

# revistanelore

Edição Especial | Ano: XXX | Agosto 2021

[www.revistanelore.com.br](http://www.revistanelore.com.br)



## CONFRARIA DA CARÇAÇA NELORE



**O FUTURO DO  
NELORE ESTÁ AQUI!**

**ESPECIAL CONFRARIA DA CARÇAÇA NELORE**

**QUANDO VOCÊ VÊ NOSSA  
PARCERIA COM O HOMEM DO  
CAMPO ENTENDE POR QUE ELA  
JÁ DURA MAIS DE 25 ANOS.**



**3 ANOS  
DE GARANTIA**

A Nova Chevrolet S10 não vem só com todo seu visual imponente e exclusivas rodas escurecidas de 18", mas também com um motor 2.8 turbodiesel, alerta de frenagem de emergência, Wi-Fi nativo\*, projeção sem fio e muito mais. Desenvolvida para que o homem do campo encare novos desafios todos os dias.

**FIND NEW ROADS™**

Saiba tudo sobre a Nova Chevrolet S10 em: [chevrolet.com.br/picapes/nova-s10-high-country](http://chevrolet.com.br/picapes/nova-s10-high-country)



**No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.**

Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o Proconve - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. SAC: 0800 702 4200.  
\*Wi-Fi nativo é um serviço prestado pela Claro S.A.



#FEITAPRAQUEMFAZ



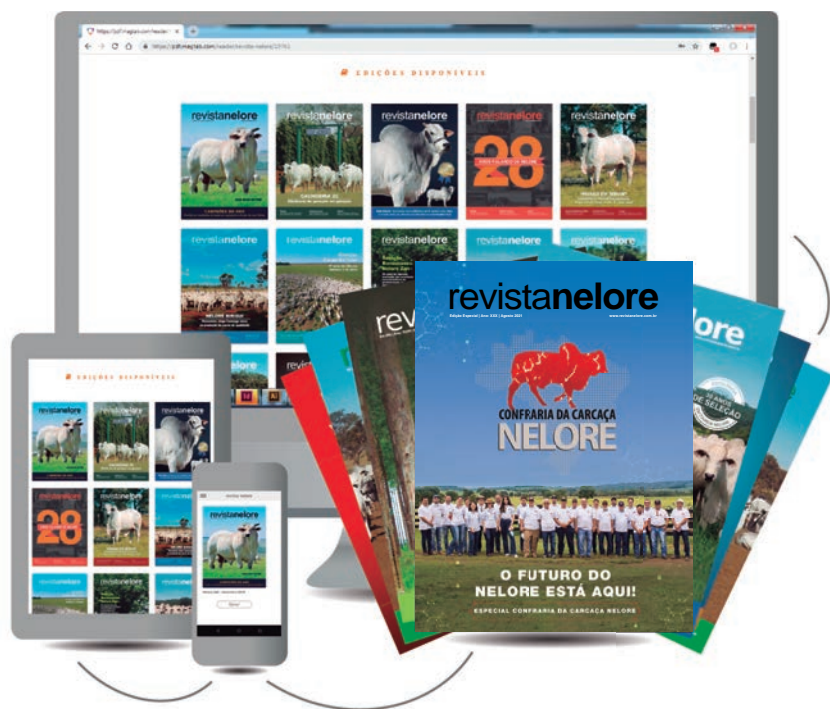
# Editorial

## #aquitemnelore

A revistanelore é uma publicação que surgiu em setembro de 1990 para acompanhar a principal raça da pecuária de corte brasileira.

Nestes 30 anos de circulação regular tornou-se um documento da evolução do Nelore e da atividade como um todo, registrando seus números, a frequente entrada de novas tecnologias, o pensamento crítico de seus agentes e o dinamismo de seus protagonistas.

Porta-voz da raça símbolo da pecuária de corte nacional, tem distribuição em todo o País e mercados internacionais como Bolívia, Paraguai, Venezuela, Colômbia, Costa Rica, Nicarágua, República Dominicana, México e Estados Unidos.



@revistanelore



revista nelore



f/revistanelore



nelore

[www.revistanelore.com.br](http://www.revistanelore.com.br)



**revistanelore**

Imprime a força da pecuária nacional

Ano XXX • Agosto 2021

### Revista Nelore

Uma publicação mensal da DBC Editorial.

Redação e Administração:

Rua Tibério, 311 - Água Branca

São Paulo (SP) – CEP: 05042-010

Telefone: (55) 11 3873-0854

[www.revistanelore.com.br](http://www.revistanelore.com.br)

### PRESIDENTE

Daniel Bilk Costa

### PUBLICIDADE

Fabiano da Silva

Marcia Lopes Leite

### ADMINISTRATIVO

Marcia Lopes Leite

### REDAÇÃO

Camila Ferreira

### DIAGRAMAÇÃO E ARTE

Camila Ferreira

### CIRCULAÇÃO

Fabiano da Silva

### APOIO ADMINISTRATIVO

Maria Gomes Almeida

### COLABORADORES

Ivaris Júnior e Mara Ramos

### FOTO DE CAPA

Bruno Dias

#aquitemnelore

Use seu smartphone  
para acessar o site



# 1º LEILÃO VIRTUAL



## CONFRARIA DA CARÇAÇA NELORE

**19 DE AGOSTO**

**QUINTA-FEIRA | 13H**

**TOUROS | DOADORAS | NOVILHAS | EMBRIÕES**

MAIS INFORMAÇÕES:



DURANTE A:

**14º EXP GENÉTICA**

TRANSMISSÃO:



**CANAL DO BOI**



**ASSISTA  
PELO APP!**

**CONFRARIADACARCACANELORE.COM.BR**

# Sumário



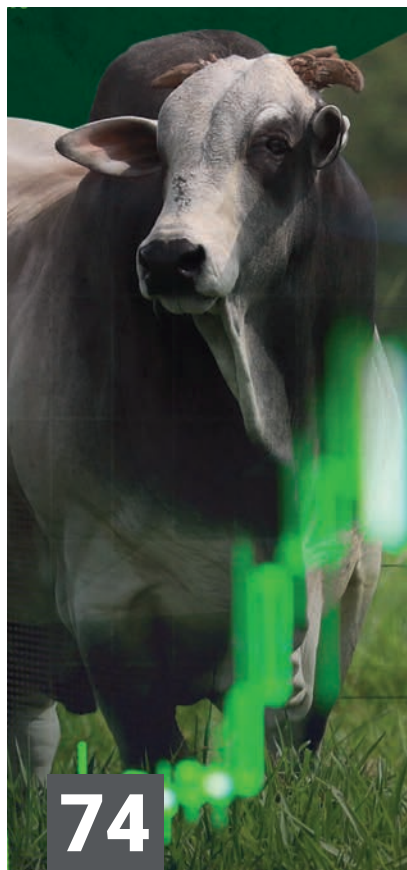
## ANUÁRIO CONFRARIA DA CARÇA NELORE 2021



18



66



74

## SEÇÕES

- 08 Associativismo
- 14 Teste de Desempenho
- 18 Produção
- 60 Dia de Campo
- 64 Gestão
- 66 Mais Genética
- 74 Especial Touros
- 88 Expogenética 2020
- 96 Mercado
- 105 Artigo
- 106 DBCN

# LEILÃO AGROPECUÁRIA RIBEIRÓPOLIS EDIÇÃO TOUROS CEIP

**19 • SETEMBRO**

**DOMINGO - 14h**

- HORÁRIO DE BRASÍLIA -

**250 TOUROS**



**ADAPTADO  
AO PANTANAL**

REALIZAÇÃO TRANSMISSÃO ASSESSORIA AVALIAÇÃO PATROCÍNIOS AGÊNCIA





# Após três anos, Confraria evolui para a formalização

FOTO: BRUNO DIAS



POR MARA RAMOS

O grupo que começou com trinta membros na rede social WhatsApp, em julho de 2018, chega aos três anos de atividade com mais de 100 membros e a formalização jurídica como entidade sem fins lucrativos denominada: Associação Confraria da Carça Nelore, ACCN.

Nesse período, os criatórios

que estavam iniciando seus programas para produção de carça de qualidade, evoluíram consideravelmente. Os índices das avaliações dos rebanhos não deixam dúvidas, assim como a ampliação da base de dados de criadores de todas as regiões brasileiras.

O presidente da ACCN, Humberto Tavares, avalia que a evolução dos criatórios é resultado do investimento em tecnologia de ponta, equipes qualificadas

e o foco dos criadores que acreditam na Carça Nelore como opção de mercado. “Os criadores presentes na Confraria romperam o paradigma da qualidade da carne na raça Nelore. O compartilhamento desses resultados no grupo fortalece as certezas, gera aumento na oferta de genética e amplia infinitamente as possibilidades para o futuro da pecuária brasileira”, afirmou Tavares.

Outro termômetro importan-





te foi o aumento da oferta de touros com características de carcaça nas Centrais de Inseminação. Há três anos, havia dois ou três animais nas Centrais, hoje esse volume ultrapassa a dezena, como aconteceu na Central Tairana que criou um núcleo exclusivo para o Nelore de Qualidade.

Os leilões com foco no segmento também registraram aumentos expressivos na oferta e nas médias que, em alguns casos, chegaram a dobrar de um ano para outro.

Um dos momentos marcantes para o grupo da Confraria foi a participação na Expogenética 2020, em formato virtual e com uma presença expressiva de 35 criatórios focados nessa genética. Na ocasião foi estabelecido um plano de comunicação que contemplou a criação de um site ([www.confrariadacarcanelore.com.br](http://www.confrariadacarcanelore.com.br)), onde cada criatório tem sua página de apresentação, além da manutenção da página do Instagram (@confrariadacarcanelore), com informações constantes das atividades dos criadores e, agora, da Associação.

Em maio deste ano, o grupo se reuniu em Botucatu e definiu a participação dos criadores no Teste de Eficiência Alimentar da Confraria em 2022. A prova contará com a parceria da Central Bela Vista e será desenvolvida pela FMVZ da Unesp Botucatu, sob a coordenação do professor Josineudson Augusto II.

Para o criador Shiro Nishimura, que organizou o evento em Botucatu e levou animais para participação em Teste de Eficiência como forma de incentivar o grupo a criar uma prova própria, era fundamental o grupo

dar um passo em direção à criação de um teste capaz de certificar os animais, já que atualmente no Brasil não existe nenhum programa com enfoque exclusivo nas características de carcaça. “Este é o teste de progênie da Confraria, do resultado desta avaliação sairão os touros jovens, candidatos a serem os Touros da Confraria, com o melhor da genética para a carcaça Nelore”, disse.

A ACCN trabalha com um senso comum, que é a busca da carne de qualidade no Nelore, com uso da tecnologia de ultrasonografia, entre outras metodologias. “Hoje temos um conjunto de ações para que pecuaristas de todo o Brasil, possam ter acesso a essa genética. Existem criadores em todas as regiões brasileiras. Vamos realizar o Leilão da Confraria esse ano com o melhor de cada criador. Além disso, em 2022, o Leilão já deve contar com animais selecionados na prova da Unesp, ou seja, os compradores poderão fazer a escolha dos animais de acordo com a característica que deseja incorporar ao seu plantel”, explicou Tavares.

Com a formalização da ACCN, os propósitos da Confraria foram reafirmados no direcionamento das atividades e no envolvimento dos Confrades e definição conjunta de ações, especialmente no compromisso de fortalecer a cadeia de produção de carne de qualidade. “Somos uma entidade sem fins lucrativos, nosso interesse é fomentar a genética focada na carne de qualidade na raça Nelore. Somos um grupo plural, que congrega diversos perfis de projetos que passam pela produção e difusão genética, produção de carnes espe-

ciais, produção comercial, venda de sêmen e de touros.

A primeira diretoria tomou posse em assembleia ordinária realizada de forma virtual no dia 02/08/2021, quando também foi aprovado o estatuto e a constituição da ACCN.

#### **Diretor Presidente**

Humberto de Freitas Tavares

#### **Diretor Vice-presidente**

Shiro Nishimura

#### **Diretor Tesoureiro**

Gabrielle Souza

#### **Diretor Secretário**

Tatiana Issa Uherara Breton

#### **Diretor de Marketing**

João Paulo Teles Della Vedova

#### **Conselho Administrativo**

**Titulares:** Olímpio Risso de Brito, Marco Túlio Duarte Soares, Luiz Sande e José Carlos Travelin.

**Suplentes:** Menciús Mendes Abrahão, Antonio Grisi Neto, José Maria Albuquerque Junior e Armando Alves Junior.

#### **Conselho Técnico**

Liliane Suguisawa e Fernando Palamin Manzutti

#### **Grupo de Trabalho de Marketing**

Gabrielle Souza, Liliane Suguisawa, João Paulo Teles, Tatiane Issa, João Arthur Risso de Brito, Laís D’Incao Alves e Arthur Balbinotti Soares. 🐮

#### **Associação Confraria da Carça Nelore**

[confrariadacarcanelore.com.br](http://confrariadacarcanelore.com.br)  
Instagram: @confrariadacarcanelore

# Safari CS

RAUSOR DO BOITEL x LOCANDA CS (MISSONI GUADALUPE)

AVALIAÇÃO



VENDA E ENTREGA  
DO SÊMEN

**APOIO**  
GENÉTICA

CONRADO GIRALDI  
(18) 98158-0000

SÊMEN CONGELADO PELA  
CENTRAL TAIRANA



**TAIRANA**  
Central de Inseminação Artificial



# CAMPEÃO DA PADN 2019

(PROVA DE AVALIAÇÃO E DESEMPENHO DA RAÇA NELORE)

EMBRAPA GADO DE CORTE

NATIVA



**CS**

Cláudio F. Garcia de Souza  
(Cláudio Totó)

**OT**



# Confraria da Carça Nelore se abre para o mercado em 2021

*Grupo realizará o 1º Leilão da Confraria em agosto*

POR MARA RAMOS

**E**m reunião realizada o último dia 28 de janeiro, na Fazenda Araponga, em Jaciara, MT, representantes da Confraria definiram as ações para o ano de 2021, especialmente focadas no marketing e difusão do trabalho dos criadores.

A ideia é repetir as ações na Expogenética/21, a exemplo do ano passado, e ampliar a participação com a realização do 1º Leilão da Confraria, no dia 19 de agosto, com animais destaque dos criatórios da safra 2018. Todos serão selecionados pelos criadores, de acordo com critérios estabelecidos pela DGT.

Segundo Liliane Suguisawa, diretora da DGT Brasil, o Leilão vai contar com cerca de 25 Confrades, que irão disponibilizar animais elite para ultrassonografia de carça (AOL e EGS) dentro do grupo de Contemporâneos do seu respectivo Programa de Melhoramento Genético, com o



FOTOS: BRUNO DIAS

crivo de MAR mínimo de 3% (Touros) e 8% (Doadoras).

Até o fechamento desta edição estavam confirmados os seguintes criatórios: Fazenda Sucuri, Fazenda Araponga, Fazenda Santa Nice, Nelore IF, Fazenda Água Comprida, Nelore JAMJ, Nelore Baiano (Chico Sales), Fazenda Kangayan, Fabio Spada, Nelore Raçador, Genética Natal, Nelore Birigui, Nelore Aymoré, Nelore Jahave, Nelore Magda, Nelore Celeiro, Nelore 2A, Nelore MRJK,

Nelore Água Tirada, Agropecuária Ribeirópolis, Fazenda Modotti, Nelore Lemgruber, Nelore Ripec e Nelore Elge.

Com essa representatividade o Leilão terá criadores de São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Pará e Goiás, o que demonstra a amplitude e capilaridade dos criadores, capazes de atender às diversas regiões, bem como diversos objetivos e projetos de criação.

“O importante é que os cria-



dores podem ter acesso a uma genética diferenciada e preparada para a carcaça de qualidade. Vale lembrar que a qualidade da carne que o mercado vai consumir daqui há três anos, é consequência das decisões tomadas agora pelos criadores que compram touros. E touros selecionados para marmoreio agregam muito mais qualidade e rendimento de carcaça, isso o criador percebe no bolso”, afirmou Humberto Tavares, titular da Fazenda Sucuri e um dos fundadores da Confraria.

“O Leilão é, antes de tudo, uma ótima oportunidade para o mercado. Mas é também uma importante ação de marketing da Confraria, para divulgar o conceito do Nelore PO selecionado por ultrassom, que é uma ferramenta de mudança da eficiência e qualidade da carne dos rebanhos comerciais. É uma tecnologia complementar aos já tradicionais critérios de desempenho, funcionalidade, biotipo e raça”, explicou Liliane.


A reunião contou ainda com a palestra do professor Augusto Vasconcelos, da Unesp

de Botucatu, que falou sobre o melhoramento genético e a ciência da carne. Além de falar sobre os programas de eficiência alimentar desenvolvidos na Universidade, o professor pode conhecer melhor o Projeto Confraria da Carcaça Nelore, que se reuniu para ouvir a palestra e definir as ações de fomento em 2021. “Esse é um movimento importante, pois os grandes grupos ainda não têm a cultura de seleção com base em característica de carcaça e isso deve ser buscado. O que o Shiro está fazendo é isso, está ampliando a divulgação para que os grupos comecem a estabelecer esse objetivo de seleção, isso gera uma reação em cadeia para a melhoria da qualidade da carne”, afirmou.

A palestra deu o gancho para que a Confraria também avaliasse a possibilidade de realização de uma prova de eficiência alimentar. “Optamos por realizar essa prova em 2022 e focar esse ano em ações de divulgação e no Leilão durante a Expogenética”, afirmou Humberto Tavares.

Ao encerrar a reunião, onde

os confrades presentes tiveram a oportunidade de se posicionar e opinar sobre as possibilidades de ações da Confraria, Shiro reafirmou sua disposição em ampliar a divulgação do trabalho de seleção por US e conclamou os companheiros a saírem da zona de conforto para se lançar em ações mais efetivas visando o fomento e consolidação dos projetos para a Carcaça Nelore. “Está na hora de pensar fora da casinha, sair da zona de conforto. Temos tudo para dar certo e fazer diferença na produção de carne de qualidade, temos todos os ingredientes para fazer a Confraria acontecer”, afirmou emocionado.

No dia 18 de junho, a Confraria completa três anos de sua formação oficial. Estabelecida em grupo na rede social WhatsApp, a Confraria da Carcaça Nelore reúne criadores e técnicos que se utilizam ou atuam com a tecnologia de ultrassom como critério de seleção para a carne de qualidade. Atualmente conta com 110 participantes de todo o Brasil e também do Paraguai e Equador. 

#### Confraria define realização de Leilão durante a Expogenética 2021





# Confraria define estratégias para ampliar e divulgar a Carça Nelore de Qualidade

*O criador Shiro Nishimura deu o start para a realização da prova e outras ações de fomento ao reunir cerca de trinta criadores na cidade de Botucatu.*

POR MARA RAMOS

**M**embros da Confraria da Carça Nelore, acompanharam nos dias 6 e 7 de maio, a divulgação dos resultados do Teste de Eficiência Alimentar, TEA, realizado pelo Departamento de Melhoramento e Nutrição da FMVZ da Unesp de Botucatu, que contou com 22 animais do criador Shiro Nishimura.

Durante dois dias os criadores participaram de uma extensa

programação que contou com a apresentação dos resultados do TEA, palestra com o professor Josineudson Augusto II – coordenador do teste, e com o consultor Roberto Barcelos, além de reunião deliberativa da Confraria e uma visita técnica à Central Bela Vista.

## **Eficiência Alimentar**

O teste realizado esse ano, foi o ponto de partida para a decisão de realizar o Teste de Eficiência Alimentar da Confraria em 2022. A prova contará com a parceria da

Central Bela Vista, que irá disponibilizar seu novo Centro de Avaliação para a realização da prova. De acordo com o professor Augusto, a participação de Shiro Nishimura neste TEA, foi fundamental, pois o criador compartilhou esse conhecimento e sensibilizou os criadores da Confraria, tornando o ambiente de teste favorável para que mais criadores tragam seus animais para Botucatu em 2022.

Shiro Nishimura conta que participou da prova para conhecer e incentivar o grupo a criar uma prova própria. As conversas sobre o tema já haviam sido iniciadas em janeiro, durante o Dia de Campo da Fazenda Araponga. “Entendemos a importância de o grupo dar um passo em direção à criação de uma prova capaz de certificar os animais, já que atualmente no Brasil não existe nenhum programa com enfoque exclusivo nas características de carça”, explicou o criador.

“O grupo da Confraria já tem um senso comum, que é a busca da carne de qualidade no Nelore. É esse senso comum que nos move a fazer o que estamos fazendo. A ideia é conhecer e adotar a metodologia que a Unesp já usa e ajustar essa metodologia para a prova da Confraria. Com isso, podemos democratizar os melhores animais da prova entre os membros da Confraria, o que traria um enorme ganho genético”, enfatizou.

“Essa genética será disponibilizada a todos os confrades, que terão acesso, a cada ano, do que há de mais moderno em termos de genética para a qualidade de carça, promovendo uma aceleração em todos os rebanhos”, explicou Humberto Tavares.

Segundo o criador, a constata-



FOTOS: MARA RAMOS

ção de que a Unesp de Botucatu é um centro de referência em produção genética, traz enorme segurança à decisão. “A qualificação da equipe do Professor Augusto, nos dá a tranquilidade de uma parceria que certamente renderá bons frutos. Assim como a Unesp, a Central Bela Vista prestigiou a Confraria ao sermos os primeiros a utilizar seu Centro de Avaliação”, disse.

Além disso, criadores de todo Brasil poderão ter acesso a essa genética, já que a prova vai preparar os animais que vão para o II Leilão, de 2022. “Os compradores poderão fazer a escolha dos animais de acordo com a característica que desejam incorporar ao seu plantel. O sistema de classificação do TEA vai estabelecer parâmetros de diversas características. Não se trata de um modelo para definir o melhor ou o pior, mas uma classificação de quais animais se destacam em quais características”, explicou Tavares.

Ainda em 2021, no entanto, os criadores já terão acesso a essa genética, no I Leilão da Confraria, no dia 19 de agosto, com realização da



Apresentação dos resultados do teste de eficiência alimentar, na Unesp de Botucatu.

Central Leilões e transmissão pelo Canal do Boi. O evento já conta com animais de 27 criatórios ligados à Confraria e a seleção terá a chancela da DGT, considerando as características para a produção de qualidade.

### Produção de Nicho

No auditório de seu Centro de Treinamento o consultor Roberto Barcelos falou aos presentes sobre os

desafios das marcas de carne. Além da palestra o consultor esteve presente durante todo o evento e teve importante contribuição nas decisões tomadas pela Confraria. Ele explicou o processo de especialização da cadeia da carne para atender o mercado de nicho para carne *gourmet*, ocasionado pelo crescimento da demanda. Ele lembrou que a tomada de decisão de atendimento desse mercado começa na cria. “É nesse momento que definimos o produto que teremos para oferecer para o consumidor”, disse.

“Em 2050 o mundo terá nove bilhões de pessoas, o que deve gerar um aumento de 40% na demanda de carne. Não tem magia para atender essa demanda, tem tecnologia” afirmou destacando que nos últimos anos o Brasil reduziu as áreas de pastagens em 15% e aumentou em 128% sua produção. “O Brasil tem potencial e tecnologia para atender esse aumento de demanda e para isso precisa definir o foco de sua produção no início do processo”.

### Professor Augusto vai coordenar o Teste de Eficiência Alimentar da Confraria, na Unesp de Botucatu





Hoje os criadores vivem o dilema de optar entre a qualidade e a eficiência. Para o consultor, os projetos pecuários muito eficientes, tendem a não produzir qualidade. Por outro lado, os projetos de qualidade são mais caros e, portanto, devem ter melhor remuneração. “Os principais problemas da produção de carne de qualidade, ou carne *gourmet*, estão associados ao padrão e a regularidade. Marcas de sucesso precisam atender para quatro fatores: controle rigoroso de todas as etapas; a própria história da criação (que compõe um ingrediente importante na decisão do consumidor); a sustentabilidade; e a experiência do consumidor. O consumidor de carne de qualidade está conectado com esses fatores, necessariamente” explicou.

Em sua opinião, quando um produtor de carne *gourmet* encontra o consumidor disposto a pagar mais, esse consumidor compensa a



Shiro destacou a importância da união do grupo em busca de objetivos comuns.

perda de eficiência. “Os protocolos de produção incluem atenção especial a cada etapa. Genética, nutrição, manejo e sistema de produção, que devem observar os objetivos da produção. E se o objetivo é produção de carne *gourmet* ou a carcaça de qualidade, a decisão precisa ser tomada na hora de comprar o touro, a matriz, ou o sêmen”, explicou.

Para Barcelos, crescer em escala na produção de nicho é algo viável e que pode ser feito. “É a oportunidade de o produtor ditar os rumos da

carne nos próximos anos, antecipar o futuro e fazer uma grande revolução na pecuária brasileira”, afirmou.

Na opinião do criador Humberto Tavares, o que fica de lição é que o criador tem que ampliar o olhar para uma nova maneira de atuar, no tipo de seleção genética. “sempre houve um certo antagonismo na busca desenfreada por desempenho, porém, ao trabalhar com carne de qualidade, precisamos ter uma nova visão e atuação no tipo de seleção genética”, disse.

## Novos tempos

Os propósitos da Confraria da Carcaça Nelore foram reafirmados no decorrer do encontro, com momentos de discussão e debate sobre os rumos do trabalho, a necessidade de maior envolvimento dos Confrades e definição conjunta de ações. Para Humberto Tavares um dos pontos positivos foi o número de Confrades presentes. “Toda vez que se anuncia um evento técnico, o grupo comparece com grande interesse e isso é motivador” afirmou.

Shiro Nishimura emocionou a todos quando reafirmou seu compromisso em fortalecer a cadeia de produção de carne de qualidade, conclamando o grupo a um compromisso com esse objetivo, lembrando que a tecnologia e a genética de ponta já estão disponíveis a todos os criadores.

Na opinião de Gabrielle Souza, a Confraria está num momento propício para se estruturar e o encontro de Botucatu, bem como as contribuições do Roberto Barcelos vieram de encontro para auxiliar nessa estruturação.

Gabrielle faz parte do Grupo de Marketing, criado durante o evento e que assumiu o desenvolvimento de algumas ações, como a legalização da Associação Confraria da Carcaça Nelore. O grupo também tem a atribuição de conhecer o público da própria Confraria e para isso já distribuiu um questionário, que é uma espécie de censo da Confraria. “Para começar definimos três prioridades: fazer a formalização, conhecer o nosso público e começar a pensar a comunicação. Com o censo em mãos, vamos entender melhor como o grupo vê o negócio e, assim, planejar as ações de comunicação, identificando de forma mais clara o que fazer e como fazer” explicou.

Fazem parte do grupo de trabalho de marketing, Gabrielle Souza, Liliane Suguisawa, João Paulo Teles, Tatiane Issa, João Arthur Risso de Brito, Laís D’Incao Alves e Arthur Balbinotti Soares.



# 73º LEILÃO NELORE MOCHO CV. TECNOLOGIA DE PONTA NA GENÉTICA HÁ 35 ANOS.

USANDO AS MAIS AVANÇADAS TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO GENÉTICA, NOSSA SELEÇÃO DE NELORE MOCHO RESULTA EM ANIMAIS FÉRTEIS E PRECOCES, COM MATRIZES QUE DÃO CRIA MAIS CEDO E GERAM BEZERROS ACABADOS MAIS RÁPIDO. FERTILIDADE E PRECOCIDADE: A FÓRMULA DO SUCESSO NA PECUÁRIA. A CV TEM A TECNOLOGIA. E VOCÊ VAI TER O LUCRO.

**DIA 26 DE SETEMBRO, DOMINGO, A PARTIR DAS 14 HORAS.  
TRANSMISSÃO: TERRA VIVA.**

OFERTA DE 300 TOUROS DA MESMA GERAÇÃO, RÚSTICOS, FÉRTEIS E PRECOCES,  
COM AVALIAÇÃO GENÉTICA PELA ANCP.

FRETE E PAGAMENTO FACILITADOS.

**LANCES E CADASTRO NO PROGRAMA LEILÕES.**

CADASTRO: (43) 3373-7077  
[www.carlosviacava.com.br](http://www.carlosviacava.com.br)



TRANSMISSÃO:



LEILOEIRA:



APOIO:



PATROCÍNIOS:





# Um começo com o pé direito

*Investimentos certos, respaldo técnico e boas companhias já escrevem o nome de uma nova marca no Nelore de excelência.*

POR IVARIS JÚNIOR

**U**m trabalho de destaque e integrante do movimento “Confraria da Carça Nelore” vem da Agropecuária 2A, uma empresa familiar que atua em duas frentes: produção de carne com gado comercial, almejando um produto de qualidade

gourmet, em propriedade no município de Bonito (MS); e pecuária seletiva a partir de um núcleo de animais POs, focada em um Nelore com marmoreio diferenciado, na cidade de União do Sul (MT), onde está o banco de doadoras da grife Nelore 2A.

João Paulo Teles Della Vedova, titular do empreendi-

mento ao lado de sua mãe, Paulete Teles, reforça que a missão do melhoramento genético levado pela empresa é entregar animais com alto potencial produtivo, principalmente nas características que definem qualidade de carne. “Acreditamos no Nelore para tal empreitada, em condições brasileiras, pois é uma raça rústica e adaptada. A





Agro 2A entende que é preciso valorizá-la, descobrindo e multiplicando seus melhores indivíduos”, esclarece.

Para tanto, a nova marca chega ao mercado com touros de linhagens provadas, melhoradores de peso na desmama, rendimento de carcaça, além de qualidade da carne com mais AOL, EGS e marmoreio. Pelo lado do rebanho comercial, oferecer bezerros precoces, com Consumo Alimentar Residual (CAR – eficiência alimentar) negativo e eficientes em outros índices de desempenho para recria e terminação. Mas o projeto para 5 ou 6 anos é de posuir ciclo completo e até criar uma marca própria de carne.

### Tradição em pecuária na base de tudo

A história da Agro 2A começa com o saudoso Wilson Pereira Teles, avô de João Paulo, que na década de 60 possuía propriedades em Rondônia. Trata-se de um homem visionário que anos mais tarde, em 2002, migrou sua pecuária para o Mato Grosso do Sul, onde levantou sete fazendas (a T7), com milhares de cabeças bovinas em cria, recria e engorda, em modelo bastante convencional, tanto que suplementação só entrou na rotina, em 2012, assim como a terminação confinada. João Paulo só começou a trabalhar com a família em 2016.

O novo pecuarista, mais por tradição familiar, saía da indústria automobilística levando a

filosofia de “melhoria contínua” para os planos de sucessão nos negócios do avô. Começou procurando identificar o que poderia melhorar, por exemplo, na dieta e no desempenho do gado, quando foi buscar até outras raças para cruzamento industrial, já visando produzir carne de qualidade. Contudo, após o falecimento de Wilson, no início de 2017, as coisas não caminharam bem e culminou com a divisão das terras entre os filhos, ficando, em 2020, as fazendas Veneza e Milagrosa para Paulete.

### Os tempos da tecnologia

Antes da divisão, porém, no final de 2017, conheceu o trabalho da DGT Brasil e seus benefícios para uma bovino-cultura de corte que prima por proteína vermelha com qualidade diferenciada. Em março de 2018, apesar da resistência de diretores da T7, João Paulo conseguiu mapear todo o rebanho de matrizes pela ultrassonografia. O

resultado foi surpreendente: 4 mil vacas apontaram média de marmoreio acima de 3,5%. “Isso animou bastante, uma vez que a média nacional é de 1,5% apenas. O índice trazia à tona a boa genética do rebanho”, lembra o produtor.

No entanto, a inseminação artificial da T7 já estava programada naquela estação de 2018, inclusive com muito material Angus. Então, foi em

João Paulo Teles Della Vedova acredita que a seleção de gado de corte deve priorizar a obtenção de carne de qualidade.





2019, que Liliane Suguisawa, da DGT Brasil, entrou com a direção dos novos acasalamentos, valendo-se de muito sêmen do Nelore da Fazenda Araponga (Jaciará, MT), de Shiro Nishimura, de quem semanas depois comprou também onze touros para repasse. “Era um sonho a realização desse trabalho e pudemos dividi-los com todos os envolvidos, principalmente com a Liliane”, confirma.

### **Sempre bem acompanhado**

O estreitamento das relações com Shiro acabou por aproximá-lo também da “Confraria da Carça Nelore”, conhecendo trabalhos e pensamentos de outros integrantes do movimento. Por exemplo, ainda na T7 investiu em reprodutores da Agropecuária Jariná, de Ubirajara Amorim. E foi na ExpoGenética de 2019 que sur-

giu a motivação necessária para a formação de um núcleo de seleção de animais Nelore POs, agora com o apoio técnico do amigo e ex-colega acadêmico, Leonardo Serafim, médico veterinário.

Na ocasião, já pensando na nova empreitada, adquiriu 50% dos reprodutores Ultraseven e B4226, ambos de criação do Nelore Santa Nice e contratados da Semex do Brasil. Porém, a ideia não foi bem aceita pela T7, em função das mudanças de manejo e outros investimentos, inclusive para funcionar a parte de escrituração e controle do rebanho. Logo, a alternativa foi abrir as propriedades de União

A paixão pela raça Nelore foi brotando em João Paulo, conforme foi conhecendo melhor o potencial da raça, suas características e os trabalhos de seleção de ponta.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



do Sul (MT), fazendas Rio do Ouro e Tomazzi. No projeto, auxiliado por Liliane, inicialmente um banco de 12 doadoras para serem multiplicadas.

### Um time dos sonhos

Na formação desse “*dream team*” entrou uma matriz do Nelore Golias, com 10% de índice de marmoreio, e outras da Fazenda Araponga. Nesta época, João Paulo se desligou da T7 para fisicamente cuidar do trabalho exclusivo do Nelore PO. Mas os investimentos não pararam aí. Além de animais bons de carcaça, o núcleo incorporou bons de DEPs, equilibrando a oferta genética. Em dezembro de 2019 já contava com 30 doadoras e o rebanho ingressava na “Confraria”.

Hoje, o criatório possui 200 embriões congelados, produtos de genética da Santa Nice, Camparino, Genética Aditiva e touros próprios, entre outros. Já o volume de matrizes saltou para 100 cabeças, com altos índices de marmoreio, área de olho de lombo e de presença de gordura subcutânea. Pelo lado das Veneza e Milagrosa, a atividade migrou para a cria, partindo de acasalamentos dirigidos pelas análises resultantes da ultrassonografia de carcaça. Na última estação foram 2 mil matrizes inseminadas por Ultraman, Kamikaze e Angus.

“Queremos melhorar o peso na desmama e a habilidade maternal, mas sem deixar de lado a meta de expandir muito o núcleo



A esposa Maria Júlia, a mãe Paulete e João Paulo. Na frente os filhos Arthur e Ana Clara.

PO, via transferência de embriões (congelados ou a fresco)”, destaca o gestor. Ele aproveita e lembra que a taxa de prenhez das fêmeas comerciais, em IATF, dois protocolos, subiu de 64 para 84%, na última geração. Da mesma forma, a idade de primeira concepção de 24 para 16 meses, enquanto que a desmama chegou em 250kg de média, incluindo os bezerros cruzados, cuja diferença não é significativa.

Por outro lado, João Paulo reforça que a ultrassonografia também melhorou o rendimento de carcaça, a maternidade das fêmeas pela maior deposição de gordura (reserva nutricional) e a heterose com a raça britânica Angus. Vale frisar que tanto o gado da Rio do Ouro quanto da Veneza são participantes do Programa



Paulete Teles, titular da Agro 2A, com o pai, saudoso Wilson Pereira Teles.

de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas (PMGZ), levado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). 🐮

### NELORE AGRO 2A

(11) 9 7268-7475

joao@termocromo.com.br

**Mais velocidade? Claro que  
o tronco mais rápido do mundo  
é Romancini.**



Conheça o **RVeloz**, o tronco mais rápido do mundo, que não deixa de lado o bem estar animal e a segurança do operador. Procure um representante.





# Equilíbrio para raça, desempenho e qualidade de carne

*Aliar tecnologia genética de ponta com manejo nutricional é a receita da Fazenda Araponga para uma produção que melhora seus índices a cada safra*

POR MARA RAMOS

**C**om média de R\$ 31.454,00, o 3º. Leilão Virtual Fazenda Araponga superou todas as expectativas. O evento aconteceu no último dia 24 de julho e reflete a dedicação da equipe num projeto focado no alto desempenho de animais com qualidade de carne.

O criador Shiro Nishimura figura hoje como um dos principais no cenário nacional da produção de qualidade, tendo como ferramenta de seleção os índices de ultrassonografia de carcaça, com a utilização do Software BIA, aliado a outras metodologias de seleção genética. “Temos investido na tecnologia para a produção da carcaça nelore de qualidade, nossos animais vêm se destacando em diversas provas e

o resultado desse investimento ficou evidente no leilão. Quem comprou sabia o que estava comprando, por isso houve disputa em diversos lotes”, explicou o criador.

O criador conta que a melhoria dos índices dos animais ofertados foi muito expressiva e os compradores reconheceram isso. “Optamos por levar somente animais excepcionais para esse leilão. Todos com avaliação 6 no Geneplus, que é







o máximo na pontuação do programa. Como hoje no mercado existem poucos animais com essas médias, o mercado logo reconheceu e disputou lance a lance”, disse.

Para Liliane Suguisawa, diretora da DGT Brasil, o sucesso do Leilão foi a prova de que o mercado valoriza muito animais equilibrados para raça, desempenho e qualidade de carcaça e carne. “A padronização das medidas de ultrassonografia de carcaça da Araponga, é resultado da materialização de 80% de melhoria para todas as características de qualidade. Isso é fruto do direcionamento dado por Shiro, para investir de forma obstinada num processo quase industrial de medir, selecionar, multiplicar e evoluir sempre”, explicou.

De acordo com Roberto Aguiar, que junto com Shiro e Elisa Nishimura administra os negócios na Fazenda Araponga, o projeto para carcaça de qualidade contempla cada etapa do sistema de produção. A suplementação, por exemplo, é feita com base em planejamento estratégico. “Se queremos preparar um animal para




Shiro e a filha Elisa Nishimura

leilão, por exemplo, temos que planejar todo o ciclo, desde a desmama, passando pela suplementação à pasto e necessidade, ou não, de confinamento, para atingir o objetivo. Já nas novilhas precoces buscamos que elas cheguem com 330 kg na estação de monta, então fazemos a equação do peso na desmama e definimos o plano estratégico de todo o ciclo”, explicou.

Além de desafiar os animais num manejo planejado, hoje a Araponga também participa de quatro provas de ganho de peso fora da proprieda-

de, IZ, ABCZ, Embrapa e UFMT. “Essa participação possibilita comparar os animais com outros produtores, para entender como está o mercado e como nós estamos em relação ao mercado”, afirmou Aguiar.

Outro aspecto importante da criação, segundo Nishimura, foi a opção pelo sistema de integração lavoura-pecuária. “Essa decisão que tomamos de fazer a ILP traz um impacto importante para o futuro, pois otimizamos os custos na produção de comida e assim, podemos pensar em outra parte do ciclo, que é a engorda”, salientou.

Aliar tecnologia genética de ponta com manejo nutricional é a receita da Fazenda Araponga para uma produção que melhora seus índices a cada safra, além de provar que a raça Nelore tem todas as condições de produzir carcaça e carne de qualidade. 

### Fazenda Araponga

Jaciara - MT

(66) 3422-6875

Instagram: @fazendaaraponga





# O Lemgruber de ponta da ELGE

*Marca tem cada vez mais espaço nas centrais de inseminação artificial e em importantes sumários de touros.*

POR IVARIS JÚNIOR

**O**Nelore ELGE, fechado na linhagem Lemgruber, expandiu sua bateria de reprodutores na última temporada. O resultado da evolução do plantel pode ser conferido pelos números de cada um desses reprodutores. É o que dizem as Diferenças Esperadas de Progênie (DEPs), apuradas pelo programa Geneplus, da Embrapa Gado de

Corte (Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte – CNPGC, de Campo Grande, MS).

As novas estrelas da grife administrada pela médica veterinária Guta Alonso, com propriedade em Dois Irmãos do Buriti (MS), são: Porto, Atlas, Nilo, Cronos, Portenho, Xingu e o Bélico. Eles se juntam a Gurupi e Atol, reprodutor exposto na ExpoGenética 2020, entre outros. Atol é Deca 1 no PMGZ, outro programa

de melhoramento genético, mas levado pela ABCZ.

Ana Elisa Bardi, diretora da Pecu (empresa parceira da DGT Brasil) ao lado de Matheus Vieira, são profissionais que coletam imagens ultrassonográficas na ELGE desde 2015. Segundo eles, “analisando os dados fenotípicos desses novos touros, observa-se ganho significativo para Peso, AOL e MAR”, explica.

No entanto, os técnicos cha-





FOTOS: DIVULGAÇÃO FAZENDA ELGE



O Nelore ELGE é um criatório fechado na linhagem Lemgruber.

mam a atenção para o touro Atol, destaque entre os produtores da Associação da Confraria Carça Nelore, por transmitir equilíbrio na composição de carcaça, com destaque para marmoreio (MAR) e espessura de gordura subcutânea (EGS), características indicativas de qualidade de carne, precocidade e fertilidade.

### **A casa do Nelore ELGE**

A fazenda possui 1,4 mil hectares e 450 matrizes Nelore PO. Delas saem tourinhos e produtores de sêmen. Não há operação de recria, engorda ou confinamento. O regime base é de pasto, sem artificialismos, apenas com suplementação proteico-mineral, simulando as exigentes condições básicas de produção do cerrado brasileiro.

O manejo de cocho acontece apenas para os animais direcionados à comercialização. Em 2021, a marca realizou sua venda exclusiva em 7 de junho, comercializando

120 cabeças para investidores das principais praças pecuárias do País. Elas saíram de uma base de plantel proveniente de criatórios renomados.

“Desta linhagem Lemgruber, distinguida por sua rusticidade, habilidade materna e docilidade, são características que meu pai,

Ricardo Augusto Alonso (falecido em 2015), jamais abriu mão de preservar em nossa seleção. Então, o sentido se mantém intacto. É o nosso diferencial”, reitera Guta.

O Nelore ELGE é marca bastante respeitada entre os neloristas que buscam incessantemente gerar animais com os melhores índi-

Todo o rebanho ELGE é avaliado pelo Geneplus/Embrapa e pelo PMGZ/ABCZ.





Guta Alonso, gestora do Nelore ELGE, e a filha Maria Luiza, sua companheira nos prazeres da fazenda.

ces zootécnicos e excelência no fornecimento de matéria-prima à indústria frigorífica. Também é reconhecida por se valer de tecnologias de ponta, em todos os setores da fazenda.

Além das DEPs geradas pelo Geneplus, também trabalha com os índices do Programa de Melhoramento Genético do Zebu (PMGZ), levado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). A reprodução é assistida por Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) e valoriza fertilidade e precocidade.

### Melhoria contínua

Os programas de melhoramento genético que norteiam a seleção ELGE demonstram a evolução do rebanho. O Geneplus é a princi-

pal testemunha desse salto, nos últimos dez anos. Quem fornece os números é Leonardo Martin Nieto, coordenador de ações e produtos para raças zebuínas do programa e amigo que há muitos anos acompanha essa jornada.

Segundo o pesquisador, em 2020, os ganhos já se manifestavam fortemente no Peso à Desmama (PD), com quase 300% de incremento. Depois vem Peso ao Sobreano (PS) e Ganho de Peso Pós-Desmama (GPD) com percentuais acima de 200%. Nos índices principais que definem precocidade reprodutiva, aparecem Circunferência Escrotal ao Sobreano (CES), salto de 289%; e Idade ao Primeiro Parto (IPP), 153%.

Quanto à evolução das carcaças e, conseqüentemente, da qualidade

de sua carne, quem faz os destaques é Ana Elisa, cujo trabalho abastece de informações o Geneplus. Em 2020, a técnica destacou que, nos últimos cinco anos, a genética ELGE acrescentou na média 23% em cm<sup>2</sup> na Área de Olho de Lombo (AOL) dos seus animais.

Já, em dez anos, este salto é de 197%. Vale lembrar que melhorar o que já é bom, sempre é mais difícil. No item marmoreio, neste quinquênio, o incremento é ainda mais expressivo: 45%. Já no peso médio das carcaças, o ganho é de 6%, enquanto que o da cobertura de gordura subcutânea é de 3%. 🐾

### Fazenda ELGE

Dois Irmãos do Buriti - MS  
(11) 99911-8603  
[www.fazendaelge.com.br](http://www.fazendaelge.com.br)

**SEMENTES**



**SÉRIE  
GOLD +  
MATSUDA®**

SEMENTES **SÉRIE GOLD +**

A nova geração de Sementes Incrustadas, utiliza novos materiais de revestimento e polímeros. Esta nova tecnologia foi intensamente testada e proporciona:

- + Plantabilidade**
- + Resistência à impactos**
- + Fluidez**
- + Eficiência**
- + Acabamento**

(18) 3226 2000 - SP | (35) 3539 1800 - MG  
Saiba mais: [www.matsuda.com.br](http://www.matsuda.com.br)

**MATSUDA®**  
**LANÇAMENTO**



DESDE 1948

**MATSUDA®**



# Sucuri, o equilíbrio entre forma e função

*Frente a inúmeras correntes que defendem escolhas baseadas, em um extremo, exclusivamente em números dos sumários de touros, e no outro, na seleção dos melhores aos “olhos do criador”, o nelorista propõe uma visão holística a partir do equilíbrio destas ponderações.*



FOTOS: DIVULGAÇÃO

POR IVARIS JÚNIOR

O criador Humberto de Freitas Tavares, titular da Fazenda Sucuri, mais uma vez vem reforçar sua visão sobre seleção bovina, direcionada para alcançar o maior objetivo da atividade: “fazer carne de qualidade em um horizonte temporal curto e aproveitando ao máximo os recursos disponíveis”.

No seu entendimento, tudo parte da necessidade de equilíbrio, evitando excessos no desempenho ponderal (características correlacionadas a tamanho e, portanto, área de pastejo ocupada pelo rebanho de fêmeas), leite (habilidade materna correlacionada negativamente com fertilidade) e circunferência escrotal, cujos excessos prejudicam a longevidade do reprodutor.

A bovinocultura de corte de Humberto, primeiro diretor-presidente

da recém-criada Associação Confraria da Carça Nelore, é verticalizada. Trata-se de uma das marcas fundadoras do antigo grupo da Confraria da Carça Nelore, coligação que trabalhou duro para dar à raça recursos genéticos e tecnológicos para produção de carne *gourmet* em escala, e deu origem à entidade.

Além de seleção de gado PO, faz cria, recria e engorda de animais comerciais. O pecuarista tem chamado a atenção de muitos protagonistas do melhoramento animal, por defender uma visão mais holística sobre os destinos da seleção bovina. Em outras palavras, ele quer que um reprodutor seja valorizado integralmente no seu valor fenotípico (funcionalidade) e genotípico.

## Ganhos práticos da seleção inovadora

Para explicar, ele se vale de algumas ilustrações calculadas em seu plantel

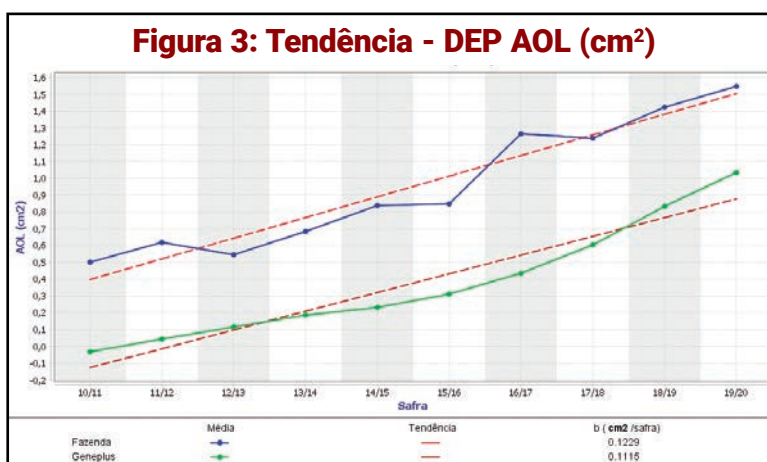
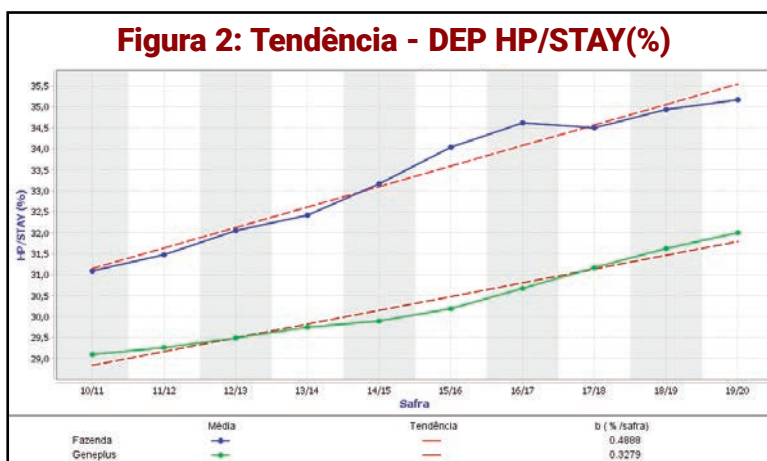
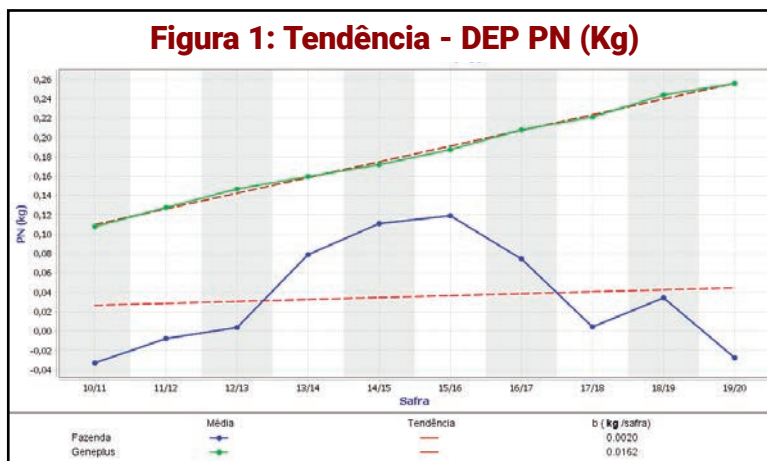




pelo programa de melhoramento genético Geneplus/Embrapa. Na figura 1, verifica-se que as decisões de seleção da fazenda têm permitido controlar o peso ao nascer, que é correlacionado com os pesos nas demais idades. Assim, consegue-se contornar consequências correlacionadas indesejadas, como problemas de parto e a produção de machos e fêmeas de frame elevado e mau acabamento de carcaça.

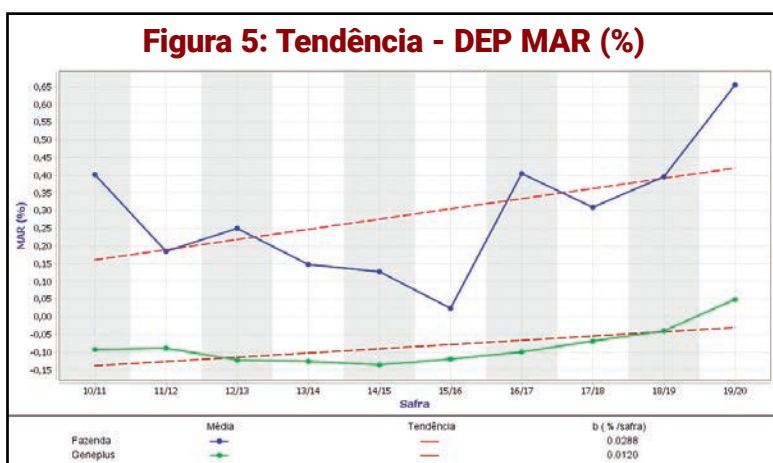
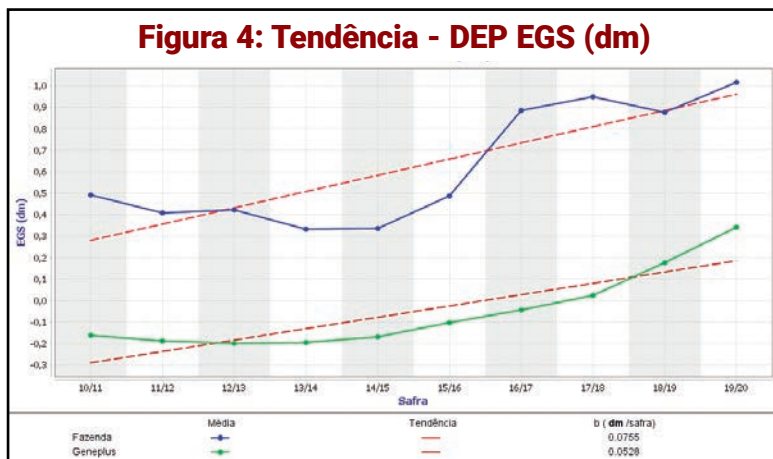
Na figura 2, observa-se a habilidade de permanência da fêmea no rebanho (*stayability*), que pode ser vista como bastante superior na Fazenda Sucuri e com velocidade mais acelerada do que a média do programa. Esta vantagem é atribuída pelo criador ao foco na escolha de reprodutores de excelente fenótipo produtivo e de altas DEPs para espessura de gordura subcutânea (EGS).

Na figura 3, a tendência genética da área de olho de lombo (AOL) na propriedade, comparada com a do rebanho médio do Programa Geneplus/Embrapa, ocorre o mesmo. Vale observar que o resultado da seleção do dirigente é superior ao da média do rebanho Geneplus/Embrapa, mas apresenta velocidade menor de aumento. Isto se explica pelo fato de que a meta da Sucuri é melhorar AOL/unidade de peso de carcaça, enquanto, na média do programa Geneplus, o que se constata é um aumento concomitante de peso adulto do indivíduo e da AOL, que pode resultar em uma carcaça pesada, porém com menor rendimento na desossa.



Nas figuras 4 e 5, fica evidente a taxa de progresso bastante superior da Sucuri em relação ao conjunto das fazendas do Geneplus/Embrapa, fruto de uma seleção focada em caracte-

terísticas de carcaça. Na figura 4 se observa a superior e mais acelerada tendência de melhoria da espessura de gordura subcutânea (EGS) no rebanho Sucuri em relação ao rebanho médio do



Programa. Vários estudos correlacionam esta característica com a precocidade sexual; logo, não é surpresa o forte desempenho do rebanho em termos de DEPs para *stayability* e idade ao primeiro parto (IPP) em relação à média do Programa.

Na figura 5, a Sucuri apresenta o comportamento da evolução genética do seu rebanho em termos de marmoreio (MAR), característica importante para sabor e suculência do produto final carne. É notável a aceleração do desempenho a partir do ano de 2016.

### Sobre a seleção de indivíduos ao sobreano

A figura 6, uma tabela, ilustra o uso das planilhas Excel para tabular o processamento das medições de carcaça ao sobreano. O selecionador gosta muito de uma seleção integrativa e, assim, utiliza cores para uma melhor visualização e ponderação. Tudo vai do azul ao vermelho, sendo que azul e verde estão de um lado e amarelo e vermelho do outro. O encontro entre verde e amarelo é o limite do desejável e do indesejável.

As quatro últimas colunas mostram os elementos de decisão. O primeiro deles é o peso ajustado dentro do grupo contemporâneo e de sexo. O peso é expresso em unidades de desvio padrão (udp), sendo a cor azul definida para desempenho ideal, entre zero e 1. A cor verde é atribuída acima de 1 desvio padrão, por ser positiva, mas não tão desejável. Já as cores amarela e vermelha, ficam para os indesejáveis, inferiores a zero.

As últimas três colunas mostram os Índices de Carcaça Sucuri® (ICS). A tabela exhibe a progênie de um touro que se desejava introduzir, proveniente

**Figura 6**

Série	RGN	Sx	GRUPO IDD	NASC	Nome do Pai	Série	Rgn Mãe	Rgd Mãe	Avo Materno	ndp_p550	IND_AOL	IND_EGS	IND_MAR
										0,05	12,06	13,61	13,16
										-0,94	6,94	8,55	8,60
										0,79	4,30	2,72	5,79
										0,57	4,25	3,86	5,18
										-0,87	2,67	-0,01	1,34
										0,64	1,63	2,99	6,70
										0,34	-4,06	-11,79	-10,36
										1,97	-7,02	-7,73	-4,43
										-0,02	-7,41	-9,12	-4,35
										1,56	-8,05	-4,55	-6,90
										0,16	-8,83	-5,67	-6,45





Figura 7

Série	RGN	Sx	GRUPO IDD	NASC	Nome do Pai	Série	Rgn Mãe	Rgd Mãe	Avo Materno	ndp_P550	IND_AOL	IND_EGS	IND_MAR
FEU	3594	F	2	23/12/19	LAKHAN DO IZ	FEU	1476		BARROTE DA SM	-0,70	16,47	12,53	6,09
FEU	3555	M	2	30/11/19	LAKHAN DO IZ	FEU	691		MONACO DA N. DELHI	-1,23	15,75	5,62	8,69
FEU	3500	M	1	28/10/19	LAKHAN DO IZ	FEU	1237		MANH 105	-0,49	6,47	11,84	9,02
FEU	3634	M	2	25/01/20	LAKHAN DO IZ	FEU	1641		UAPITI DA AT	0,03	5,63	5,04	5,42
FEU	3589	F	2	18/12/19	LAKHAN DO IZ	FEU	2256		DADO DA SM	-0,62	5,01	2,19	5,85
FEUN	1133	M	2	10/12/19	LAKHAN DO IZ			EA 5746	TARON DA BONSUCESSO	1,16	4,70	4,60	6,86
FEU	3444	M	1	03/10/19	LAKHAN DO IZ	FEUN	590		AKAMUN	-1,15	3,78	2,42	-0,59
FEU	3558	F	2	01/12/19	LAKHAN DO IZ	LBMN	D 4488		DARDO	0,18	3,46	4,39	6,33
FEU	3586	F	2	10/12/19	LAKHAN DO IZ	BONS	2846		HANDICAP BONS	-1,29	0,51	-3,49	-4,91
FEU	3574	F	2	05/12/19	LAKHAN DO IZ	LBMN	E 328		D4254 DA MN	0,94	-0,04	4,47	7,17
FEU	3564	M	2	04/12/19	LAKHAN DO IZ	LBMN	D 7152		BRADO S.MARINA	0,00	-0,40	0,57	4,69
FEU	3454	M	1	21/09/19	LAKHAN DO IZ	FEUN	1068		BILONTRA DO AVAHY	0,39	-1,95	5,56	-2,91
FEU	3611	F	2	06/01/20	LAKHAN DO IZ	FEU	1257		LUCCHA TE 7 ESTRELAS	0,08	-4,14	-3,81	0,80
FEU	3553	F	2	29/11/19	LAKHAN DO IZ	FEUN	793		BACKUP	0,71	-10,73	-1,18	0,54



A Fazenda Sucuri tem 13 reprodutores com sêmen disponível, vários deles com dois ou até 3 selos Ouro

de um rebanho externo, ordenada pelo índice de área de olho de lombo (IAOL). Ele não mais será utilizado no criatório Sucuri, pois, embora tenha produzido alguns indivíduos na faixa superior, acabou produzindo mais ou menos o mesmo percentual de filhos inferiores (observar cores amarelo e vermelho).

Com relação às vacas que produziram crias superiores, elas se mantêm candidatas a permanecer no plantel e repetir o acasalamento, já que o touro foi escolhido por apresentar bom fenótipo e/ou corrigir características fenotípicas indesejáveis. Vale reforçar que na Sucuri cada acasalamento é sempre feito indivíduo por indivíduo. No entanto, e reforçando, segundo

Tavares, o reprodutor em questão apenas não mais terá nova aquisição de sêmen.

Já as matrizes que geraram bezerros inferiores receberão uma anotação negativa em seus prontuários, qualificando-as como candidatas à eliminação do plantel. Vale frisar que animais inferiores, independente dos respectivos pedigrees, não permanecem no plantel seletivo.

A figura 7 traz um caso de sucesso onde houve predominância das cores azul e verde, resultando na aprovação do reprodutor Lakhan do IZ para uso no plantel no ano seguinte, sendo que os acasalamentos de maior sucesso serão repetidos. “Lakhan do IZ agora se comprovou como uma exce-

lente aquisição para o repasse do nosso plantel, e seu material genético já está à venda”, justifica Tavares.

Por fim, a figura 8 reproduz o “Selo Ouro Sucuri”, outorgado para animais cujo Índice de Carça Sucuri® seja superior a 7,0. Já o “Selo Prata” fica para animais com índice entre 3,5 e 7,0. Aqueles com índices entre zero e 3,5 -- acima da média num rebanho em constante evolução, recebem o “Selo Bronze”. A Propriedade tem 13 reprodutores com sêmen disponível, vários deles com dois ou até 3 selos Ouro, e já está aceitando encomendas através de sua subsidiária, a BOA Genetics.



**Fazenda Sucuri**

Itapirapuá - GO  
(62) 3373 4385  
Instagram: @fazenda\_sucuri



# Tradição e modernidade no DNA

*Importante grife da raça tem mais de 70 anos de história e abraça as mais inovadoras ferramentas de trabalho.*



Fábio Buchalla conduz a pecuária da Pagador, ao lado dos irmãos Farhan Júnior e Flávio, sucessores de Farhan Buchalla, o patriarca da família.

POR IVARIS JÚNIOR

**A**Nelore Pagador é uma das marcas mais respeitadas em todo País. Seu trabalho vem da década de 50 do sécu-

lo passado, iniciado por Farhan Buchalla a partir de genética de Veríssimo Costa Júnior, o “Seu Nenê Costa”, e Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Com o passar dos anos, a profissionalização da bovinocultura

de corte e o surgimento das novas tecnologias do melhoramento genético, a marca se modernizou frente às atuais exigências mercadológicas, entre elas, a de oferecer genética provada e carne de qualidade como produto final.

Além Pagador, possui sua vitrine de animais POs em Presidente Prudente (SP). Pelo lado da pecuária comercial, a grife possui criações verticalizadas no Mato Grosso do Sul, o campo de provas de sua genética melhoradora.

Como consequência desse processo de modernização, o Nelore Pagador chega aos dias atuais com seleção competitiva, reconhecida pela mansidão do gado, assim como pela grande rusticidade e qualidade de carcaça.

Seus animais apresentam altos índices de área do olho de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea (EGS, característica correlacionada à precocidade reprodutiva e produtiva) e marmoreio (MAR, presença de gordura entremeadada nas fibras), responsável pela suculência.

## Genética com grande potencial

Três machos adquirido junto ao “Seu Nenê Costa” deram impulso ao núcleo de fêmeas adquiridas junto ao criador barretense Jorge Wilson Franco. Eram eles dois garrotes, Marduk Importado e Tenali I; e o bezerro TAJ Mahal I. Este último, aliás se tornaria o patriarca da raça conhecido como TAJ 1, um marco por colocar na sua prole comprimento de carcaça, com boa inclinação de garupa, além de linha de dorso-lombo reta.



FOTOS: DIVULGAÇÃO FAZENDA PAGADOR



Matrizes da Fazenda Pagador, com origem em famílias POIs, trouxeram genes fixados para alto marmoreio (MAR).

Depois de uns bons anos de trabalho, ainda adquiriu dois lotes de fêmeas POIs do mesmo criador. O primeiro com cinco reses e o segundo com dez matrizes, entre elas Uyara Importada, Chintaladevi da Zebulândia e Magall da Zebulândia. Nessa compra aproveitou a viagem e trouxe para casa o garrote Inam da Santa Cecília, irmão própria da Filara.

Taj Mahal I gerou outro patriarca da modernidade. Trata-se de Iguçu da Pagador, touro que trouxe arqueamento de costelas, profundidade e grande volume de posterior à raça. Todo o comprimento de peças de posterior que se vê em grande parte do Nelore de qualidade é legado do reprodutor.

Há seis anos, porém, os filhos de Farhan (falecido), Farhan Júnior, Flávio e Fabio, fizeram uma grande descoberta no rebanho: detectaram por meio da ultrassonografia de carcaça que tinham grande banco de matrizes para a produção de carne de qualidade e até, por possuírem gene de marmoreio alta-

mente fixado no plantel.

Quem assinou a avaliação na época foi DGT Brasil, empresa pioneira e especializada nesse tipo de mensuração, dirigida por Liliane Suguisawa. “Encontramos animais muito diferenciados, de alta avaliação em marmoreio. Isso trouxe um novo alento ao rebanho, de modo que sistematizamos a coleta de informações para dimensionarmos melhor o potencial de cada família”, explica.

### **Padrão racial e eficiência zootécnica**

O Nelore Pagador fez grande carreira de pista nos anos 80 e 90 do século XX. Traduzindo em miúdos, esses olhos de selecionador sempre foram importantes no processo de melhoramento. “Queremos animais equilibrados. Valorizamos funcionalidade ao extremo, a positividade das Diferenças Esperadas de Progenie (DEPs) para as características que buscamos e uma identidade racial de valor para nosso Nelore”, explica Fabio.

A grife comercializa pouco mais de 100 tourinhos por ano, proveniente de 400 matrizes POs. Todo esse movimento é acompanhado pelas medidas do Programa de Melhoramento Genético do Zebu (PMGZ), levado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). O programa conta inclusive com DEPS genômicas e de eficiência alimentar.

Aliás, o Nelore Pagador é criado sem qualquer luxo, apenas pasto de qualidade, com sal proteinado na seca e energético nas águas. Apenas quando estão perto de comercialização é que, para “encher os olhos”, o planejamento prevê uma oferta de ração concentrada.

Tudo, porque as lideranças do negócio pecuário querem oferecer reprodutores comprovadamente melhoradores e capazes de trabalhar em qualquer lugar do País. “Rusticidade é o que fez o Nelore povoar o Brasil e dar ao País a condição de maior produtor de carne bovina do mundo. Tenho convicção que isso – a adaptabi-



A ultrassonografia de carcaça é grande aliada na identificação de animais superiores.



A qualidade das carcaças de animais da Fazenda Pagador foi comprovada em abate técnico.

lidade da raça – é algo para ser eternizado. Não podemos perder de vista”, justifica.

### Desempenho no campo de provas

As fazendas de rebanho comercial da família Buchalla estão no Mato Grosso do Sul. São milhares de fêmeas que, inclusive, recebem touros da Pagador, em processo quase industrial, em função da escala. Pelo lado reprodutivo, os tourinhos entram para trabalho com 30 a 36 meses de idade, enquanto que as fêmeas, para primeiro serviço, aos 24 meses, com índice de prenhez de 85%. Elas contam com um protocolo de IATF e em seguida repasse, com taxa de reposição de 20%.

Os bezerros são desmamados entre 7 e 8 meses com peso médio de 235kg para fêmeas e 245 para machos. Depois da recria, garrotes são abatidos com idade de 24 e 25 meses, peso de 550 a 570kg e rendimento de carcaça de 54%. Há bônus por qualidade, já que as fazendas integram o programa

do Novilho Precoce do MS. As propriedades que produzem carne contam com todos os valores da sustentabilidade produtiva: do respeito ao bem-estar animal e ambiental, até à responsabilidade social com seus colaboradores.

### Inovação também nos negócios

Em 2019, a grife lançou seu Pagador Pec, um evento técnico criado para expor seus conceitos de seleção, ponto de encontro para uma experiência gastronômica e de confraternização (vínculos de amizade em construção). O encontro aconteceu durante a ExpoPrudente.

Os convidados contaram com palestras de grandes profissionais: Roberto Barcellos falando de qualidade de carne; Liliane Sugisawa apresentando os benefícios da ultrassonografia de carcaça; Fabio Procópio dispendo sobre mineralização (Premix); e Alisson Andrade que explanou sobre o PMGZ (ABCZ).

Durante o evento, a Fazenda Pagador apresentou alguns exem-

plares de sua criação com marmoreio 4. Em seguida, para que os participantes pudessem conferir o que isso representa na qualidade carne, os anfitriões proporcionaram a degustação de um bovino do criatório (Nelore), com marmoreio no mesmo índice, sacado de um abate técnico realizado no Frigorífico Better Beef.

Na ocasião, toda a produção de tourinhos foi exposta sem preço ou qualquer compromisso de negócio. Porém, nos dias que sucederam o evento, todos os animais foram negociados na fazenda. Além das mensurações do PMGZ, os touros seguiram com avaliações de carcaça, exames andrológicos e as garantias pertinentes às boas práticas do mercado. “Entendo que tal conduta não é um atrativo, mas atitude condizente com a fidelização de clientes. Queremos sempre todos de volta a cada ano”, conclui Fabio.

### Fazenda Pagador

Presidente Prudente - SP

(18) 98115-9775

Instagram: @fazenda\_pagador



# O único sistema de OTIMIZAÇÃO de acasalamentos na web.

[www.progenie.com.br](http://www.progenie.com.br)

## MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Desenvolvemos o software mais avançado de otimização de acasalamentos, para uso na web por criadores e técnicos.

Com o **ProgenieWeb** seu rebanho ganha em qualidade e produtividade, e você aumenta seus resultados financeiros.



Ligue: (34) 9 9992 4844 | (34) 9 9814 4844  
[contato@progenie.com.br](mailto:contato@progenie.com.br)



**PROGENIE**  
Tecnologia em Melhoramento



# Rusticidade, o ponto de brilho da Dourada



FOTOS: DIVULGAÇÃO

*Seleção trabalha para manter essa importante característica do Nelore, responsável por ter feito a raça ocupar todo o País.*

POR IVARIS JÚNIOR

**A**lguns criatórios da raça Nelore primam por fazer sua seleção sob as mais adversas condições, de modo a atribuir a rusticidade necessária, para quando seus animais trabalharem fora de casa, em qualquer bioma brasileiro. Este é o caso do Nelore da Dourada, marca do engenheiro agrônomo e pecuarista, Francisco José Matta Azenha, com propriedades em São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Tudo começou há 31 anos, com a aquisição de vacas POs da Fazenda Santa Sofia, de Alfredo Ellis Neto. Esses animais seguiam plantel de pista, para carreira nas tradicionais exposições e julgamentos morfológicos. “Mas pouco tempo depois, colocamos nosso gado no programa de melhoramento genético Geneplus, levado pela Embrapa Gado de Corte (Campo Grande, MS)”, conta Azenha. O objetivo era mensurar as qualidades e defeitos, no propósito de melhorar.

A fazenda a trabalhar esse gado é

a Areia Dourada, também na capital sul-mato-grossense, com operação de cria, recria e engorda de um núcleo PO (500 matrizes) e rebanho comercial (2 mil cabeças). Mas existe ainda a Chácara da Dourada, na beira da Rodovia Raposo Tavares, em Presidente Venceslau (SP), que funciona como uma vitrine de comercialização de touros e central de trabalho para doadoras de embriões.

## **Os recursos da seleção**

Esses touros destinados à venda só são confinados por 3 meses, antes



de abastecerem o mercado, com idade entre 30 e 36 meses, de modo que estejam prontos e possam garantir o serviço prometido, nos difíceis ambientes do cerrado. Vale lembrar que todo o gado da Areia Dourada é criado em regime exclusivo de pasto, apenas com suplementação mineral de baixo consumo.

Além de ser mensurado pelo Geneplus, o gado conta com as mensurações de carcaça da DGT Brasil, também responsável por abastecer com informações o programa de melhoramento genético da Embrapa Gado de Corte. Os touros comercializados seguem com avaliação ultrassonográfica da área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea (EGS) e marmoreio (MAR); além de andrológico e demais informações produzidas pelo Geneplus, inclusive com DEPs genômicas. A Areia Dourada produz 150 touros por ano, sendo que 120 vão a leilão que conta com a participação de neloristas convidados.

Pelo lado das fêmeas, o criatório promove a reposição de, pelo menos, 25% das que trabalham na reprodução, permitindo a entrada

de nova geração de novilhas bem avaliadas. Essas fêmeas contam com a assistência de IATE. As POs passam por vários protocolos. Já as comerciais, por apenas um e depois seguem para repasse de touros no campo. As descartadas, não importando se puras ou cara limpa, vão para engorda e abate. A mesma regra vale para as matrizes comerciais, 400 delas que trabalham no cruzamento industrial com Angus. Toda a F1 produzida vai para abate.

### Desempenho e qualidade

O rebanho comercial, além de novilhas de reposição, produz animais para o programa estadual do “Novilho Precoce” (bois de 24 a 30 meses, sempre inteiros, com peso médio de 19 arrobas e o devido acabamento de gordura) e fêmeas jovens para o gancho (terminadas aos 24 meses, com peso médio de 13 arrobas e a mesma gordura de cobertura). Assim, nesse padrão, Azenha obtém a bonificação prevista pelo programa, sobre o valor praticado na arroba do boi gordo.

A engorda desse gado se dá em semiconfinamento (suplementação no pasto com concentrado). Vale

lembrar que o foco do criatório é aumentar o número de arrobas e a velocidade de ganho delas, de modo a encurtar o ciclo pecuário, sempre melhorando no item qualidade de carne, apesar do frigorífico não remunerar qualidade. Tanto a F1 Angus quanto o Nelore recebem a mesma remuneração. A vacada comercial é servida pelos próprios touros da grife, em regime natural.

Essa qualidade e desempenho vem do núcleo PO, cujas fêmeas recebem sêmen dos melhores reprodutores disponíveis no mercado. Azenha é categórico ao afirmar que “não se prende a genearcas ou criatórios específicos”. Os acasalamentos são realizados por Rodolfo Assis, da Berrante Genética (Presidente Venceslau, SP).

### Semideus da Dourada, entre os melhores

Trata-se de um touro excepcional, produto de um trabalho sério de melhoramento genético. Mas, descartando, contudo, os adjetivos, “encontramos os fatos”, conforme atenta Rodolfo Assis, que também é técnico do Geneplus e da central Alta Genetics. Semideus é um filho

A Chácara Areia Dourada é a vitrine de touros e central de trabalho das doadoras de embriões da grife.



Francisco José Mata Azenha e a esposa Michele Platzeck Azenha





do Backup com a matriz Macuni da Dourada (filha do Provador do IZ em vaca Onassis Colonial).

“O pedigree de Semideus une assim três dos melhores trabalhos de melhoramento do Nelore

da atualidade”, reforça Assis. A carreira de reprodutor despontou logo, ainda bem jovem, quando demonstrou grande diferencial frente a seus contemporâneos, superando-os em 1,87 de desvio

padrão no peso ao desmame e em 2,67 no peso ao sobreano.

Tal desempenho, aliado à sua morfologia e avaliação genética fez com que fosse escolhido para participar da Avaliação de Touros Jovens (ATJ) do programa Embrapa Geneplus, em 2014, onde detinha a melhor avaliação entre os 11 participantes. Atualmente ele conta com índice para marmoreio de 4,53.

## Animais destaques do 18º Leilão da Fazenda Dourada



### ABOMINADOR DA DOURADA

Nascto.:10/09/2018 – REM Armador x Quark Col x Macuna da Dourada

IQG de 42,69 – Top 0,1%

Top 0,1% em oito características, incluindo Peso ao Sobreano, Stayability, Perímetro Escrotal e Área de Olho de Lombo



### ABERTO DA DOURADA

Nascto.:24/08/2018  
REM El Espanhol x Triunfo JHV

IQG de 23,12 – Top 2%

Maior EGS do IR da safra 18/19 ElitePlus, sendo o melhor para Eficiência Alimentar e o 2º melhor para Consumo Alimentar Residual (CAR) na 1ª PAD-N 2020 (Embrapa). Elite ou Superior para 15 das 16 características avaliadas pelo Geneplus/Embrapa.



### ABORRECIDO DA DOURADA

Nascto.:05/09/2018  
REM Dulldog x Backup

IQG de 47,46 – Top 0,1%

Maior IQG da safra 2018/2019. Avaliação genômica. Elite para 15 das 16 características avaliadas pelo Geneplus/Embrapa. Top 0,1% em 9 características.



### ABROLHO DA DOURADA

Nascto.:13/10/2018  
Semideus da Dourada x Quark Col

IQG de 23,9 – Top 0,2%

ElitePlus, sendo o melhor para Ganho Médio Diário e Eficiência Alimentar, além de ser negativo para Consumo Alimentar Residual (CAR) na 2ª PAD-N 2020 (Embrapa).

## 18º Leilão

Em seu tradicional leilão da Dourada, 18ª edição, Azenha reservará entre 8 e 10 reprodutores de nível de central de inseminação. São os topos de seu criatório na avaliação genética promovida pelo Geneplus. A venda acontece em 23 de agosto próximo com a organização da Leilosul, empresa de Bataguassu (MS), e transmissão do Canal do Boi (retransmissão em [www.leilosul.com.br](http://www.leilosul.com.br)). Os convidados dessa edição são Rodolfo Assis, Ângelo Munhoz Benko e Luiz Henrique Batata de Araújo.

Na semana da promoção (de 16 a 20), na chácara vitrine, o nelorista receberá interessados na sua produção, no Shopping Dourada. A consultoria técnica está por conta da Assessoria Pecuária Carvalho. Se nas condições de venda na fazenda, os negócios são com preço fixo, no leilão são pelo valor licitado, mas parcelado. No entanto, o vendedor oferece frete gratuito para São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, tudo sob consulta.

## Nelore da Dourada

Campo Grande - MS  
(18) 3271-3751

Instagram: @neloredourada



# Conexão certa com a **pecuária** do futuro

Elanco

@biomarketing

**Carine Schneider Faifer**  
Médica Veterinária e Pecuária  
Fazenda Cedro  
(Chapadão do Céu - GO)

O portal **Cria Saudável** conecta você ao que há de mais relevante na pecuária de cria, oferecendo informações sobre sanidade, nutrição, gestão da propriedade, bem-estar animal, entre outros. Esses conhecimentos permitem o melhor desempenho zootécnico e econômico aos bezerros, com impacto direto nos resultados do seu negócio.

- Notícias
- Artigos
- Histórias de sucesso
- Programas sanitários e nutricionais
- **E muito mais!**



**CRIA**  
**SAUDÁVEL**



**Bezerro saudável é bezerro rentável.**  
**Acesse: [criasaudavel.com.br](http://criasaudavel.com.br)**

f @ /elancobrasil





# Melhoramento genético que atravessa gerações

*Padrão e carcaça refletem a história da Fazenda Natal*

POR MARA RAMOS

O trabalho de seleção de nelore PO da Fazenda Natal teve início em 1971, com Augusto Alves, imigrante português que chegou no Brasil na década de 1920, para trabalhar na estrada de ferro Sorocabana. Se estabeleceu na região de Caiuá, SP, atuando no ramo madeireiro e, após adquirir algumas propriedades rurais, investiu na pecuária de corte.

A opção por trabalhar com genética surgiu após a constatação de que “os animais presentes no

rebanho deveriam trazer melhores resultados”, segundo contou seu neto, Armando Alves Júnior, hoje responsável pela marca “Nelore Natal”, juntamente com a sua irmã Ana Liz Garcia Alves.

No início dos anos 1970 foram compradas as primeiras matrizes para implementar a seleção e iniciar o trabalho de melhoramento genético, de criatórios reconhecidos no mercado como Rubico de Carvalho, da Fazenda Brumado; Francisca Campinha Garcia, da Fazenda Cachoeira 2C; e do criador baiano Tourinho de Abreu, da Fazenda Indiana – de onde

o rebanho herdou importantes características – direcionando sua produção para pistas de julgamento na época.

## **Nova geração**

Em 1993, Armando Alves Júnior iniciou a faculdade de Engenharia Agrônoma na Unesp Botucatu, se aproximando das pesquisas acadêmicas e de grandes professores e pesquisadores do melhoramento genético. Foram muitos anos de envolvimento com pesquisa e conhecimento das principais tecnologias de produção. Também foi nessa época que





FOTOS: DIVULGAÇÃO FAZENDA NATAL



Armando Junior e a filha Lais compartilham o amor pela pecuária.

conheceu o projeto de pesquisa com ultrassonografia de carcaça, desenvolvido pela universidade, ainda sem o uso do Software BIA.

Do projeto Super Precoce da Unesp, coordenado pelo professor Antônio Carlos Silveira, ao estágio na Fazenda Madeiral, de Carlos Klinkert Maluhy (criador e selecionador das raças Montana e Bonsmara), passando pela montagem e administração de uma fábrica de suplementos nutricionais no MS (na fazenda da hoje ministra, Tereza Cristina), Armando adquiriu muito conhecimento técnico.

A experiência o alertou para os programas de seleção genética que já trabalhavam com grupos contemporâneos, quando

seu pai, Armando Alves, que era médico neurocirurgião e professor da Faculdade de Medicina da Unesp Botucatu, o convidou para se dedicar integralmente à Fazenda Natal.

Todo seu conhecimento científico foi fundamental para a decisão de trabalhar com a Carcaça Nelore de Qualidade, após reencontrar a Dra. Liliane Sugisawa, sua contemporânea de faculdade, e conhecer a DGT Brasil.

Experiente em programas de melhoramento genético, o criador colocou o rebanho a prova em avaliações do Geneplus – Embrapa, do Genesys, da ANCP, contou com a consultoria da BrasilcomZ, de Willian Koury Filho e, mais recentemente implementou a ferramenta de US com o Software BIA, associado a avaliação morfológica pelo sistema EPMURAS.

### A evolução

“Quando iniciamos as avaliações por ultrassonografia notamos que o que se via por fora dos animais não coincidia com o que víamos por dentro, pois o que de fato interessa é a produção de carne”, avaliou o criador, que está focado na produção de touros para atender a demanda do rebanho comercial.

Começou a selecionar animais com características para AOL,



Critérios de seleção para carne de qualidade presentes em todo o rebanho.



Padronização e características de carcaça de qualidade são a marca do Nelore Natal.

EGS e MAR como forma de multiplicar as características de carcaça. “É uma forma lenta, mas muito eficiente de imprimir qualidade de carne no rebanho”, contou.

As mudanças no rendimento e na padronização dos animais foram visíveis no olho e no bolso dos clientes que em 100% dos casos fazem a recompra de animais. Por enquanto as vendas de touros ocorrem exclusivamente na fazenda, já que a comercialização ocorre no âmbito regional.

“Acho que a gente conse-

guiu virar o jogo, especialmente por vencer o paradigma de que o Nelore não tem qualidade de carne. Conseguimos melhorar, multiplicar e despertar o criador para essa possibilidade”, explicou Júnior. Em sua avaliação o único empecilho para esse mercado ainda é o baixo volume, porém, os criadores que utilizam essa genética já percebem a diferença e isso faz crescer a demanda. “Com certeza, o volume virá com o tempo” afirmou.

Com um rebanho estabilizado, o criatório conta hoje com

excelente suporte de matrizes e segue trabalhando para, a cada geração, imprimir características de carcaça em todo o rebanho. “O nosso cliente compra genética comercial e leva de brinde a carcaça de qualidade”, afirmou.

Focado exclusivamente na produção de genética, Júnior avalia que o mercado de qualidade já vem demonstrando seu potencial, o que reforça suas certezas no caminho escolhido.

Assim, a Natal almeja o futuro, trabalhando cada dia mais pela melhoria da qualidade de carne e de seu rebanho, sempre ao lado de seus colaboradores e da família: das sucessoras Lara, de 5 anos, Laís, de 15 anos, e Ana Luísa, de 22 anos, que demonstram forte interesse pelos negócios da pecuária e pretendem dar continuidade ao trabalho que, com elas, chegará a quarta geração da família Alves na Fazenda Natal. 🐮

### Nelore Natal

Caiuá - SP

(18) 3278-1110

Facebook: @geneticanatal

### Pecuária e agricultura dividem espaço em projeto sustentável.





QUEM PÕE  
NA BALANÇA,  
ESCOLHE  
PRODUTIVIDADE.



MGR-Campo

MGR-4000  
Júnior



MGR-4000



MGR-4000  
Campo

**Toledo do Brasil**  
Indústria de Balanças Ltda.



0800 545 4122  
toledobrasil.com



QUEM PÕE  
NA BALANÇA,  
ESCOLHE PRIX.



# Nelore OM, o banco genético da raça

*A história do Nelore OM se confunde com a história da raça no Brasil. O criador Manoel de Souza Machado, foi um dos importadores de 1906. Ele faleceu em 1913, quando seu filho Octávio Ariani Machado, deu origem à marca.*

FOTOS: DIVULGAÇÃO NELORE OM



A Fazenda Gameleira é a sede do Nelore OM, que tem mais de um século de história.

POR MARA RAMOS

**H**oje os negócios na Fazenda Gameleira, em Teodoro Sampaio, BA, são conduzidos por Paulo Machado, que representa a quarta geração de uma família que acreditou na raça e se dedicou a criar mais que uma marca, um banco de genética que está na essência do Nelore Baiano e se espalha por todo o Brasil.

Como selecionadores, Manoel de Souza Machado, Octávio Ariani Machado, Octávio Vilas-Bôas Machado e, agora, Paulo Machado, compartilharam os vínculos familiares e a crença numa criação à pasto, adaptada, fértil e produtiva. Do caminho das pistas para a produção, a marca OM percorreu mais de um século de história para mostrar que os filtros de seleção escolhidos, foram os corretos.

Um desses filtros é a efetiva criação à pasto e a adaptação dos animais às condições do clima no semiárido baiano. “Apesar de utilizarmos modernas tecnologias, entendemos que todas são ferramentas de seleção, mas o que determina a permanência do animal é sua performance no ambiente de criação. Ou seja, uma vaca que não perde peso na estiagem, que produz tanto na seca quanto no capim verde, é a vaca



na qual imprimimos nossa marca. É esse animal que buscamos”, afirmou Paulo.

Evidentemente, há uma forte preocupação para que os filtros de seleção sejam direcionados para a preservação da linhagem. “Eu preciso preservar a linhagem do meu gado, nosso plantel constitui um banco genético, por isso o trabalho é constantemente focado em preservar e fazer o melhoramento, mantendo o que considero o melhor”, afirmou.

### A vida não para

Paulo Machado mantém hoje uma criação pequena, com poucas matrizes, mas com um projeto que recebe um dos pacotes tecnológicos mais modernos em termos de seleção genética. Além do necessário registro pela ABCZ, a marca OM participa do Geneplus – Embrapa e, desde 2016, adotou a avaliação por ultrassonografia com Software BIA, com a DGT Brasil.

“Estamos em constante aprendizado, as novas tecnologias vêm trazendo informações importan-



Hamu OM faz parte do plantel que preserva a genética da linhagem baiana.

tes, onde o uso dos dados agrega ao conjunto geral de informações que chegam até nós para a tomada de decisão”, analisou o criador que hoje mantém assessoria dos profissionais Liliane Suguisawa, pela DGT e Fernando Manzutti, que avalia os animais na apartação e ao sobreano, pelo Geneplus, além de opinar sobre quais, entre os nascidos, serão os escolhidos como reprodutores.

Para o criador, existe um conjunto amplo de características

que são desejáveis, mas não é possível ter tudo. “É preciso ter foco em poucas características, o nosso foco é buscar vacas boas, cujas filhas sejam melhores que as mães”, disse.

Atualmente o criador tem foco exclusivo em genética, com 120 matrizes brancas e 60 matrizes vermelhas utilizadas na estação de monta, sendo que toda produção está fechada na genética OM. A venda dos touros ocorre exclusivamente na fazenda, abrangendo um mercado regional. “Estamos avaliando algumas possibilidades em relação a leilões, pois isso amplia o território de vendas, além de dar mais uma opção de genética para o comprador”, informou.

Para o criador, o mais importante é entregar um produto de boa performance no rebanho do cliente. “Queremos entregar para nossos clientes produtos que tenham bom desempenho, que tragam eficiência para a atividade. A criação nas condições de pasto permite avaliar o desempenho dos animais nesse ambiente natural”, disse.

Para Paulo Machado, a habilidade materna das vacas é item da maior importância para o resultado da pecuária de corte.





## Nelore Baiano

Para falar do Nelore Baiano hoje é preciso resgatar novamente a história de um gado “predestinado”, com precocidade, desempenho, suculência da carne, rusticidade e docilidade, além de excelente padrão racial.

A linhagem vem de trabalhos de criadores como Joãozito Andrade, da Fazenda Trindade, Miguel Vita, Fazenda Soraya e da família Machado, com o Nelore OM.

O plantel OM descende dos animais da importação de 1906. Quando Miguel Vita começou sua criação, em 1957, adquiriu fêmeas e machos OM, utilizando touros como Major e Karin. Em 1962, Miguel Vita importou Akasamu, Padhu, que acasalaram com matrizes OM. Já o criatório de Joãozito Andrade utilizou os touros de Miguel Vita, sendo que Padhu chegou a ficar emprestado em sua fazenda. Os criadores

também fizeram o caminho oposto, levando vacas de Joãozito na Fazenda Soraya, para cruzarem com Akasamu.

Assim como o sincretismo baiano representa a mistura das religiões, a mistura dos plantéis da época, imprimiram no rebanho uma genética particularmente vocacionada ao mercado de qualidade. “O Nelore Baiano é dos que mantém os plantéis originais e dos que adquiriram animais dessas linhagens e seguiram fechados nelas”, explicou.

Desde 2016, quando a DGT iniciou a avaliação por ultrassonografia, o Nelore Baiano vem sendo uma importante alternativa de linhagem para criadores de todo o Brasil. “Hoje o Nelore Baiano é uma marca de genética importante para criadores comerciais”, informou Machado.

Em 2019, uma parceria inédita de entidades como ABCN,

Sistema FAEB e SEBRAE, criaram o Circuito Baiano da Carne de Qualidade, levando as avaliações por Ultrassonografia para criadores da Bahia, como ferramenta para ampliar a seleção genética para as características de AOL EGS e MAR.

“Estamos num momento importante para a pecuária brasileira e para a raça Nelore, especialmente agora com a formalização da Confraria da Carça Nelore, que amplia as informações para todo o Brasil”, disse Machado.

O Nelore OM nasceu no século passado, mas segue inovando e modernizando sua história, exercendo papel fundamental como uma das principais linhagens da raça no Brasil.

## Nelore OM

Teodoro Sampaio - BA  
(71) 99983-7097  
Instagram: @neloreom

Paulo Machado, o primeiro à esquerda e integrantes do Grupo Nelore Baiano.





# DO PASTO AO PRATO, QUALIDADE GARANTIDA



Atendendo a uma demanda por cortes especiais crescente no Pará, a Fazenda Carioca fornece carcaças a rede de Boutiques de Carnes Empório Bovino, aos Supermercados São Geraldo e a Colônia Judaica através do Beit Chabad de Belém, para a produção de carne Kosher.

Há nove anos no seguimento de carnes de qualidade, a Fazenda Carioca, localizada em Castanhal, segue valorizando a produção regional, com geração de emprego e renda.



 (91) 9 8226-5554

 @faz.carioca





# Nelore São Bento, um negócio que virou paixão

*O criador Fábio Spada encontrou na fazenda o remédio para a correria. E encontrou na seleção Nelore com carcaça para qualidade de carne, o melhor caminho para ampliar mercado.*

FOTOS: DIVULGAÇÃO NELORE SÃO BENTO



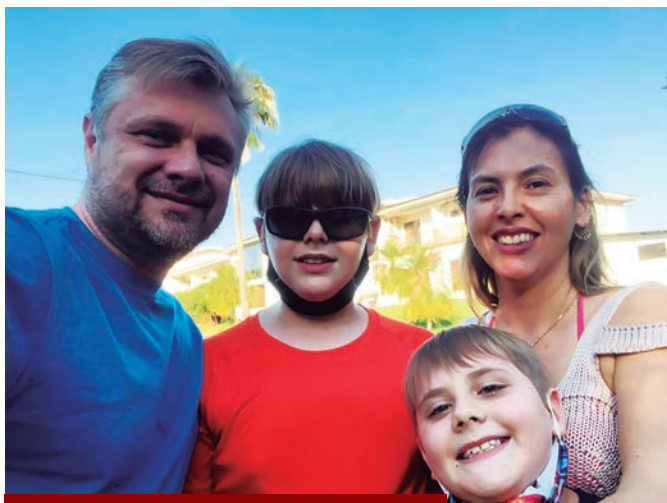
Criação PO tem programa de seleção focado em carne de qualidade.

POR MARA RAMOS

**E**m 2003, a família Spada, que já tinha propriedades em Rondônia, onde trabalhava com gado comercial, mudou-se para Cuiabá, onde adquiriu a Fazenda São Bento e junto com a boiada veio uma fêmea PO, a Jurisdição da Campo Belo.

A presença de um animal PO no rebanho estimulou Fábio a estudar o assunto, compreender o mercado de genética e tomar a decisão de ampliar os negócios direcionando a criação para esse seguimento. “Como a gente já trabalhava com gado de corte eu decidi que em vez de comprar genética, nós íamos produzir genética”, contou.

Começou comprando vinte novilhas do leiloeiro Paulo Brasil e seguiu comprando animais puros em criatórios de todo o Brasil. Com 450 matrizes, entrou em 2008 no programa de melhoramento genético da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores, ANCP e, mais recentemente, em 2014, aderiu ao



Fábio Spada e família caminham juntos na evolução do projeto de pecuária.



De pai para filho, Francisco e Fábio dividem o amor pela pecuária

PMGZ – Embrapa. Hoje, são 2 mil matrizes.

O criador chegou a direcionar sua criação para as pistas, mas havia um descompasso com sua crença numa criação eficiente à pasto. Com a participação nas provas deixou as pistas e apostou na genética de produção, investindo em equipes de reprodução e manejo sanitário.

A marca Nelore São Bento já estava consolidada quando começou a utilizar a ferramenta de ultrassonografia, há quatro anos. Com a assessoria da Pecuária e assistência do veterinário Fernando Manzutti, o criador passou a estudar e compreender o conceito de acabamento de carcaça, conheceu de perto projetos como o Nelore do Golias e Nelore Araponga. Passou a usar as DEPs positivas para AOL, EGS e MAR, mas ainda não estava focado no marmoreio, até que fizeram as primeiras avaliações por US.

“Quando fizemos as primeiras avaliações por ultrassonografia observamos que nossa genética já tinha marmoreio. Estudei melhor o mercado, experimentei a carne e a decisão

aconteceu naturalmente, considerando que já tínhamos essa característica de marmoreio, fundamental para a produção de qualidade”, afirmou.

Outra motivação do criador é



São Bento tem a adaptação e a criação à pasto como critério de seleção.



justamente o momento que esse nicho de produção genética está, com os excelentes resultados das diversas criações e a consolidação da Confraria, que hoje congrega os criadores da Carça Nelore de Qualidade, segundo informou.

“Temos uma equipe muito eficiente para orientar os acasalamentos direcionados para a qualidade, sem esquecer o racial. O melhor de tudo é que imprimir qualidade ao rebanho comercial brasileiro começa pela produção de nicho. Hoje o investimento num touro com essas características é pouca coisa maior que um touro comercial. Ou seja, o criador comercial também pode melhorar a qualidade do seu rebanho sem, necessariamente, direcionar para esse nicho”, refletiu.

Focado na produção à campo, alta fertilidade e, agora, o marmoreio, o Nelore São Bento já consegue mensurar a mudança,

com um rebanho que ano a ano se torna mais padronizado, tem melhor peso na desmama e melhor desempenho no pasto. “A padroni-



**“A padronização já trouxe efeitos imediatos, pois tivemos recorde nos preços de bezerras vendidas na última safra comercial.”**

**Fábio Spada**

zação já trouxe efeitos imediatos, pois tivemos recorde nos preços de bezerras vendidas na última safra comercial. Isso também aumentou o índice de recompra de um

ano para outro”, contou o criador que planeja ampliar a estrutura da fazenda para conseguir um giro mais rápido dos touros por meio da participação em leilões e de um pequeno confinamento.

Para Fábio Spada, que atua com seu pai Francisco Spada, no ramo de medicamentos, a criação e as atividades na fazenda são um “santo remédio”. Ao lado da esposa Elaine e dos filhos Victor e Arthur, o criador planeja o futuro num dos mercados com maior projeção de crescimento na cadeia da carne. “Os leilões virtuais facilitam o acesso à genética e a demanda não para de crescer. Estamos produzindo para atender essa demanda e crescer com a carne de qualidade”, afirmou.

### **Nelore São Bento**

Cuiabá - MT

(65) 99644-8120

Instagram: @fazendasonoramt

Hoje a Fazenda Sonora abriga a marca Nelore São Bento, que é uma referência na região.




# REALIDADE AUMENTADA

## A pecuária nacional por um ângulo diferente!

A revistanelore está inovando para deixar sua experiência mais rica e interativa. Baixe o nosso aplicativo de realidade aumentada e veja nosso conteúdo por outros ângulos.



### PARA USAR É FÁCIL:

- 1 - Acesse o Google Play Store (Android) e busque por **"Revista Nelore RA"**;
- 2 - Ao encontrar o aplicativo, toque sobre ele e selecione a opção "Instalar";
- 3 - Abra o aplicativo e aponte a câmera para as imagens da revista que apresentarem o ícone de realidade aumentada >> 

\*Em breve estará disponível para o sistema operacional iOS, da Apple.



FOTOS: DIVULGAÇÃO QUEIROZ GENÉTICA



Leonardo Queiroz atua há quase 20 anos como técnico de campo da ABCZ e agora lança marca no Nelore PO com foco em carcaça.

# Evolução com equilíbrio

*O projeto tem critérios bem definidos para atender a alta demanda de touros com genética para carcaça em Mato Grosso e outras regiões brasileiras*

POR MARA RAMOS

A história da Queiroz Genética é diferente, não veio de uma tradição de pistas ou da evolução de anos de melhoramento. Leonardo Rodrigues de Queiroz é médico veterinário e técnico de campo da ABCZ desde que se formou na Universidade de Uberaba e atua com assessoria em fazendas de Mato Grosso, onde reside. Por tanto conhecer, resolveu enfrentar

o desafio de começar um projeto de genética própria.

Sua vocação para os negócios na pecuária foi despertada na infância quando mudou para Uberaba (MG). Tornou-se companheiro constante do avô, que tinha uma fazenda de pecuária comercial. “Todos os domingos íamos ao leilão de gado de corte no Parque Fernando Costa. Me acostumei àquele meio, inclusive no parque existia a feira permanente de venda de touros PO e não perdia uma Expozebu. Uberaba

tinha um clima de evolução do gado e era muito bom conviver naquele ambiente”, relembra.

Na faculdade teve contato com o Nelore PO, em estágios com o Veterinário Luiz Deragon, na Nova Índia e em outras fazendas por ele atendidas; veterinário Eduardo Correa Pinto, no Nelore Lemgruber; Genética Aditiva (Helio Coelho e Filhos); Fazenda Santa Marta e Chácara Naviraí, com Cláudio Sabino. “O Cláudio teve grande influência em minha vida,



eu acompanhava o trabalho de seleção e os acasalamentos, via como ele trabalhava com sabedoria e objetivo. Sua paixão pelo trabalho me fez ver o gado PO de outra maneira”, disse.

Leonardo se sente em casa na ABCZ, não sem razão, atua há quase vinte anos como técnico de campo, o que o levou a conhecer e acompanhar muitos criatórios de Mato Grosso, além de ser jurado efetivo das raças zebuínas. Assim criou o próprio plantel, adquirindo aproximadamente 30 matrizes em leilões. Também foram comprados embriões com base na genética da Sino Agropecuária e Rancho da Matinha.

O criador é participante do PMGZ e utiliza também as provas de ganho em peso para testar o desempenho de seus animais. “Procuro observar o racial, mas busco um plantel com habilidade materna, funcionalidade e uma boa carcaça, sempre visando o equilíbrio das ferramentas disponíveis para a evolução do rebanho. Com o tempo, as características para AOL, EGS e MAR estarão presentes em todo o rebanho”, explicou.

Além de acreditar na ferramenta de US, que possibilita conhecer os animais por dentro, Leonardo também destaca o retorno financeiro de animais com características desejadas pelos frigoríficos. “É a união de todas as ferramentas que vai dar mais




Padronização dos animais para atender demanda de carcaças de qualidade.

rendimento e melhor acabamento, a concretização de todo o trabalho até ele chegar no frigorífico. Desta forma, quem estiver usando genética comprovadamente superior para carcaças, terá mais retorno”, analisou.

Por conta de suas atividades na ABCZ, Leonardo também acompanha de perto trabalhos em fazendas que tem o foco na avaliação de carcaça por US para produção de carnes de qualidade. “Hoje a gente pensa em raça, aprumos, habilidade materna, temperamento, reprodução, características de carcaça, nós queremos um animal completo. O mercado valoriza cada vez mais a carne de qualidade e é isso que estamos buscando”, afirmou.

Para o criador, o valor agregado da carne de qualidade é incom-

parável, inclusive no bolso. “Hoje os criadores começaram a perceber também a importância de buscar a maciez, que é uma das prioridades do mercado consumidor. Sabemos que no Brasil existem muitos animais com excelentes características de carcaça e com a identificação e maior utilização destes reprodutores no rebanho, vai melhorando a qualidade da carcaça”, avaliou.

Atualmente, os animais da Queiroz Genética são comercializados com o proprietário e no Shopping da Genética Teto e amigos, realizados no mês de outubro, em Pontes e Lacerda (MT). 

### Queiroz Genética

Cuiabá - MT  
(65) 98111-2221



Equilíbrio entre ferramentas objetiva habilidade materna, funcionalidade e carcaça



# Nelore Birigui é genética, Fazenda Birigui é carne

*Projeto conduzido por Jorge Camargo  
é referência para a produção da  
Carça Nelore de Qualidade*







POR MARA RAMOS

O criador Jorge Camargo fez o lançamento oficial do Selo com a marca Fazenda Birigui para o mercado de carnes especiais. Fruto de um projeto de seleção que começou há cinco anos e é baseada cem por cento na avaliação por ultrassonografia, o Selo representa a coroação e a continuidade desse trabalho, que agora foca também no consumidor.

O lançamento aconteceu em dois momentos, no dia 28 de setembro na Stake 83 de Araçatuba, SP, e no dia 16 de outubro, em Botucatu, SP, durante a Live que também marcou o lançamento da Promate, da Proimagem (veja box). O evento contou com as presenças de Jorge Camargo, titular do Nelore Birigui, Tadeu Lemos Barros, da Proimagem Melhoramento, Beto Arantes, da Fazenda União e Stake 83, do Professor Leonardo Seno, da UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados, além do mestre e consultor Roberto Barcellos e a mediação de Pedro Araújo.

O projeto Nelore Birigui é conduzido por Jorge Camargo com a orientação técnica do melhorista Tadeu Lemos Barros, da Proimagem, que transformou o rebanho em referência para a produção da Carça Nelore de Qualidade. A receita, segundo o pecuarista, é aliar alta tecnologia, com um projeto comercial bem definido.

Segundo Camargo o selo é uma consequência do trabalho,



Roberto Barcellos, mestre churrasqueiro e Jorge Camargo, titular do Nelore Birigui. Selo Fazenda Birigui tem o papel de fomentar a genética capaz de agregar produtividade com qualidade de carne.



que começa na produção e venda de genética, hoje o principal produto Nelore Birigui, e termina no prato do consumidor. “A carne na gôndola e na grelha são fruto de genética. Agradar o paladar do consumidor é a comprovação de que o trabalho de seleção para carça de qualidade está bem direcionado”, informou Camargo que agora terá alguns lotes de carne comercializados em Campo Grande, Araçatuba e Botucatu. Faz parte do projeto comercial do Nelore Birigui o aumento da produção para escalas constantes de abate, com

parceiros na pecuária comercial, para produção da carne com a marca Fazenda Birigui.

O Selo Fazenda Birigui tem ainda o papel de fomentar a parte genética. Segundo o criador esse ano houve uma procura muito grande por touros, o que comprova o interesse cada vez maior por uma genética capaz de agregar produtividade com qualidade de carne. “A genética Nelore Birigui é fruto de tecnologia, ciência e a experiência do Tadeu Lemos, da Proimagem, que orienta os acasalamentos com um índice de assertividade muito alto através da



## Lançamento Promate

A live realizada no dia 16 de outubro marcou o lançamento da ferramenta Promate, uma exclusividade da Proimagem Melhoramento, de Tadeu Lemos Barros. A ferramenta, que já vem sendo testada em rebanhos como o Nelore Birigui, permite a simulação dos resultados dos acasalamentos, aumentando o índice de assertividade.

Segundo Tadeu a ferramenta orienta os acasalamentos utilizando somente as métricas da US. “Essa ferramenta permite que os algoritmos utilizem os dados de cada animal, faça as simulações e resolva os problemas de acasalamento e consanguinidade, selecionando as melhores opções dentro do grupo de indivíduos selecionados”, explicou.

“Antes nós fazíamos os acasalamentos acreditando que mais com mais era igual a mais, hoje com o software é possível prever quanto de fato teremos de melhoramento naqueles produtos selecionados, ou seja, quanto de ganho genético é possível obter num rebanho”, explicou Barros.

O aporte científico coordenado pelo professor Leonardo Seno, da UFGD, contribuiu para a testagem da ferramenta e para a comprovação científica de sua eficiência. “O Promate é um programa de seleção e acasalamento, baseado na otimização do índice Proimagem dos animais para as características ultrassonográficas, mantendo a diversidade genética do rebanho”, explicou o pesquisador.

Para o criador Beto Arantes, da Fazenda União o projeto da Proimagem e Nelore Birigui é inovador em todos os aspectos. “Eles já saem na frente com essa genética de ponta e a utilização da ferramenta Promate. A marca de carne é a melhor forma de dar credibilidade ao projeto de genética”, afirmou.

Para Jorge Camargo o Promate é fundamental em todo o processo porque determina as decisões que o criador precisa tomar agora, para ter sucesso no abate daqui a três anos. “O mercado tem pressa, a demanda é alta e a ponta final é razão de tudo, hoje temos ferramentas muito confiáveis como a Promate, que é espetacular para alcançar os resultados esperados. Hoje essa ferramenta nos dá total certeza do que estamos fazendo”, afirmou.

Todos os clientes Proimagem que utilizarem o Promate poderão fazer também a opção de terem as DEPs desenvolvidas pela UFGD, sem custo adicional.



ferramenta Promate”, explicou.

O design do Selo foi desenvolvido pela equipe de criação da consultoria PECBR. A arte contém elementos já trabalhados pelo Nelore Birigui com tons de azul e dourado que conferem um pouco de sofisticação e um formato que transita bem tanto no formato rótulo quanto no selo. “Evidenciamos a marca e a imagem do Nelore que é a grande referência na produção da Birigui”, explicou o consultor Caio de Assis Rossato.

## Pecuária em evolução

Ao falar da importância desse momento para o mercado de genética e carnes, Roberto Barcellos, lembrou que durante muitos anos vem acompanhando uma grande evolução na fazendas de produção, com o direcionamento genético, nutricional e sanitário. Essa evolução trouxe um aumento de peso e diminuição da idade de abate, porém, reduziu substancialmente a quantidade de gordura na carcaça. “Isso é fruto de tecnologias que buscavam somente as métricas de produtividade, mas que dificilmente tinham preocupação com características de qualidade de carne, que inclusive são antagônicas às características de produtividade e musculabilidade”, explicou.

Para Barcellos, o que chama a atenção em projetos como o Nelore Birigui e outros ligados à Confraria da Carcaça Nelore, é o fato de buscarem produtividade, mas colocarem um peso




maior nas características de qualidade de carne, concentradas na EGS, AOL e MAR. “Me chamou muito a atenção quando eu vi os cortes do Nelore Birigui e o excelente nível de acabamento. São cortes muito bons, com bons níveis de marmoreio. Isso mostra que essa carne é fruto de um projeto de seleção genética e de multiplicação dessa genética em rebanhos comerciais. Essa sequência está muito alinhada com a expectativa do novo consumidor, que é um consumidor mais exigente e disposto a pagar mais por um produto melhor”, avaliou.

O consultor expressou grande satisfação ao manusear

**“O caminho da qualidade é um caminho sem volta e o mais importante é que hoje é possível fazer carne de qualidade, sem abrir mão da produtividade e da eficiência”**

**Roberto Barcellos**

e preparar os cortes da Fazenda Birigui. “O resultado é comparável ao que existe de melhor em termos de alta qualidade de carne no mercado”, afirmou. Em sua avaliação um bom Nelore pode servir para a produção de boas marcas de carne, como da Fazenda Birigui. “Esse Nelore pode servir como uma base genética

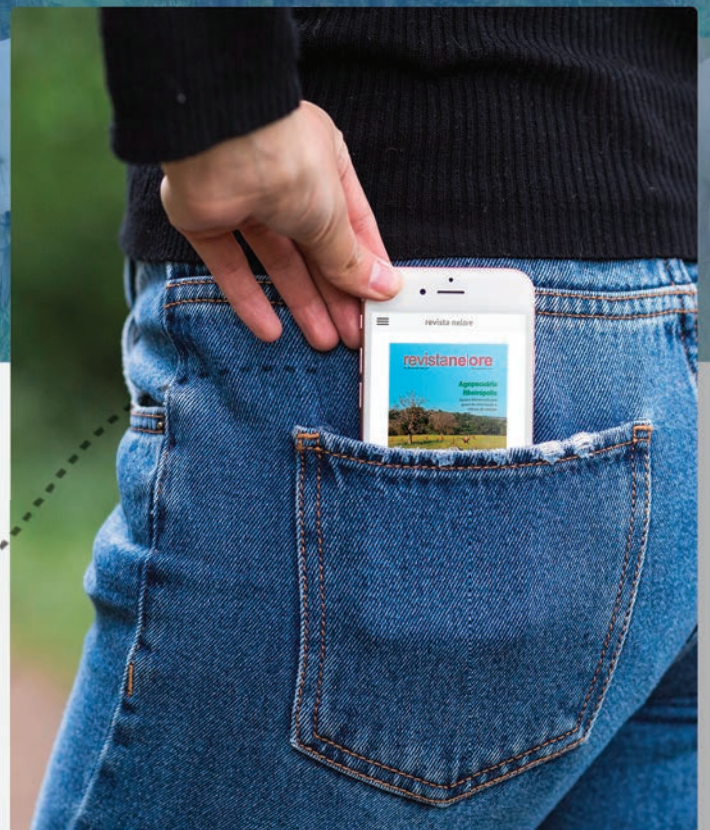
importante para quem faz cruzamento industrial, que também é um caminho viável na produção de animais meio sangue, por exemplo. O caminho da qualidade é um caminho sem volta e o mais importante é que hoje é possível fazer carne de qualidade, sem abrir mão da produtividade e da eficiência”, finalizou. 



*Há 30 anos  
conectando você  
à Pecuária de corte*

**ACESSE JÁ**

**o nosso site ou baixe o aplicativo!**





# Fazenda Araponga é referência na divulgação do Nelore com marmoreio

*Seleção de Shiro Nishimura utiliza a ultrassonografia de carcaça como critério de seleção desde 2013*

FOTOS: BRUNO DIAS



Avaliação na ponta do lápis aponta o melhor desempenho dos animais selecionados por US

POR MARA RAMOS

**N**o dia 29 de janeiro a Fazenda Araponga abriu novamente as porteiras para receber cerca de 100 criadores e técnicos de várias partes do Brasil para o seu 3º. Dia de Campo. O criador Shiro

Nishimura, juntamente com a filha Elisa e o genro Roberto Aguiar receberam os convidados para mais um evento com muita informação técnica e avaliação da evolução do projeto Nelore com Marmoreio, desenvolvido na fazenda.

O entusiasmo de Nishimura em compartilhar o conhecimento

e a tecnologia da Ultrassonografia como ferramenta fundamental para a evolução da carcaça Nelore, não deixou dúvidas sobre os principais objetivos do evento: difusão de conhecimento e ampliação do número de criadores no uso da ferramenta. “Quanto mais os criadores de genética investirem nesse modelo de seleção, melhor para o criador comercial que começa a desejar esse perfil de animal na hora de fazer a reposição de touros”, afirmou.

A Fazenda Araponga utiliza a ultrassonografia de carcaça como critério de seleção desde 2013. O mapeamento de toda a safra de animais ao sobreano possibilita maximizar os acasalamentos que geraram os indivíduos mais equilibrados por dentro, aumentando a cada ano a frequência de touros e novilhas superiores para eficiência e qualidade da carne.



Segundo Liliane Sugisawa, diretora da DGT Brasil, que desenvolve o programa de ultrassonografia com o uso do Software BIA, com a herdabilidade das características em níveis de moderada a alta, o impacto do foco nas mesmas é duas vezes mais rápido que do peso, por exemplo. “A importância destas medidas é que elas melhoram diretamente o rendimento de carça, a precocidade sexual e de abate além da maciez da carne, aliada aos índices econômicos e qualitativos da pecuária de corte”, afirmou.

O Dia de Campo contou com a palestra do veterinário Fábio Schuler Medeiros, que é superintendente da CooperAliança, de Guarapuava, PR, tem MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas e é doutor em qualidade de Carne pela Universidade

Federal do Rio Grande do Sul.

Com uma vasta experiência na divulgação da carne brasileira para o mercado internacional, Schuler ressaltou que o projeto para melhoria da carça Nelore é muito importante no atual contexto, pois o Brasil vive um período de grande crescimento dos rebanhos e da demanda, especialmente no mercado externo. “Todo pecuarista que trabalha com cruzamento usa uma matriz Nelore e quem não usa, não está mais no negócio. Em nome da alta produtividade ocorreram muitos erros que trouxeram falta de padronização, projetos sem conexão com o mercado, manejo sem respeito das diferenças entre raças e uma série de ações que colocaram a carne brasileira num patamar de commodities para o mercado externo. Existe um

mundo de oportunidades para a carne brasileira e o setor precisa entender isso”, enfatizou.

Para o executivo, que também é criador, os cruzamentos precisam ter foco no mercado e o Brasil tem tudo para estabelecer sistemas de produção para carnes “Super Premium”, “Premium”, “Commodities de qualidade” e “Refugo”. “Essas classificações permitem ao pecuarista escolher em qual tipo de produção quer atuar e direcionar o seu rebanho para isso. Temos o maior rebanho comercial do mundo, com 213 milhões de cabeças que produzem 10 milhões de toneladas por ano. Por outro lado, os EUA que tem 94 milhões de cabeças produzem 12,3 milhões de toneladas ano. Só essa comparação já deixa clara nossa necessidade de evolução em termos de genética” afirmou.



Shiro Nishimura acredita na difusão do conhecimento para ampliar os projetos de carne de qualidade



Criadores, técnicos e representantes da cadeia da carne prestigiaram o evento



Existe um mundo de oportunidades para a carne brasileira e o setor precisa entender isso, afirmou Fábio Schuler

Ainda assim, segundo informou, o Brasil nunca exportou tanto. “O Brasil vende mal a sua carne. Temos uma produção sustentável e isso precisa estar claro para o comprador, especialmente lá fora. Para se ter uma ideia, de 1990 até 2017, o Brasil aumentou sua produção agrícola em 146%, preservando 61% de sua vegetação nativa. Mas o mercado externo observa e aponta, por exemplo, que apesar dos 90% da produção à pasto, a criação de vacas não contém nenhum escoro zootécnico. Sem esse tipo de cuidado nunca seremos um país produtor de carne premium, ainda que em 2020 o Brasil tenha sido responsável por 40% da oferta mundial de carne”, analisou.

Schuler também apontou algumas tendências que devem ser levadas em conta pela cadeia pecuária. “O consumidor mudou e exige do mercado transparência em suas relações e formas de produção. Por outro lado, há um forte crescimento da opção por alimentos alternativos; as crianças influenciam os hábitos das famílias; as pessoas querem viver

em sintonia com seu corpo e seu mundo; há uma busca por sabores de todo o mundo, assim como a busca pela sofisticação; e ainda tem as inúmeras opções de carnes vegetais nas prateleiras dos supermercados. Quem quer manter seu negócio, precisa atentar para essas tendências”, explicou.

Para o veterinário, projetos como o da Fazenda Araponga e outros que fazem parte da Confraria da Carça Nelore são muito promissores. “Nunca vi nada parecido com esse projeto. Há um grande potencial para os criadores que apostarem em melhoria genética para aumentar essas características no rebanho e investirem na produção de nicho. O mundo está ávido por carnes especiais. O sabor dessa carne que experimentei aqui é incomparável”, afirmou.

Liliane Sugisawa, que também falou aos presentes, destacou que hoje os projetos como os da Fazenda Araponga se destacam no cenário nacional por ofertar ao mercado quantidades significativas de touros positivos para todas as

características de ultrassonografia (AOL, AOL/100, EGS e MAR). “Inclusive muitos destes testados para CAR negativo em provas da Embrapa e IZ, essa é uma avaliação importante para gerar rebanhos mais eficientes em condições de pasto. Este resultado é coletado da seleção pelo equilíbrio de todas as medidas de ultrassonografia de carça, combinado com as avaliações genéticas, funcionalidade à campo e raça”, explicou.

### Safra em avaliação

A safra 2018, que esteve em exposição no Dia de Campo surpreendeu os técnicos do programa da Fazenda Araponga. Segundo Fernando Manzutti, veterinário responsável pelos acasalamentos, os resultados foram surpreendentes, com aumentos em todos os índices.

Esse ano todos os animais foram colocados num único sistema de trato. “O Roberto Aguiar criou um programa de trato único, inclusive para os animais destinados ao abate por não terem



bons índices. Já era esperada uma queda de peso na média geral, que de fato aconteceu, mas a grande surpresa foi que os animais selecionados melhoraram seus índices em todas as medidas de AOL, EGS e MAR”, explicou Manzutti.


Por outro lado, essa safra ainda contou com animais que bateram recordes em AOL, praticamente dobrando o número de indivíduos com AOL/100. A safra ainda melhorou a média da conformação frigorífica, o que gerou maior disponibilidade de touros a serem ofertados nos leilões deste ano, podendo chegar a um total de 150 animais, segundo informou o veterinário.

Em sua avaliação Shiro Nishimura disse que o evento superou as expectativas em todos os sentidos. “Havia uma grande preocupação com o número de participantes e essa foi uma grata surpresa para nós. Além dos cria-

dores da nossa região e de vários outros estados, também tivemos a presença de representantes de frigoríficos e centrais de inseminação, o que não é comum nesse tipo de evento. Isso reflete o interesse do mercado por essa genética de qualidade”, avaliou.

Para o pecuarista, quando toda a cadeia de produção começa a se interessar por um sistema de criação, é porque esse sistema oferece diferenciais para o mercado. “A Confraria e os projetos de carcaça Nelore de qualidade vem ganhando cada dia mais

espaço e o mercado está atento. É hora de divulgar essa genética e aumentar a adesão dos criadores comerciais para a produção da carne de alto padrão que o Brasil já sabe fazer”, finalizou.

Como já é uma tradição em seus eventos, o criador serviu aos convidados um churrasco de animais produzidos na Fazenda Araponga e abatidos especialmente para o evento. “O entendimento e o convencimento vêm quando se prova a carne de qualidade. Quem experimenta, aprova”, afirmou. 

Convidados degustaram a carne do Nelore com Marmoreio produzida na Araponga





# Fazenda mais rentável, na ponta do lápis

*Ao sintetizar e transformar os dados em informações, o produtor já eleva o nível de sua gestão*



POR MARA RAMOS

**G**abriel Gonsalves, Douglas Rodrigues, Daniel Prado e Marco Gambale compõem um time que, literalmente, entra em campo nos projetos de consultoria técnica e planejamento para fazendas. Um trabalho que passa pela gestão financeira e zootécnica através da coleta e análise de dados para diagnóstico, monitoramento e tomada de decisão.

A definição do modelo de consultoria partiu da observação de que as fazendas

possuem muitos dados, mas não fazem sua gestão. Os sócios já atuam no segmento com a Suporte G e, com a chegada de mais um consultor para o time, o Daniel Prado, surgiu a Pecuarizze, que atua na gestão financeira e zootécnica com análises que trazem mais segurança na tomada de decisão. “Se você não sabe onde está e onde quer chegar, você não sabe que caminho traçar e é nesse caminho que a Pecuarizze atua”, argumentou Marco Gambale.

Gabriel Gonsalves explica que é muito comum encontrar um grande volume

de dados nas fazendas, porém, o registro é feito de várias formas diferentes, existindo pouco tratamento e baixa comunicação entre eles. “Nosso papel é clarear essas informações transformando os dados. Isso possibilita, por exemplo, orientar o produtor desde a decisão de formação de um lote, até o impacto do resultado zootécnico e financeiro dessa decisão”, explicou.

Ao sintetizar e transformar os dados em informações, o produtor já eleva o nível de sua gestão. Daniel Prado explica que existem vários níveis de maturidade de gestão nas fazendas. Os que tem maturidade de gestão menor sabem o que tem, mas não sabem o que fazer. Já os de maturidade média possuem e analisam as informações, mas não conseguem tomar decisões baseadas nessas análises. Já o modelo de gestão mais maduro é aquele em que o produtor faz tudo, conecta e analisa dos dados e toma decisão baseado nisso.

“É justamente esse o trabalho da





# LEILÕES COM LEILOEIROS SINDICALIZADOS, A CERTEZA DO MELHOR PROFISSIONAL!



Pecuarizze, aumentar a visibilidade do produtor sobre o seu negócio, através de ferramentas e metodologias de gestão, o que hoje é fundamental para se manter no mercado com eficiência e competitividade”, explicou.

.....Douglas Rodrigues explicou que o modelo de consultoria da empresa traz soluções integradas e personalizadas. “Antes de iniciarmos esse projeto, comparamos as ferramentas existentes no mercado, em sua maioria de alto custo, para criar um programa capaz de fazer a integração e a leitura dos dados. E o mais interessante é que a demanda surgiu dos próprios clientes, cada planilha de gestão, indicadores ou modelo de tabulação foram criados com base em situações reais, vivenciadas nas fazendas, isso aumenta a assertividade do trabalho”, afirmou.



Dados atuais indicam que uma fazenda média hoje no Brasil produza cerca de 5@/ha/ano, porém, para ter lucratividade e ser competitiva precisa chegar a 10@/ha/ano. “Terra é meio de produção, o gado é o ativo. É possível ganhar 200 reais por hectare ou 1.000 reais por hectare, para isso o produtor tem que ser competitivo e entender seu sistema de produção”, explicou Gambale.

Para os sócios, a Pecuarizze é uma opção econômica e eficiente, com modelo de atendimento personalizado que torna cada produtor um parceiro e auxilia na condução segura e eficiente dos negócios nas fazendas. Com um modelo de atendimento já conhecido no mercado, através do trabalho da Suporte G, a Pecuarizze pretende ampliar e consolidar parcerias, em nome de uma produção rural rentável, eficiente e sustentável.

## Pecuarizze Gestão em Agronegócios LTDA

Presidente Prudente - SP  
(18) 99768-9359

### LEILOEIROS SINDICALIZADOS

Adjunior Souza  
Adriano Apolinário Leão de Oliveira  
Adriano Idival  
Adriano Marcos Barbosa Ferreira  
Afrânio Machado Soares  
Agnaldo Agostinho de Sousa  
Agnaldo Sergio Lellis  
Alexandre Moherdauí Barbosa  
André Magella  
André Netto  
Anibal Ferreira Marcelino Jr.  
Arisoel Lucas Veiga  
Astério Andreolly  
Aureo Rodrigues Filho  
Baltazar Martins Rocha (Rochinha Martins)  
Braulio Ferreira Neto  
Carlos Alberto Germinari (Tal Leiloeiro)  
Caroline de Sousa Ribas  
Claudio José Pagano Gasperini  
Cleonir Miguel dos Santos Silva  
Cristiane Borguetti Moraes Lopes  
Cristiano dos Reis  
Davi José Ribeiro Neto  
Décio Albino Junior  
Devanir Narciso Ramos  
Edson Vieira do Amaral (Mixerica Leiloeiro)  
Edimar Rodrigues de Carvalho Jr.  
Eduardo Barbosa  
Eduardo Gomes  
Eduardo Vaz  
Egeziel Carvalho  
Fábio Crespo  
Fabrício Zatarim  
Francisco Norberto S R de Moraes  
Francisco Sergio Vieira de Carvalho  
Felipe Guida  
Gabriel Machado Borges Neto  
Gilson Cardoso  
Guilherme Minssen  
Guillermo Garcês Sanchez Jr.  
João Antonio Gabriel  
João Batista de Oliveira Silva  
João Batista da Silva Braga  
João Henrique de Andrade Campo  
Joel Santa Rosa  
Jose Luis Lobo Neto  
Josias Vitorino do Nascimento  
Leonardo Beraldo  
Lourenço Miguel Campo  
Lucas Carvalho  
Luciano Louveira Pires

Luciano Almeida Viana  
Marcelo Araújo de Azevedo  
Marcelo Indarte Silva  
Marcelo Moschim  
Marcelo Pardini de Abreu Carvalhaes  
Marcos Antonio Nogueira Alves  
Maurício Fenelon  
Mauro Leite de Araujo  
Mauro Zukerman  
Moacir Cezar Naves  
Naelson Alves Farias Júnior  
Nilson Francisco Genovesi  
Nivaldo Deganello  
Oscimar Custódio  
Paulo Marcus Brasil  
Paulinho Mello  
Pedro Ferreira  
Rafael Vilella  
Ricardo Ávila  
Rogelio Chamorro de Souza  
Rubens Miranda Ribeiro  
Tatiana Paula Zani de Sousa  
Valdeir Pereira - Gordinho  
Wilson Oliveira da Silva  
Vitor Trindade Jr  
Wellerson Silva  
Weles Alves Araujo - Xuxu Leiloeiro

### BENEMÉRITOS

Daniel Bilk Costa  
*Ex-Presidente*  
Djalma Barbosa de Lima  
*Ex-Presidente*  
Moacyr Vieira de Serodio Filho  
*Ex-Presidente*  
Nilmar Ignácio Gomes  
*Ex-Presidente*  
Odemar Costa  
Omar Fayad  
Oswaldo Indarte Silva

### BENEMÉRITOS - IN MEMORIAN

Antonio Carlos Pinheiro Machado  
*Ex-Presidente*  
Fausto Centeno Crespo  
Jarbas Luff Knorr  
Sebastião Vilmo Beraldo  
*Ex-Presidente*  
Trajano Antonio de Lima e Silva  
Vidal Faria Ferreira

\*Leiloeiros filiados ao Sindicato Nacional dos Leiloeiros Rurais.



# SNLR

SINDICATO NACIONAL DOS LEILOEIROS RURAIS

Tel.: (11) 98256-0476 | [sindicato@leiloeirosrurais.com.br](mailto:sindicato@leiloeirosrurais.com.br)

[www.leiloeirosrurais.com.br](http://www.leiloeirosrurais.com.br)



# “Diga-me com quem andas e te direi quem és”



*O dito popular – religioso para muitos – reflete a qualidade da parceria fechada entre a Central Bela Vista e a Associação Confraria da Carçaça Nelore.*

POR IVARIS JÚNIOR

**D**e um lado, um grupo de pecuaristas bastante determinado a revolucionar a Nelore, enquanto raça produtora de carne *gourmet*. Do outro, uma central de inseminação artificial que não se acomoda em ser a maior, quer também ser a melhor do mercado, pela excelência de seus produtos e serviços. A parce-

ria é jovem e as partes estão apenas começando a explorar todo o seu potencial de crescimento.

Rudi den Hartog, diretor-presidente do grupo CRV, empresa titular da Central Bela Vista, é quem define a oportunidade em curso: “temos de entender que este grupo de produtores está focado, dentro da raça Nelore, em produzir animais com carne macia e marmorizada. Isso é uma resposta importante ao mercado, que cada

vez mais exige um produto com essas características”.

O executivo ainda chama atenção a uma outra questão estratégica: “o gado Nelore é predominante no Brasil, portanto, sair na frente com esta genética é fundamental. Logo, a Bela Vista quer ter as iniciativas nesse processo. Para tanto, queremos ainda maior participação nesse desenvolvimento; por exemplo, na apuração de eficiência alimentar desse gado, já que não



adianta fazermos carne de melhor qualidade sem saber o seu custo”.

### Um horizonte promissor e de muito trabalho

Na verdade, como empreendedor, Hartog quer saber se o custo dessa carne será competitivo no mercado. Contudo, o diretor-presidente diz, pessoalmente, acreditar muito na iniciativa. “É nosso dever apostar e trabalhar em conjunto”, ressalta. Já em fevereiro de 2022, a parceria realizará sua 1ª prova de ganho de peso com avaliação de consumo alimentar residual (CAR), entre outras características.

Quem faz o anúncio é o gerente comercial da Central Bela Vista, o zootecnista Pedro Araújo,

profissional que faz a ponte entre os dois parceiros. “Estamos nos tateando a ampliando os vínculos. Para o leilão da Confraria a ser realizado na ExpoGenética 2021, a Central está preparando o acabamento de alguns dos animais que já estão em coleta aqui conosco. Contudo, após as vendas, o serviço estará estendido aos compradores tanto na coleta e congelamento de sêmen, quanto na ajuda quanto a logística para a entrega dos lotes em suas novas casas”, informa Araújo.

### Vocação para ser a maior

A Central Bela Vista tem capacidade de abrigar 700 touros em serviço para coleta e congelamento

de sêmen, em 130 hectares. Além disso é a única Central que possui parceria com os “Correios” para a entrega de botijões em qualquer localidade do território nacional, com tecnologia própria. Por essa capacidade logística e de abrigo, presta serviços a todas as outras centrais do País e também a criadores. Além disso, por sua localização, em Botucatu (SP), com instalações há mais de 1 mil metros de altura acima do nível do mar, possui ambiente mais fresco e favorável à produção de sêmen bovino.

Outro ponto que Araújo destaca é a tecnologia disponível para

Em 7 de maio deste 2021, a Central Bela Vista recebeu dezenas de integrantes da Associação Confraria da Carcaça Nelore para apresentar suas instalações e projetos, em dia de trabalho e confraternização. Acima, o zootecnista Pedro Araújo, gerente comercial da Bela Vista, ao lado do confrade Menciús Mendes Abrahão, do Nelore Aymoré, de Presidente Venceslau (SP).





atendimento aos clientes que possuem animais na Central. “Para ter uma ideia, oferecemos um serviço que permite acompanhar o desempenho dos animais em coleta sem dar qualquer uma única ligação telefônica. Trata-se de um aplicativo que o pecuarista tem no celular com dados de produção atualizados diariamente. Esse tipo de oferta tem se mostrado um grande atrativo”, relata.

Para serviços como preparo de animais para venda e realização de provas zootécnicas, a Bela Vista conta com quatro boxes de 50 animais (200 animais para CAR com os devidos equipamentos eletrônicos) e um confinamento com cinco boxes de 200 animais (1 mil cabeças, no total). Essa estrutura, por exemplo, voltada ao acabamento de reprodutores “é bastante demandada pelo mercado”, ressalta Araújo. A empresa ainda possui duas outras fazendas com lavouras para produção de milho e feno. Uma fábrica de ração também dá retaguarda na infraestrutura.



Alta tecnologia e conhecimento em procedimentos, marca a atuação da Bela Vista e explica sua condição de liderança no mercado.

### Sustentabilidade e responsabilidade social

O diretor-presidente Hartog destaca os compromissos de modernidade com boas práticas. “Temos ISO 9001, certificado que diz respeito sobre atendimento ao cliente; e também o ISO 14.001, certificação que nos garante exercícios sob um modelo autossustentável e de preservação do meio ambiente. Há alguns anos, temos

os dois registros, o que nos garante andar na frente nos quesitos ambientais e de responsabilidade social”. A empresa ampliou para 40% sua área de vegetação nativa e reconstituiu toda mata ciliar da propriedade.



Isso já garante grande diferencial em relação às outras centrais e aos nossos clientes, cada dia mais conscientes e exigentes quanto a este tipo de atendimento diferenciado. “Nossa busca, agora, é pelo máximo de certificação para bem-estar animal. Nossos touros, independente da propriedade, são diretamente nosso ‘ganha-pão’. Então, é claro que queremos o melhor para eles. Este novo selo vai completar nosso diferencial no mercado”, conclui.

Atualmente, a Bela Vista abriga 700 touros em coleta.



### Central Bela Vista

Botucatu - SP  
(14) 3112-3730  
[www.centralbelavista.com.br](http://www.centralbelavista.com.br)



*Onde tem paixão,  
tem raça.*



# Central Tairana, preparada para crescer

*A ascendência do mercado de corte em 2020 e primeiro semestre de 2021 confirma a tendência para o setor de sêmen, que se preparou para crescer*



POR MARA RAMOS

**U**m dos exemplos está na Central Tairana, que no último ano registrou um crescimento de 62% nos negócios e até o final deste ano esse índice deve chegar em 74%, com projeção de produção de 2 milhões de doses. Se considerarmos o primeiro quinquemestre de 2016 e o primeiro quinquemestre de 2021, o crescimento chegou a 452%, sendo 90% disso de 2020 para 2021, segundo informou Tatiana Issa Uherara Berton, gerente da empresa, com sede em Presidente Prudente, SP.

Com as incertezas do mercado no início da pandemia, em março

de 2020 passado, a empresa cogitou cortes e ações emergenciais para contenção de gastos, numa possível retração do mercado. Mas, aconteceu o contrário. “Quando iniciou a quarentena, o mercado enlouqueceu, por diversos fatores. Começamos a lidar com grandes contratos, chegada de novos touros e a necessidade urgente de ampliar nossa estrutura”, relatou.

Apesar do cenário crítico, a empresa se viu colocando em prática um plano de expansão que tinha ficado na gaveta. “Foi tudo muito rápido, de forma simultânea conseguimos ampliar a produção, contratando e treinando novas equipes e investimos em infraestrutura passando de 100 para 250 piquetes”, contou a gerente.

Em sua avaliação o mercado chinês fez grande diferença no cenário da pecuária brasileira, que precisou acelerar e ampliar sua produção para atender a imensa demanda. “A projeção da ABIEC é que nos próximos anos as exportações ainda vão crescer. Hoje, o maior exportador de carne para a China é o Brasil”, explicou.

No mercado nacional, 22% das fêmeas em reprodução estão inseminadas. De 2019 para 2020 houve um crescimento de 6% nesse número, além de 30% de IATF, o que representa um verdadeiro boom no mercado pecuário, atrelado à necessidade de produção do chamado Boi China. Esse contexto provocou a alta no valor das fêmeas de reposição, assim como um



crescimento expressivo na opção do comprador para a raça Nelore, em detrimento de outras raças fortes, com o Angus, por exemplo. “A base do rebanho brasileiro é prioritariamente de fêmeas Nelore e com a necessidade de aumentar o número de matrizes, aumentou o número de touros nas centrais. É uma cadeia, uma coisa leva a outra”, explicou o gerente comercial, Lucas Azzolini de Melo.

A grande dificuldade de uma cadeia de produção quando acontece um crescimento muito expressivo, é não conseguir se organizar, deixando gargalos na linha de produção. Mas a pecuária brasileira está fazendo a lição de casa e, na Tairana, não foi diferente, segundo explicou Tatiana.

“Conseguimos crescer, atendendo a demanda e garantindo a mesma qualidade dos serviços e produtos, o que é o mais difícil nas expansões. Fizemos um planejamento para crescer com qualidade, aprimorando nosso modelo tecnológico e de manejo, treinando as equipes e aumentando a segurança que integra o pacote de serviços”, explicou.

Atualmente a Tairana conta com um sistema computadorizado de análise espermática que oferece uma avaliação mais objetiva e com maior quantidade de informações, em relação a análise visual.

### Carne de qualidade

O crescimento de mercado de sêmen também trouxe valorização dos reprodutores no mercado e consequente aumento da procura por Centrais. Além da maior procura pela raça Nelore para produzir matrizes, também houve



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Tatiana Issa Uherara Berton,  
gerente da Central Tairana

aumento na procura por animais com características para a carcaça Nelore de qualidade.

Há pouco tempo esse era um mercado ainda obscuro para muitos criadores, mas hoje é indiscutível o futuro promissor deste nicho, que mantém indicadores de crescimento constantes. Nesse caso o volume não é tão rápido, mas é constante.


Para se ter uma ideia, em 2016 a Tairana atuava com apenas três clientes focados nesse nicho de mercado. Hoje a empresa possui um Núcleo exclusivo para a carcaça Nelore de qualidade. “Há um fato no mercado consumidor que é irrefutável, pessoas que experimentam essa carne não retrocedem o paladar. Hoje existem os mestres churrasqueiros e cada vez mais consumidores se interessam por essa prática gastronômica”, contou.

Produtos voltados para um mercado tão relevante quanto esse estão em alta e já existem projetos exclusivos focados nas ferramentas de seleção do Nelore de qualidade, segundo informou. “O mercado consumidor já exige produção em escala e o ganho para o pecuarista

não é só na qualidade, mas na melhoria do desempenho em todos os níveis da criação na fazenda”, explicou Lucas.

O mercado de sêmen atende mais fortemente a produção de *commodities*, mas o amadurecimento da cadeia da carne traz essas novas opções como a produção de nicho, segundo informou Tatiana. Para a gerente num tempo em que as commodities são muito valorizadas, numa conjuntura que favorece o Brasil, alguns criadores apostam nas ferramentas de avaliação como a ultrassonografia de carcaça para a produção de nicho.

“Só a China possui 200 milhões de milionários, ou seja, um imenso mercado consumidor para o segmento da carne gourmet. Crescer com equilíbrio na *commodities* e na produção de carne *gourmet* pode ser uma saída para a melhoria da performance no mercado de nicho” explicou Tatiana.

Hoje, o criador pode comprar genética direcionada para atender seu objetivo de criação, seja ela *commodities*, produção de nicho ou outros objetivos. Desenvolver um programa de coleta com protocolos rígidos e a confiança dos clientes, faz da Tairana uma referência no mercado. Sua filosofia é trabalhar com o objetivo de produzir com qualidade para que, no campo, o pecuarista tenha bons resultados, com aumento da sua produtividade e rentabilidade. 

### Central Tairana

Presidente Prudente - SP

(18) 3222-4555

Instagram: @central.tairana



# DGT e o domínio da arte de saber, prever e poder

*O entendimento do sistema de produção coloca a empresa na linha de frente da padronização da carne de qualidade no Brasil*

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Escaneamento permite enxergar o animal por dentro e selecionar as características desejáveis



POR MARA RAMOS

A história da carne de qualidade no Brasil está ligada à história da DGT. Os últimos dez anos foram consistentes na introdução da tecnologia de ultrassonografia, desenvolvida pela DGT EUA onde o uso do Software BIA, além de padronizar carcaças comerciais, aumenta a assertividade dos acasalamentos para uma genética direcionada aos diversos nichos de mercado.

Mais de 1 milhão de animais avaliados no Brasil, contribuíram para o desenvolvimento de genéticas específicas para o nicho de qualidade, onde as características para

AOL (área de olho-de-lombo), EGS (espessura de gordura subcutânea), e MAR (marmoreio), consistem na principal régua de padronização. “Quando enxergamos o animal por dentro, por meio da ultrassonografia, conseguimos identificar características de alta herdabilidade. Esse dado é fundamental para organizar os acasalamentos de modo que elas se sobreponham no rebanho”, explicou Liliâne Suguisawa, diretora da DGT Brasil.

O nicho da carne de qualidade já tem forte representatividade na complexa cadeia da carne no Brasil e no mundo, registrando crescimento constante. Para atender esse mercado, criadores em todo o Brasil

implantam projetos de seleção complementados por dados de US, junto a tradicionais métricas de Programa de Melhoramento Genético. Alguns frigoríficos começam a pagar bônus para carcaça de qualidade e, cada vez mais, a cadeia de produção precisa olhar para a genética que é a essência do segmento.

## De olho nas matrizes

“Eu costumo dizer que a escolha que o pecuarista faz hoje, o mercado vai consumir daqui a três anos, senão mais. Na hora de escolher o touro e fazer reposição das vacas, se o criador optar por essa genética de qualidade mensurada, conseguirá um resultado melhor logo na primeira safra, aos poucos consegue imprimir padrão em seu plantel e melhora sensivelmente o rendimento no negócio”, argumentou Liliâne.

Em sua opinião, graças a projetos de seleção focados, os touros evoluíram muito nas características, tendo ótima oferta nas centrais, porém, pouco se olha para as vacas. “Noventa por cento das matrizes de corte brasileiras são Nelore. Se o animal é 50% o touro e 50% a vaca, é





fundamental investir também nas fêmeas, com aptidão para as características desejadas”, explicou.

Com o plantel atual a produção fica comprometida, pois não confere ao rebanho a homogeneidade necessária para o desempenho do sistema de produção. Liliane explica que a própria história de crescimento da raça Nelore, perfeitamente adaptada em todas as regiões do Brasil, foi feito sem metodologia para as fêmeas.

“São muitas genéticas, por isso num rebanho quando selecionamos os animais encontramos os cabeceiras, os meio e fundo. O grande desafio é torná-los homogêneos. Estima-se que apenas 10 a 15% do rebanho tenha as características de qualidade esperadas. Então leva tempo para realizar os produtos de acasalamentos corretivos no rebanho”, ponderou.

Quando a DGT realiza uma avaliação num rebanho de fêmeas em projetos comerciais, seleciona os animais em quatro categorias: as mais equilibradas, que possuem características de AOL, EGS e MAR; as boas de gordura, que apresentam bom EGS; as boas de AOL; e as mais fracas ou desequilibradas, que podem ser descartadas ou utilizadas como barriga de aluguel. Feita a seleção, inicia-se o processo de acasalamento corretivo e renovação das matrizes.

“É chegada a hora de darmos as matrizes o tratamento que elas merecem, pois o que vai dar padronização no rebanho é a vaca”, disse Liliane, lembrando que padronizar é aumentar o peso e a qualidade de carcaça e não o tamanho do boi.

A primeira grande vantagem de uma avaliação por US é que, de imediato, o pecuarista já con-

segue eliminar as mais fracas, aumentando a taxa de prenhez. A segunda vantagem é reduzir a diferença entre o melhor e o pior animal da safra. Por consequência, o comprador vai sentir a diferença na terminação e no rendimento dos animais, o que pode trazer fidelização de compra. Por fim, segundo Liliane, a filha será melhor que a mãe e com isso o pecuarista acelera o desempenho do plantel.

A DGT Brasil trabalha para que o Brasil alcance outros patamares na produção de nicho. “O Brasil já se destaca na produção e exportações de carne ingrediente. No dia que tivermos escala para estar presente no mundo com uma carne de qualidade *gourmet*, criado a pasto, estaremos agregando enorme valor a um produto já reconhecido. Essas são as melhores práticas que fazem os negócios se destacarem no mercado global e nós também podemos chegar lá”, enfatizou.

Para atender o mercado nacional e latino-americano a DGT Brasil conta hoje com uma rede de sete empresas credenciadas, para utilização da US com o Software BIA: Pecus, Selection Beef, Proimagem Melhoramento, Beef Scan, Prime Bov, Ultrapec e Breed.

Todas as imagens coletadas são interpretadas em Laboratório Centralizado da DGT Brasil e todos os dados, de todos os reba-



- BEEF SCAN (PARAGUAI)
- BREED ASSESSORIA (RO)
- PECUS - TECNOLOGIA PECUÁRIA (MT)
- PRIME BOV (SC)
- PROIMAGEM MELHORAMENTO (MS)
- SELECTION BEEF (SP)
- ULTRAPEC (PA)

nhos, são validados pela DGT americana, inclusive para os critérios de sabor e maciez, que alguns criadores de todas as raças já estão adotando.

São mais de 500 clientes, 16 raças atendidas, 1 milhão de animais avaliados em 18 estados brasileiros, além da Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai, Equador e Bolívia.

“O Brasil tem tecnologia para fazer a revolução da carne de qualidade, fazer da exceção o padrão, que garante sustentabilidade econômica, sem precisar expandir terras, preservando o meio ambiente e posicionando o País de maneira competitiva no cenário internacional. A DGT possui a tecnologia, equipes e empresas credenciadas para promover essa transformação no Brasil e América Latina”, finalizou. 📌

## DGT Brasil

Presidente Prudente - SP  
(18) 3222-4879  
Instagram: @dgtbrasil

The background features two wireframe bull heads. One is on the left, rendered in a reddish-orange color, and the other is on the right, rendered in a blue color. Both are composed of a complex network of thin lines forming the shape of a bull's head and horns.

# ESPECIAL TOUROS

Um reprodutor influencia diretamente no melhoramento genético e nos índices reprodutivos do rebanho.

Conheça os animais com genética avançada e avaliações positivas para características de qualidade.

FAZENDA  
**ELGE**

RURALLY

**ESTAÇÃO DE MONTA**

**CATÁLOGO DE TOUROS**

PRÓXIMAS PÁGINAS



**QUER AUMENTAR O  
GANHO GENÉTICO DO  
SEU REBANHO?**



**MAIS PRATICIDADE  
PARA VOCÊ!**  
ESCANEE NOSSO  
QR CODE E TENHA MAIS  
DETALHES DE NOSSOS TOUROS!



## PORTO DA ELGE

ELGE 5789

4377 DA ELGE x 4335 DA ELGE

GENEX

	PD	PS	GPD	TMD	HP/STAY	IPP
DEPg	9,73	16,84	7,11	6,92	37,54	-20,93
TOP	1,0%	1,0%	4,0%	2,0%	1,0%	3,0%

	PES	AOL	EGS	MAR	CFD	CFS
DEPg	2,80	1,35	1,34	-0,04	5,10	7,29
TOP	5,0%	11,0%	4,0%	50,0%	1,0%	1,0%

iQGG: 27,44 . TOP: 1,0% . iABCZ: 22,2 . DECA: 1



Escaneie o QR Code!



## ATLAS DA ELGE

ELGE 5748

ATOL DA ELGE x 877 DA ELGE

Alta

	PD	PS	GPD	TMD	HP/STAY	IPP
DEPg	9,70	18,23	8,49	8,81	40,79	-18,22
TOP	0,5%	0,5%	2,0%	0,5%	0,1%	5,0%

	PES	AOL	EGS	MAR	CFD	CFS
DEPg	1,48	1,80	2,52	1,56	5,21	6,13
TOP	0,5%	5,0%	0,1%	2,0%	0,5%	0,5%

iQGG: 33,36 . TOP: 0,1% . iABCZ: 25,46 . DECA: 1



Escaneie o QR Code!

Proprietários: RAAMA Agropecuária LTDA. / Carlos Averno Resende / Rubens José de Resende Neto



## PORTENHO DA ELGE

ELGE 5685

D4254 DA MN x 1138 DA ELGE

SEMEX  
Genética Para Vida\*

	PD	PS	GPD	TMD	HP/STAY	IPP
DEPg	10,95	23,94	12,90	11,96	33,18	-8,76
TOP	0,5%	0,1%	0,1%	0,1%	13,0%	22,0%

	PES	AOL	EGS	MAR	CFD	CFS
DEPg	0,98	2,25	-0,61	0,26	5,43	6,74
TOP	3,0%	2,0%	76,0%	35,0%	0,1%	0,1%

iQGG: 35,50 . TOP: 0,1% . iABCZ: 22,97 . DECA: 1



Escaneie o QR Code!



## XINGU DA ELGE

ELGE 5618

PURUS DA MN x D9063 DA MN

**SEMEX**  
Genética Para Vida®

	PD	PS	GPD	TMD	HP/STAY	IPP
DEPg	10,03	17,56	7,53	5,38	35,55	-12,61
TOP	0,5%	1,0%	4,0%	5,0%	3,0%	13,0%

	PES	AOL	EGS	MAR	CFD	CFS
DEPg	0,60	3,78	2,19	1,16	4,94	6,39
TOP	13,0%	0,1%	0,5%	6,0%	0,5%	0,1%

iQGG: 28,78 . TOP: 0,5% . iABCZ: 18,43 . DECA: 1



Escaneie o QR Code!



## BELICO DA ELGE

ELGE 5437

BARU DA ELGE x 3025 DA ELGE

Accelerated Genetics®

	PD	PS	GPD	TMD	HP/STAY	IPP
DEPg	7,02	17,48	10,47	6,91	39,72	-21,95
TOP	4,0%	1,0%	0,5%	2,0%	0,1%	2,0%

	PES	AOL	EGS	MAR	CFD	CFS
DEPg	1,06	1,96	1,67	0,81	3,94	5,74
TOP	2,0%	4,0%	2,0%	0,8%	2,0%	0,5%

iQGG: 30,17 . TOP: 0,5% . iABCZ: 23,21 . DECA: 1



Escaneie o QR Code!

Proprietários: RAAMA Agropecuária LTDA. / Samir Saldanha Nicolau



## NILO DA ELGE

ELGE 5440

ATOL DA ELGE x 3951 DA ELGE

**GENEX**

	PD	PS	GPD	TMD	HP/STAY	IPP
DEPg	7,50	13,70	6,20	3,33	33,71	-8,30
TOP	3,0%	3,0%	7,0%	17,0%	10,0%	23,0%

	PES	AOL	EGS	MAR	CFD	CFS
DEPg	5,44	2,62	4,63	1,92	5,54	6,65
TOP	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%

iQGG: 26,03 . TOP: 1,00% . iABCZ: 12,81 . DECA: 1



Escaneie o QR Code!

FAZENDA  
**ELGE**



## CORAL DA ELGE

ELGE 5409

ATOL DA ELGE x 3905 DA ELGE



	PD	PS	GPD	TMD	HP/STAY	IPP
DEPg	3,77	15,30	11,53	7,13	36,74	-21,71
TOP	21,0%	2,0%	0,5%	2,0%	2,0%	2,0%

	PES	AOL	EGS	MAR	CFD	CFS
DEPg	0,06	2,55	4,04	0,54	4,52	8,81
TOP	50,0%	1,0%	0,1%	23,0%	0,5%	0,1%



iQGG: 29,43 . TOP: 0,5% . iABCZ: 17,79 . DECA: 1

Escaneie o QR Code!



## ATOL DA ELGE

ELGE 3910

D1484 DA MN x 2353 DA ELGE



	PD	PS	GPD	TMD	HP/STAY	IPP
DEPg	9,41	17,81	8,40	9,46	38,81	-15,33
TOP	1,0%	1,0%	2,0%	0,5%	0,5%	8,0%

	PES	AOL	EGS	MAR	CFD	CFS
DEPg	0,86	1,82	6,51	2,68	6,39	9,65
TOP	5,0%	5,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%



iQGG: 35,93 . TOP: 0,1% . iABCZ: 22,94 . DECA: 1

Escaneie o QR Code!



## TENOR DA ELGE

ELGE 3819

D4685 DA MN x PRIMA-DONA FAST



	PD	PS	GPD	TMD	HP/STAY	IPP
DEPg	4,60	11,07	6,47	5,06	34,89	-18,27
TOP	15,0%	8,0%	6,0%	7,0%	5,0%	5,0%

	PES	AOL	EGS	MAR	CFD	CFS
DEPg	0,97	0,09	2,70	-0,91	3,34	5,65
TOP	3,0%	52,0%	0,1%	87,0%	3,0%	0,5%



iQGG: 21,24 . TOP: 3,00% . iABCZ: 14,99 . DECA: 1

Escaneie o QR Code!



## BARU DA ELGE

ELGE 2932  
D1484 DA MN x PALMACEA FAST

GENEX

	PD	PS	GPD	TMD	HP/STAY	IPP
DEPg	11,36	25,22	13,86	12,35	37,57	-21,91
TOP	0,1%	0,1%	0,1%	---	1,0%	2,0%

	PES	AOL	EGS	MAR	CFD	CFS
DEPg	1,41	1,82	-0,15	-0,05	5,11	6,79
TOP	0,5%	5,0%	55,0%	51,0%	0,5%	0,1%



iQGG: 39,29 . TOP: 0,1% . iABCZ: 28,86 . DECA: 1

Escaneie o QR Code!



## JOALHEIRO OL

OLL 4712  
HOATCHI LEMGRUBER x UDALITA OL

Accelerated Genetics

	PD	PS	GPD	TMD	HP/STAY	IPP
DEPg	7,94	15,57	7,63	5,28	40,87	-13,05
TOP	2,0%	2,0%	3,0%	6,0%	0,1%	12,0%

	PES	AOL	EGS	MAR	CFD	CFS
DEPg	1,39	2,84	2,08	0,33	5,30	4,11
TOP	0,5%	0,5%	0,5%	32,0%	0,1%	3,0%



iQGG: 28,86 . TOP: 0,5% . iABCZ: 20,13 . DECA: 1

Escaneie o QR Code!

Proprietários: Humberto de Freitas Tavares / RAAMA Agropecuária LTDA. / Cláudia Lemgruber e Paulo Lemgruber

ATÉ EM NOSSO SITE,  
NÓS PENSAMOS NO  
MELHORAMENTO!

WWW.FAZENDAELGE.COM.BR





**14º EXP**   
**GENÉTICA**  
**Pacotes**  
**ESPECIAIS**  
DE 200 DOSES

A DOSE  
**R\$ 19,80**

PAGUE  
EM ATÉ  
**10x**  
(1+9)



# FAZENDA ARAPONGA



**DESPACITO DA S.NICE**



**KAMIKAZE DO SNI**



**ULTRA MAN DO SNI**

Qualidade, Excelência  
e mais produtividade  
no agro.

☎ 18 98158-0000 ☎ 18 3903-5151

**APOIO**  
GENÉTICA **21**  
anos



## FAULADY da AT - AAT 7714 - 18/09/2010

PESO	AOL	AOL/100kg	RATIO	MARMOREIO	EGG	EGS100/kg	RUMP
1.046,00	117,26	11,21	0,52	3,90	8,36	0,80	14,88

Reprodutor que além de produzir filhos muito pesados, se destaca pela impressão de beleza racial. Suas filhas são notavelmente a elite dos plantéis. É pai de Ijhadu da AT e Jhubilo da AT, reprodutores que tem feito a diferença no criatório Água Tirada em gado puro e comercial.



## IJHADU da AT - AAT 8495 - 14/09/2013

PESO	AOL	AOL/100kg	RATIO	MARMOREIO	EGG	EGS100/kg	RUMP
901,00	93,32	10,36	0,45	3,07	3,62	0,40	5,79

Ijhadu da AT é excelente reprodutor, imprime ótimo acabamento de carcaça, chanfro curto, pelagem firme e docilidade. Possui filhos em centrais com marmoreio superior e filhos em cabeceira de plantel, sendo que teve um filho destaque no Nelorão do MS 2020. Além disso, é largamente utilizado no rebanho comercial do Grupo Água Tirada.



	BADALADO		NELORE AYMORÉ			IDADE.: 59 MESES			
	NÚMERO	PESO (Kg)	AOL (cm <sup>2</sup> )	AOL/100 kg	RATIO	MARMOREIO	EGS (mm)	EGS/100kg	PICANHA (mm)
	AYM1354	1077	126,1	11,71	0,65	3,8	9,46	0,88	15,49

# BADALADO AYMORÉ


REM ARMADOR X (CACHIMBO DA MN)

Potencial genético para produção de carne, musculosidade, ganho de peso, acabamento de carcaça precoce e marmoreio.

Em termos indica: maior peso a desmama, maior quantidade de @ produzidas, menor idade de abate e de carne de melhor qualidade.



NELORE AYMORÉ

 (18) 3271-1952

 Presidente Venceslau - SP

# CAMAROTE DA SANTA NICE

B2887 da Santa Nice x Rem Armador x Denso DS



Camarote da Santa Nice é o touro que obteve uma das maiores pontuações na história do intra-rebanho da Santa Nice, sendo Elite para praticamente todas as características avaliadas, com destaque para as mensurações de carcaça, onde pontuou acima de 2 desvios padrões em relação aos contemporâneos para **AOL, EGS e Marmoreio (2,06 / 2,49 / 2,56)**.

Camarote da SN é **Top 0,1% no Programa Geneplus**, com 50,72 de IQG Genômico, sendo Top 0,1% para peso a desmama, peso ao sobreano, *stayability*, ganho pós-desmama, conformação frigorífica à desmama e sobreano, perímetro escrotal, AOL, EGS e Marmoreio. Touro que une beleza racial, desempenho e avaliação genética.



# BOA Genetics®

Canal oficial de difusão da genética Sucuri,  
focada em adequação funcional, linhagens  
diferenciadas e em carcaça superior.




Tenha acesso ao sêmen  
dos exclusivos animais  
selo-ouro nos índices  
de carcaça Sucuri®.



[boageneticsbr@gmail.com](mailto:boageneticsbr@gmail.com)





# MÁXIMA PRODUÇÃO E QUALIDADE

A Central Bela Vista conta com infraestrutura completa e ideal para garantir a máxima produção de sêmen com elevada qualidade, sempre aliada ao bem-estar animal.

**A cada 3 doses produzidas no Brasil, 1 é da Bela Vista.**

Trabalhamos com seriedade, respeitando e valorizando nossos clientes e parceiros na busca pelos melhores resultados. Pode confiar!

## CAPACIDADE



São 130 hectares com capacidade para receber até 660 touros.

## DIETAS IDEAIS



Dietas de crescimento e manutenção adequadas a necessidade de cada reprodutor, formuladas em parceria com a Coan Consultoria.

[centralbelavista.com.br](http://centralbelavista.com.br)

CONFIANÇA QUE MARCA



**INFRA  
ESTRUTURA  
E EQUIPE**



Área de coleta ampla, coberta e com tronco automatizado, ruas asfaltadas, piquetes funcionais e individuais, equipe qualificada e especializada que monitoram os animais 24 horas.

**1.000 METROS  
DE ALTITUDE**



Clima ideal para o bem-estar do touro e maior produção de sêmen com qualidade.

**TECNOLOGIA**



A mais alta tecnologia aplicada em cada fase do processo da produção das doses de sêmen.

**APLICATIVO  
"O DONO DO  
TOURO"**



Todas as informações de produção do touro disponíveis no app na palma da sua mão, onde você estiver, de forma online.

(14) 3112 3730





# Confraria da Carça Nelore fez bonito na ExpoGenética 360°



FOTOS: BRUNO DIAS

POR MARA RAMOS

A Confraria da Carça Nelore ocupou os pavilhões 13 e 14 da 13ª. edição da ExpoGenética, maior feira de melhoramento genético da América Latina,

este ano em formato 100% virtual. O evento aconteceu no período de 15 a 23 de agosto.

Foram trinta e quatro expositores da Confraria, entre os quais trinta criadores e cinco empresas prestadoras de serviços. Os números superaram a expectativa inicial e acabaram

por gerar outras ações paralelas de divulgação como a criação do site, página no Youtube e perfil no Instagram e Facebook.

A Confraria vem se consolidando e ampliando sua atuação desde julho de 2018, quando foi criada. Hoje com mais de cem membros, o grupo é





o reflexo do crescimento do número de criadores que focam sua seleção na produção da Carcaça Nelore de Qualidade, utilizando a tecnologia da Ultrassonografia. Para os pecuaristas, a produção de carne com marmoreio é uma opção de mercado certo, frente ao aumento constante da demanda por carnes especiais.

Estiveram à frente dos trabalhos para concretizar a presença da Confraria no evento os criadores Humberto Tavares e Shiro Nishimura, a diretora da DGT, Liliane Suguisawa, a diretora da Central Tairana, Tatiana Issa e o diretor da Revista Nelore, Daniel Bilk que juntamente com sua equipe produziu e organizou todos os materiais disponibilizados no portal da Expogenética, site da Confraria e outras ferramentas de divulgação. Também participou ativamente o produtor Bruno Dias, da Duplamente Propaganda, responsável pelos vídeos.

Segundo Humberto todos os objetivos de difundir a genética buscada pelo grupo, foram



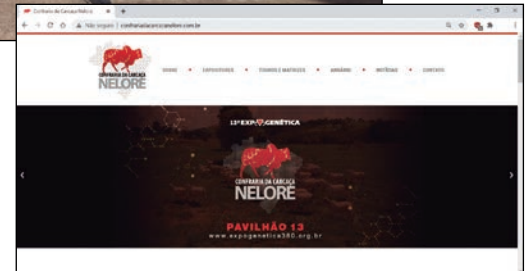
O sucesso do evento para a confraria se refletiu nos números de acessos em todas as plataformas

alcançados com louvor. O sucesso do evento para a confraria se refletiu nos números de acessos em todas as plataformas, como mostra a tabela na próxima página.

Segundo Liliane, o Nelore selecionado para marmoreio tem o poder de democratizar a genética PO, com a virtude de produzir mais carne com qualidade em tempo curto; aumentando a produtividade e o lucro. Este evento provou que a tecnologia de US tem aplicação prática fundamental na cadeia da carne, dentro do rebanho do Brasil.

Um dos momentos marcantes

da participação da Confraria na Expogenética foram as quatro lives realizadas entre os dias 17 e 20 de agosto e transmitidas pelo portal DBO Rural. Com temas atuais e convidados que puderam agregar muitas informações técnicas sobre os programas de melhoramento genético com uso de tecnologias de aceleração como a US, as lives também trouxeram histórias de criadores que



“ Fiquei extremamente satisfeito com a adesão dos expositores que, junto com a ABCZ, se empenharam para fazer uma Expogenética histórica. Na oportunidade, agradeço a confiança que a Confraria da Carcaça Nelore tem no trabalho da ABCZ e nas inovações que a entidade propõe. O grupo chamou a atenção na ExpoGenética2020, tanto na programação no Canal do Boi quanto no site 360º e apresentou o trabalho dos técnicos participantes, que trouxeram métricas modernas para comercialização de genética, assim como para as provas zootécnicas específicas para o Nelore melhorador de carcaça. Parabéns pela ação e obrigado pela parceria em prol da pecuária nacional”.



**Rivaldo Machado Borges Junior - Presidente da ABCZ**



## NÚMEROS DA CONFRARIA DURANTE A EXPOGENÉTICA

\*Atualização em 02/09/2020

Acessos aos Pavilhões 13 e 14 da ExpoGenética 360º	1.848
Acessos ao site da Confraria	1.064
Visualizações das Lives da Confraria	4.944
Vídeos publicados no Youtube da Confraria	68
Visualizações no Youtube da Confraria	27.118

estão testando e aprovando essa metodologia de atuação como uma tendência promissora para o mercado.

Nos dias subsequentes às lives a audiência cresceu significativamente e ainda segue atraindo interessados, segundo dados do Portal DBO.

### Anuário

Além de todas as ações desenvolvidas para divulgar a participação da Confraria na ExpoGenética a Revista Nelore publicou uma edição especial,

com todas as matérias e informes de criadores e prestadores de serviços ligados à Confraria.

Com versões on-line e impressa, a publicação é um compilado das 32 matérias publicadas nos últimos doze meses nas edições mensais da Revista Nelore. “É o segundo ano que trazemos esse anuário para a ExpoGenética. Mais do que uma publicação editorial é um registro histórico da trajetória da Confraria e dos criadores de Nelore que investem em tecnologias de aceleração genética para a carne de

qualidade”, informou Daniel Bilk Costa, diretor da Revista Nelore que orienta as ações de comunicação do grupo desde a sua criação.

Além disso a Revista lançou junto com o anuário a tecnologia de Realidade Aumentada, onde o usuário poderá baixar o aplicativo Revista Nelore RA, e obter mais informações sobre um criatório ou anunciante. “A Revista Nelore está atenta ao que há de mais moderno no mercado e, além de manter a versão impressa, construímos uma rede de ferramentas como os aplicativos para leitura e para a Realidade Aumentada, além dos perfis no Instagram e Facebook. Isso aumenta as possibilidades de acesso ao nosso conteúdo e assegura maior adesão por parte do nosso público alvo”, afirmou o diretor Daniel Bilk Costa.

A Realidade Aumentada é uma tecnologia utilizada para

“Acompanhei integralmente as 4 lives da Confraria, apreciando a sequência dos temas, o excelente nível dos participantes e a dinâmica das manifestações. Do conjunto, sobressaiu bem o espírito que lastreia esse trabalho solidário e singular da Confraria em favor da valorização do Nelore, também, como produtor de carne de qualidade; trabalho que vem ganhando adesão crescente na raça. Da primeira apresentação – “Nelore e Carne de Qualidade” – campeã de audiência por seu tema mais abrangente, às outras com foco mais específico, impressionou o número constante de pessoas acompanhando até o final, após nada menos que 3 horas. Audiência que cresceu significativamente nos dias seguintes e continua atraindo interessados. Para a DBO, foi uma honra merecer a confiança e contribuir para o bom resultado através da transmissão direta por sua plataforma digital do Portal DBO e seu canal no Youtube, onde as lives permanecem disponíveis”.



**Demétrio Costa - Diretor da DBO Rural**



“O Nelore hoje apresenta um progresso em termos de qualidade e produtividade em função dos grupos de melhoramento genético que saíram do mercado de elite. É uma raça muito forte no Brasil e que teve essa mudança de foco para melhor. Temos animais excepcionais, grandes produtores de carne e muito dentro do padrão racial. Uma das razões dessas grandes mudanças é que antes se cometeu muitos erros em premiar animais que não produzem, porque não haviam dados como existem agora. Muitos grupos de criadores vem trabalhando com isso há anos e isso que está acontecendo com a Confraria hoje é a prova de que o modelo de avaliação precisa ser mudado. A evolução é fantástica se considerarmos os números da Raça Nelore que tem um respaldo de qualidade e de variedade genética absurda, então o progresso é infinito. A seleção começou há cem anos e por muito tempo fazer raça e fazer carne eram coisas distintas. Nós temos que fazer as duas coisas, fazer carne, sem perder as características da raça e essa tecnologia da ultrassonografia contribui para isso, para olhar o boi por fora e por dentro. Hoje você sabe que tipo de animal está selecionando, os dados não deixam dúvida, é um progresso irreversível”.



#### Irineu Gonçalves - Ex-Juiz e Consultor Técnico da Raça Nelore

unir o mundo real com o virtual, através da utilização de um marcador, webcam ou de um smartphone, ou seja, é a inserção de objetos virtuais no ambiente físico, mostrada ao usuário em tempo real, com o próprio celular e com versões para Android e IOS.

#### O Futuro

Com os resultados alcançados os organizadores do evento organizaram uma reunião, na Central Bela Vista, em Botucatu, SP, no dia 27 de agosto, onde definiram os próximos passos.

Segundo Humberto Tavares e Shiro Nishimura, após ganhar maior relevância e divulgação a Confraria precisa agora dar alguns passos importantes para sua consolidação. O primeiro

FOTO: BRUNO DIAS



Humberto Tavares, da Fazenda Sucuri

deles será a criação de uma personalidade jurídica para dar legalidade e legitimidade às ações. “Já estamos buscando a melhor alternativa no sentido de constituirmos uma associação sem fins lucrativos, focada no fomento aos que buscam as características genéticas para

qualidade de carne”, informou Humberto Tavares. Outras ações como a realização de uma prova e um leilão também estão sendo estudadas e podem ser viabilizadas já em 2021.

No dia 28, aconteceu na central Tairana, em Presidente Prudente um almoço de confraternização e apresentação dos touros de alguns confrades que estão na Central. O evento contou com cerca de 40 criadores e técnicos, além da equipe da Revista Nelore. “Foi um evento pequeno, mas uma forma de expressar nossa gratidão pelo trabalho e envolvimento de cada um que ajudou a transformar os planos da Expogenética em realidade”, afirmou Tavares.

**Confraria da Carça Nelore**  
[confrariacarcacanelore.com.br](http://confrariacarcacanelore.com.br)



# Leilões movimentam o mercado de Nelore com marmoreio

*Mercado aquecido registra altas de até 100% em leilões de genética, na comparação com o ano passado*

POR MARA RAMOS

**E**m 2020 as exportações brasileiras de carne bovina devem superar o recorde de 7,6 bilhões de dólares registrado no ano passado, mesmo com a maior crise sanitária já registrada na história, segundo informações da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec).

Depois da retração de 2015 as exportações de bovinos vem se recuperando, estimulada pelos países do oriente médio e China. Segundo Alcides Torres, analista de mercado da Scot Consultoria, em vídeo publicado no dia 04 de setembro, as cotações da arroba do boi gordo não pararam de crescer, chegando a R\$ 8,00 de aumento só nos primeiros dias de setembro. Além disso o ágio que existia para o boi China, deixou de existir, com a cotação chegando a R\$ 242,00 na praça de São Paulo na primeira semana de setembro.

Essa rota de recuperação sentida pela pecuária brasileira, mais

FOTO: REVISTA NELORE



Lourenço Campo, da Central Leilões

fortemente desde o ano passado, aqueceu também o mercado de Leilões, assim como toda a cadeia da carne. “O aumento da demanda por carne na China, tem segurado o mercado em alta, com a arroba acima de R\$ 240,00. Isso faz com que toda a cadeia seja valorizada”, explicou o leiloeiro rural Lourenço Campo, da Central Leilões.

Em sua avaliação ter praticamente o dobro de médias de um ano para o outro é um forte

termômetro desse mercado, focado numa genética produtiva e voltada para a carne de qualidade. “É muito raro um leilão ter a média dobrada de um ano para outro e isso está acontecendo. Mas se avaliarmos a demanda dos criadores comerciais que estão buscando essa carcaça de melhor qualidade, conseguimos entender a dinâmica do mercado”, avaliou.

Para o leiloeiro, o que ficou claro nos últimos remates é que o comprador está justamente comprando a genética que possui as informações geradas pela Ultrassonografia de carcaça, onde os melhores índices de AOL, EGS e MAR valem mais na batida do martelo. Sua opinião é compartilhada com o titular da Ricardo Nicolau Leilões, que registrou aumentos de 75% nas médias só nos últimos remates realizados no mês de agosto.

Para citar somente os criatórios ligados à Confraria e ao trabalho de seleção por dados de ultrassonografia, que realizaram seus remates no último mês:

FOTO: BRUNO DIAS

Shiro Nishimura, da Fazenda Araponga



Nelore Magda, Agropecuária Kangayan, Nelore Araponga, Nelore Raçador, Nelore Birigui, Nelore Aymoré, Nelore da Dourada, Nelore Adir, Santa Nice, Nelore Elge e Agropecuária Ribeirópolis.

De maneira geral o mercado de reprodutores segue muito firme e crescente, na opinião dos leiloeiros. “Essa alta vem sendo reajustada e impulsionada pela valorização do bezerro e da arroba do boi gordo. No último mês os bezerros registraram alta de 50% na comparação com 2019 e o Boi gordo já chega a 40%, também na comparação com o ano passado. É um momento de valorização de toda a cadeia”, afirmou Nicolau.

Entre os criadores que realizaram seus leilões em agosto é uma unanimidade que essa valorização e aquecimento do mercado são também um reflexo do trabalho de seleção genética para a qualidade. Um dado que chama a atenção é que entre esses criatórios existe uma grande variabilidade genética, criatórios com histórico de mais de 50 anos de seleção, assim como outros mais novos, com 5, 10 anos de seleção, sendo que todos tem em comum o uso da Ultrassonografia para o uma carcaça de qualidade, com foco na carne marmorizada, padrão gourmet.

Também há entre os pecuaristas a percepção do crescimento do mercado de touros com essas características, o que coloca a Confraria como a precursora de um mercado que só cresce. “Os números dos leilões não deixam mais dúvidas, eles são o atestado dessa tendência onde quem manda é o mercado e o mercado quer carne de qualidade”, afirmou o criador Shiro Nishimura.



**PECUÁRIA**  
em  
**EVOLUÇÃO**

**CENTRAL**  
LEILÕES

Acompanhe a nossa agenda e o conteúdo da PLATAFORMA DIGITAL CENTRAL LEILÕES

Fique por dentro de **GRANDES OPORTUNIDADES**  
Veja também a transmissão, ao vivo, dos **PRINCIPAIS REMATES DO BRASIL**

## AGENDA

**16 AGOSTO**

10º LEILÃO CENTRAL PARA OS AMIGOS  
20:00 CANAL DO BOI

**16 AGOSTO**

9º LEILÃO VIRTUAL BOI COM BULA  
20:30 TERRA VIVA

**19 AGOSTO**

LEILÃO VIRTUAL AGROPECUÁRIA JACAREZINHO  
20:00 CANAL DO BOI

**20 AGOSTO**

7º LEILÃO NOITE NACIONAL MATRIZES PREMIUM COLONIAL  
20:30 CANAL RURAL

**20 AGOSTO**

LEILÃO NELORE DO GOLIAS  
20:00 CANAL DO BOI  
DE OLHO NA FAZENDA 16/08 A 19/08

**21 AGOSTO**

15º LEILÃO TOUROS COLONIAL  
13:00 CANAL RURAL

**21 AGOSTO**

LEILÃO AGRO MATA VELHA  
20:00 CANAL DO BOI

**22 AGOSTO**

LEILÃO TAB G4 REPRODUTORES  
14:00 CANAL DO BOI

**24 AGOSTO**

50º LEILÃO VIRTUAL MARCA SOL GUZERÁ  
20:00 CANAL DO BOI

**26 AGOSTO**

MEGA LEILÃO MONTANA  
20:00 CANAL DO BOI

**28 AGOSTO**

LEILÃO VIRTUAL VL AGROPECUÁRIA E FAZENDA VENEZA  
13:00 CANAL DO CRIADOR

**29 AGOSTO**

42º MEGA LEILÃO ANUAL CARPA - REPRODUTORES  
10:00 CANAL RURAL

**30 AGOSTO**

42º MEGA LEILÃO ANUAL CARPA - MATRIZES  
20:30 CANAL RURAL

**01 SETEMBRO**

LEILÃO LIQUIDAÇÃO AGROPECUÁRIA RECOMEÇO - ETAPA 07  
20:00 CANAL DO CRIADOR

**02 SETEMBRO**

LEILÃO LIQUIDAÇÃO AGROPECUÁRIA RECOMEÇO - ETAPA 08  
20:00 CANAL DO CRIADOR

**05 SETEMBRO**

92º LEILÃO OB  
14:00 CANAL DO BOI

**07 SETEMBRO**

93º LEILÃO OB  
11:00 CANAL DO BOI

**09 SETEMBRO**

LEILÃO REPRODUTORES E MATRIZES IZ  
14:00 CANAL DO BOI

**11 SETEMBRO**

XV LEILÃO VIRTUAL PAINT  
13:00 AGRO CANAL

**12 SETEMBRO**

32º LEILÃO FAZENDAS SANT'ANNA  
13:30 TERRA VIVA

**13 SETEMBRO**

LEILÃO LIQUIDAÇÃO AGROPECUÁRIA RECOMEÇO - ETAPA 09  
20:00 CANAL DO CRIADOR

**14 SETEMBRO**

9º LEILÃO VIRTUAL DE TOUROS NELORE RSAN  
20:30 TERRA VIVA

**16 SETEMBRO**

LEILÃO MONTANA JP AGRONEGÓCIOS  
20:00 CANAL DO BOI  
DE OLHO NA FAZENDA 13/09 A 15/09



INFORMAÇÕES:  
(18) 3608.0999  
LANGES:  
(18) 3622.4999  
WHATSAPP:  
(18) 99637.2999



YouTube /CentralLeiloes  
Facebook /CentralLeiloes  
Website /centralleiloes.com.br



# Fazenda Araponga é mais qualidade na batida do martelo

*O criador Shiro Nishimura oferta a melhor genética para a produção de carne de qualidade, em três leilões em julho e setembro*

POR MARA RAMOS

**S**erão ofertados machos e fêmeas, que representam um trabalho de vanguarda, que usa o melhor da tecnologia genética. “O que traz resultados excelentes para a seleção de Shiro Nishimura é que, além da ultrassonografia, o gado ainda conta com avaliação do Geneplus e tem acompanhamento de profissionais de ponta”,

informou Arnaldo Campos, leiloeiro que conduzirá o remate.

O criador Shiro Nishimura conta que a melhoria dos índices dos animais ofertados no ano passado, em comparação com a oferta deste ano, é muito expressiva. “Optamos por levar somente animais excepcionais para esse leilão. Todos têm avaliação 6 no Geneplus, que é o máximo na pontuação do programa. São animais excelentes, uma oportuni-

dade para criadores que querem injetar sangue novo no rebanho, para fazer carne e carcaça de qualidade”, disse.

De acordo com Fernando Manzutti, veterinário responsável pelos acasalamentos na Fazenda Araponga, a evolução dos últimos anos é marcante e tem foco no equilíbrio dos animais. “Para isso usamos várias ferramentas dentro do melhoramento genético, como as DEPs, a ultrassonografia de car-

çaça, a genômica e a avaliação visual, mas o principal do rebanho hoje é o equilíbrio entre as ferramentas” afirmou.

Manzutti explica que entre as metodologias utilizadas está o filtro no sobreano. Os animais selecionados que são exacerbados nas características de AOL, EGS e MAR, são mantidos como touro de repasse. Esse padrão é o que será ofertado no leilão com destaque para os animais que agradam por sua estrutura, tamanho, frame de precocidade e musculatura, sem esquecer a raça, segundo informou.

De acordo com os dados da DGT, que há oito anos faz a avaliação dos animais por US na Araponga, a evolução de peso no período chegou a 40%, como consequência da genética, além da melhoria das pastagens e manejo. Já as características para AOL, EGS



**Shiro e a filha Elisa desenvolvem o projeto visando melhor desempenho para a pecuária nacional.**

e MAR, chegaram a 70% de evolução, segundo informou Manzutti.

Outro dado importante é que, se comparado com a base geral dos dados do Geneplus, a Fazenda Araponga registrou alta evolução na régua de DEPs, em especial o

peso e o perímetro escrotal. “É um crescimento gradual, que temos observado especialmente nos últimos oito anos, quando optamos por um projeto que permite evoluir com equilíbrio entre todas as ferramentas”, explicou.

O primeiro leilão de reprodutores acontece em julho e, em setembro serão mais dois remates, todos realizados pela Ricardo Nicolau Leilões.

### **Confira a agenda de Leilões da Fazenda Araponga:**

- Oferta de vacas paridas e novilhas Fazenda Araponga e Nelore Raçador Dia 27/09 | 20h Transmissão: Terra Viva

- 50 Reprodutores Dia 30/09 | 20h Transmissão: Canal do Boi



Para Shiro, quando o consumidor prova esse padrão de carne, não consegue voltar atrás.

FOTOS: BRUNO DIAS



# Nelore Aymoré faz oferta alinhada às necessidades do mercado

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Animais precoces aliam genética e tecnologia.

POR MARA RAMOS

Com 22 anos de seleção, Nelore Aymoré apresentará em seu 13º Leilão, produtos de uma rápida evolução, focada no equilíbrio entre índices genéticos e de carcaça. “São tourinhos que certamente levarão mais eficiência aos criatórios que adquirirão uma genética moderna, de ciclo curto e retorno econômico garantido”, afirmou o criador Mencius Abrahão.

O projeto de seleção Aymoré, que entrou para o PMGZ há três anos e há cinco anos faz medições por US, trabalha para buscar o equilíbrio dos índices, sem renunciar à caracterização racial. “O nome do leilão já diz tudo, é a evolução do desempenho, dos índices genéticos e dos índices de carcaça, tendo como resultado a evolução dos índices econômicos, com lucros cada vez maiores aos investidores da genética Nelore Aymoré”, explicou.

Serão ofertados 90 touros, sendo

45 da geração 2018/2019 e 45 da geração 2019/2020. Em essência, os animais representam uma genética voltada para um touro jovem, de 20 a 24 meses, para produzir bois precoces, terminados com 20 a 24 meses, que são os mais buscados hoje para as exportações. Uma das garantias dessa genética é que a venda de sêmen com a marca Aymoré, teve um crescimento de 200% no último ano.







Em sua opinião a genética nunca foi tão valorizada, especialmente agora que a pecuária brasileira precisa adequar o seu sistema de produção à necessidade de produzir rápido. Os reprodutores com esse perfil, saíram na frente para produzir o chamado Boi China e aquilo que antes era uma tendência, agora se consumou. Para o criador, se a genética não acompanhar a onda do mercado, o criador vai ficar para trás. Mesmo que o mercado ainda não pague mais pela carcaça de melhor qualidade, o pecuarista ganha ao produzir animais com mais carne, num tempo menor. “Quando o pecuarista faz as contas, compreende que o rendimento de carne e a redução do prazo de terminação melhoram o desempenho do rebanho e, conseqüentemente, os lucros”, disse.


Atento aos rumos do mercado, o criador desenvolveu processo voltado para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade do negócio com a utilização do sistema de integração lavoura x pecuária. O sistema produtivo sustentável tem sido uma prioridade da Aymoré. “É cientificamente comprovado que esse sistema contribui para reduzir a emissão de CO<sub>2</sub>, além de estar alinhado com a legislação ambiental e as exigências do mercado externo, que cada vez mais busca o certificado de origem dos produtos”, esclareceu.

Ao avaliar o mercado e a enorme projeção do Agro no Brasil, Mencius explica que, antes de qualquer coisa o projeto Aymoré é alicerçado na crença de um País com imensas riquezas, um capital humano fabuloso e muito

produtivo, onde o agro tem papel fundamental, ao mudar a realidade utilizando tecnologia e com sérias preocupações ambientais. “Trabalhar com tecnologia de ponta e com seriedade é o melhor que temos a oferecer ao mercado”, definiu.

Em 1999 Mencius e a esposa Luciana iniciaram a criação de gado PO, mantendo um rebanho comercial, que já estava nos negócios da família. A mudança da pista para o gado de produção aconteceu quando percebeu as tendências do mercado, com o aumento da demanda por uma genética voltada para a precocidade e a rusticidade.

Em 2008 entrou para o Geneplus e isso trouxe a grande mudança, direcionando o foco da criação para a produção, sempre com o uso das principais tecnologias. Hoje, em sua opinião, o mercado amadureceu e já compreende a importância dessa ciência para produzir genética de qualidade. Índices do Geneplus, uso de DEPs e, mais recentemente, da ultrassonografia de carcaça, resultaram num perfil de animal ideal para o amplo mercado mundial de carnes.

“A agricultura é feita de paixão. E quando unimos esse ingrediente fundamental às novas tecnologias, temos um resultado muito positivo, nos adiantamos às tendências e estamos prontos para atender o mercado. Ver esses resultados nos fortalece e revigora, nos dá mais motivação para seguir adiante. Nosso leilão tem a marca da nossa trajetória”, avaliou. 

### Genética valorizada para Boi China e outros mercados globais.



### Nelore Aymoré

Fazenda Querência | Panorama - SP  
(18) 3271-1952 | (18) 9 8121-5033



# Genética diferenciada pela gestão da informação e critérios de seleção



*Plantel único é resultado do planejamento genético, com critérios de seleção bem definidos e a gestão de dados sistematizada.*

POR MARA RAMOS

**A** Agropecuária Ribeirópolis concentra seu rebanho no Pantanal mato-grossense desde 1986, tendo como grande desafio a produção de animais Nelore altamente produtivos, com diferenciada carga genética, que possibilitam a viabilidade econômica da atividade, para atender exigentes mercados consumidores.

O ambiente desafiador, do Pantanal mato-grossense, contribuiu para elevar a régua da seleção e assegurar uma produção direcionada para ganho de peso, aproveitamento de carcaça e precocidade.

Tudo isso num sistema de criação a pasto, o que confere aos animais uma adaptação em qualquer região.

A construção de um rebanho diferenciado e único, conta com o olhar atento do veterinário e consultor Célio Arantes Heim, que desde 1990 orienta os acasalamentos que geraram a base forte e uma genética própria. A participação no PMGZ assegura os índices superiores, que reforçam a confiança na genética que será disponibilizada ao mercado através de quatro leilões, programados para ocorrer neste ano de 2021.

Célio Heim explica que o rebanho foi iniciado com matrizes de

quatro grandes criatórios, buscando a diversidade genética. “A entrada no PMGZ, com as pesagens regulares na desmama, ao ano e ao sobreano, servem de base para acompanhar o desempenho dos animais, tanto das crias como das mães, além do padrão dos touros em raça, conformação, ganho de carcaça, apurmos e fertilidade”, explicou.

O projeto de seleção da Ribeirópolis privilegiou os melhores touros de cada época, inicialmente direcionados pelos sumários e depois pelos modelos de DEPs.

“Nos últimos quinze anos houve uma





grande evolução nos processos de avaliação genética. No início havia o raciocínio de que os touros bons eram àqueles mais bem avaliados no mercado. Assim utilizávamos esses, mas, também sempre buscando maior rigor na seleção, substituíamos quando necessário”. afirmou.

Há quatro anos, a Ribeirópolis iniciou o processo de FIV. Heim explica que a empresa sempre apostou na IA, com touros de boa qualidade e de bons plantéis. “O fato é que nos últimos anos a Ribeirópolis quase não adquiriu produtos de fora, e muito produziu e se plantou de forma exclusiva, neste período todo”, afirmou. Além disso, o rebanho carrega consigo outra peculiaridade, a adaptação às condições do Pantanal. “Tem linhagens que conseguimos identificar como as de melhor adaptação à região, sendo que as de pior são substituídas imediatamente”, explicou.

Célio Heim afirma que a Ribeirópolis se diferencia por uma seleção genuína capaz de se adaptar a maioria dos criatórios, em qualquer região do Brasil, tanto no aspecto de raça, como de fertilidade. “Como fazemos o ciclo completo, sempre buscamos autonomia em touros próprios para produzir animais mais pesados e rentáveis. A Ribeirópolis quer o que o mercado quer, animais férteis, adaptados e indo para o abate cada vez mais cedo” disse.

Através do acompanhamento da evolução das métricas, há três anos iniciou-se a avaliação por US ao sobreano, para selecionar os indivíduos com melhores índices de EGS, UOL e MAR. “Somado a isto, temos o objetivo de peso rápido. O trabalho da equipe busca essas características que atualmente são as mais modernas da pecuária brasileira. Também caminhamos para a ava-

liação genômica, o que nos ajudará muito na tomada de decisões daqui para frente”, explicou o veterinário.

### Gestão de Dados


Além dos aspectos genéticos, a gestão da informação e dados da Ribeirópolis é um grande diferencial. Segundo o gestor Ângelo Gardim De Cesare, é isso que direciona a produção. “Temos um processo hoje muito organizado e que nos norteia no processo decisório passo a passo. Obtemos índices como 0,800kg/dia de ganho de peso na média anual. De acordo com últimos dados apresentados no *benchmarking* do Inttegra, para animais à pasto no bioma do pantanal, a média das fazendas apresenta 0,403 Kg/dia. Ou seja, a genética e manejo empregados pela Ribeirópolis vem produzindo o dobro da média do mercado. Isso é puro sinal de evolução, que demonstra que os animais são totalmente adaptados e alcançam um resultado e desenvolvimento superior”, contou.

A produção de touros é uma prioridade da Ribeirópolis e as vacas, por sua vez, precisam ser férteis e seus bezerros pesados. Por atuar com ciclo completo, a fazenda mantém um controle rigoroso dos dados zootécnicos e morfológicos que fazem com que os animais tenham um desempenho positivo no final do ciclo. O trabalho de inteligência, no uso desses dados tem sido fundamental para o sucesso da criação e para a obtenção de índices de produtividade diferenciados, segundo informou De Cesare.

Entre os resultados a serem comemorados, o principal deles é a redução do tempo de terminação dos animais, mesmo os mantidos em regime de pasto. “Com o elevado preço da reposição e dos insu-

mos, o produtor precisa investir em genética, pois um animal de baixa qualidade demora a engordar, e o lucro vai embora”, destacou.

A partir da colheita de uma genética superior, a Ribeirópolis abriu-se ainda mais ao mercado desde o ano passado com a realização de leilões. “É uma forma importante para disseminar essa comprovada e diferenciada genética, oferecendo excelentes oportunidades de compra aos produtores de todo o Brasil” afirmou De Cesare.

Com os modelos de leilões televisionados e altamente profissionalizados, a Ribeirópolis encontrou um canal de comercialização com maior amplitude e facilidade no processo de venda para todo o Brasil. Isso garante tranquilidade para ampliar o canal de vendas, que antes estava restrito à fazenda. Além disso, segundo De Cesare, o mercado hoje exige animais com genética de ponta, que se adaptem às diversas condições ambientais e regionais e atinjam os objetivos do criatório de destino. “A Ribeirópolis com certeza está preparada para atender aos mais exigentes mercados pois reúne todas as qualidades que o mercado busca”, enfatizou De Cesare. 



### Agenda de Leilões

- 07 de setembro  
Leilão de Touros Ceip – 400 animais  
Realização: Central Leilões
- 28 de novembro  
Leilão de Touros e Matrizes  
Realização: Central Leilões
- 08 de dezembro  
Leilão de Matrizes PO  
Realização: MB Leilões



# 2º Leilão Virtual Araponga repete sucesso

*Mercado para touros Nelore com marmoreio segue aquecido com aumento do interesse do comprador por essa genética*



POR MARA RAMOS

**R**ealizado no último dia 1º de outubro o segundo Leilão Virtual Nelore Araponga ofereceu 50 touros PO com avaliação de carcaça e pelo Geneplus Embrapa. Com cem por cento

de liquidez o leilão teve média acima de R\$ 19.500,00.

Na avaliação do titular da Fazenda Araponga, o criador Shiro Nishimura, o resultado foi muito positivo. “Tínhamos uma grande preocupação com a liquidez, devido à época do ano, mas com cem por cento

de liquidez concluímos que o mercado segue aquecido com uma grande demanda por essa genética do Nelore com alto desempenho e com marmoreio”, afirmou.

Para o criador a percepção é que aumentou a consciência do criador de que é possível,



com tecnologia e melhoramento genético, fazer o Nelore com padrão de carne gourmet, para um mercado mais exigente, além de melhorar o desempenho do rebanho comercial.

Outro ponto destacado pelo criador é o uso das tecnologias digitais na realização dos Leilões. “O modelo de leilão virtual, que foi uma exigência para enfrentar o período de pandemia, acabou trazendo um grande benefício, pois ampliamos nossos clientes para estados como Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pará, além do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, onde já tínhamos uma clientela fiel. A transmissão pela TV e Internet tiveram papel fundamental nessa ampliação de mercado”, afirmou.

Elisa Nishimura avalia que os leilões são também resultado dos trinta e dois anos de seleção, sempre com ênfase em carcaça e rendimento. “Além disso, iniciamos há sete anos a avaliação por ultrassom, que trouxe novas ponderações para rendimento de carcaça, fertilidade das fêmeas e precocidade de acabamento com as avaliações de AOL, EGS e o marmoreio, que é a cereja do bolo para quem quer uma genética de ponta”, afirmou.

Para Fernando Manzuti, que é técnico da Geneplus e orienta os acasalamentos na fazenda, esse ano foi a consagração do trabalho, alcançando valores bem acima do mercado para touros. “É o reconhecimento do mercado para mais de trinta anos de seleção, dez anos de programa de melhoramento,

**“Iniciamos há sete anos a avaliação por ultrassom, que trouxe novas ponderações para rendimento de carcaça, fertilidade das fêmeas e precocidade de acabamento com as avaliações de AOL, EGS e o marmoreio, que é a cereja do bolo para quem quer uma genética de ponta.”**


**Elisa Nishimura**

sete anos de US e sete anos que integro o projeto. O mercado busca animais com equilíbrio e essa é a palavra que define o criatório, que tem variabilidade genética, DEPs que agregam na conformação e na carcaça e acasalamentos direcionados para as correções morfológicas com foco na produção de touros que agradem ao comprador e atendam suas necessidades de criação.

Liliane Suguisawa, da DGT Brasil, explica que a seleção e acasalamento da Fazenda Araponga é fundamentada em ultrassonografia de carcaça desde 2013, período em que se observou uma grande evolução em AOL, EGS e MAR. “Isso aumentou a disponibilidade de Touros Nelore PO equilibrados para o mercado. Hoje o criador comercial sabe que o uso de um Touro mensurado superior para estas características é o primeiro passo no incremento de desempenho, eficiência reprodutiva, rendimento de carcaça e qualidade da carne das progênes, via genética” disse. A técnica concorda que o pecuarista comercial que

busca uma genética de ponta está mais consciente e sabe que pode produzir melhor se tiver touros com as características como dos touros vendidos pela Fazenda Araponga.

O leiloeiro Arnaldo de Campos, da Ricardo Nicolau Leilões, afirma que o mercado tem aceitado muito bem o trabalho inovador realizado pelo Shiro Nishimura. “A avaliação por US permite identificar animais com maior desempenho, com maior rendimento de carcaça, com melhor acabamento, com fertilidade e com qualidade de carne através do marmoreio, tudo isso é o que o criador busca na hora da compra de touros. O leilão da Araponga tem inovado no sentido de produzir sementes certificadas, ou seja, touros com qualidade para trazer alto desempenho aos rebanhos comerciais. É isso que o mercado quer”, avaliou.

Para Shiro Nishimura o resultado do leilão é fruto do trabalho de toda a equipe da Fazenda Araponga e também do empenho e profissionalismo da leiloeira. 





# AGROPECUÁRIA RIBEIRÓPOLIS



*Atenta às mudanças, grife irá disponibilizar para o mercado parte de sua reserva genética*

POR MARA RAMOS

**E**streando em 2020 no mercado de Leilões, a Ribeirópolis realiza três grandes eventos nos meses de novembro e dezembro, quando irá disponibilizar parte da sua reserva genética para o mercado.

Tradicionalmente a produção atende sua própria demanda. Porém, com as novas tecnologias de reprodução e melhoramento

genético, que permite o aumento da produção, a empresa optou por disponibilizar para o mercado parte de sua reserva de Touros, Novilhas e Vacas PO prenhes e paridas, além de touros CEIP e bezerros comerciais.

De acordo com o gerente comercial da Ribeirópolis, Ângelo Gardim De Cesare a iniciativa surgiu a partir da análise do mercado. “A evolução dos preços e o contexto da oferta e procura do momento, abriu o

mercado para a produção, o que aumentou a demanda por genética. A Agropecuária Ribeirópolis possui genética em quantidade para oferecer ao mercado e também garantir sua demanda constante, por isso optamos por realizar os leilões”, afirmou.

Uma das características é que todos os eventos vão contar com a venda de bezerros, que foi a forma encontrada pela empresa de mostrar os resultados do seu trabalho de melhoramento gené-



tico, voltado essencialmente para a produção.

Em 33 anos de existência este foi o primeiro ano que a empresa investiu no mercado de Leilões. O primeiro deles aconteceu no mês de agosto com a venda de 150 touros PO e liquidez total. “Esse foi um primeiro teste e como o resultado foi positivo resolvemos apostar em outros eventos”, afirmou.

O mais importante, segundo Gardim é que por serem virtuais, os Leilões podem atender públicos distintos em várias localidades do país, com entrega garantida na malha viária a partir do Mato Grosso. O primeiro leilão vendeu animais para os estados de Goiás, Tocantins e São Paulo, além do Mato Grosso.

“O mercado está num ciclo de alta regido pela oferta e pro-

cura de animais, isso estimula o pecuarista a produzir mais e, portanto, a necessidade por genética aumenta. Essa mudança

“

***“A Ribeirópolis possui genética em quantidade para oferecer ao mercado e também garantir sua demanda constante, por isso optamos por realizar os leilões”***

**Ângelo Gardim De Cesare,  
gerente comercial da Ribeirópolis**

de ciclo da pecuária é muito positiva, pois estimula mais gente a investir no rebanho comercial. Cenários como o aumento das

exportações brasileiras, assim como o aumento da demanda interna provocado pelo retorno do comércio pós pandemia, também fazem parte do contexto de mercado avaliado pela Ribeirópolis”, argumentou.

Em fase de avaliação de mercado, a empresa contratou a Central Leilões, a MB Leilões, a Aroeira Leilões e a Estância Bahia para a realização dos eventos. “Estamos conhecendo o mercado de leilões e queremos ter a experiência de atuar com cada uma das leiloeiras. Todas tem excelentes serviços que atendem nossas expectativas”, contou.

Com fortes valores focados em qualidade, ética e eficiência nos negócios a Ribeirópolis ingressou com maior ênfase no mercado de genética



Mercado aponta crescimento para a demanda por genética e aumento da criação comercial



A Agropecuária Ribeirópolis investe há 33 anos em genética de ponta, com animais produtivos e precoces

para produção. “A nossa seleção de touros tem o objetivo de ampliar resultados. Nós gostamos de gado,

mas gostamos mais ainda de métricas. É isso que direciona a atividade para trazer matrizes com habilidade materna, longevidade e fertilidade, e machos com peso, carcaça e rendimento econômico”, afirmou o gestor.

Pela localização das fazendas o grupo mantém um sistema de produção ainda mais desafiador, devido às condições climáticas do Pantanal. “Isso assegura, aos clientes de genética, animais muito adaptados. Além disso adotamos em todos os negócios do Grupo as melhores práticas e protocolos de sustentabilidade e bem estar animal, que são premissas básicas para competir num mercado cada vez mais exigente”, explicou Ribeiro.

O primeiro Leilão Touros CEIP Ribeirópolis, será realizado pela Central Leilões, no dia 28 de novembro. Serão 620 animais entre touros, novilhas comerciais

precoces – que são um produto diferenciado para o mercado, além dos bezerros, que oferecem ao comprador a possibilidade de avaliar a genética dos animais.

No dia 06/12 a Estância Bahia Leilões realiza o Leilão de Produção Ribeirópolis, com oferta de gado comercial e touros PO, além de 400 bezerros comerciais e 20 novilhas PO prenhes. No dia 08/12, a MB Leilões realiza o leilão de Fêmeas PO prenhes e paridas, além de um lote de bezerros comerciais.

Informações podem ser obtidas com as leiloeiras e na própria Ribeirópolis.

### **Agropecuária Ribeirópolis**

Fazenda Ribeirópolis IV

Rondonópolis - MT

Telefone: (66) 34223583

(66) 99919-9955

Instagram:

@agropecuaria.ribeiropolis

### **Condições do Pantanal asseguram animais adaptados**







# Vimos todas da Índia

POR RUBENS ALBERTO KOWALSKI - *Nelore MRJT*

Vimos todas da Índia.

Foram nos buscar por todas as regiões onde estávamos.

Com as melhores das intenções nos selecionaram e famílias foram estabelecidas.

Também fomos classificadas, dizem que umas são superiores, tem mais nome.

Até por regiões nos separaram.

Algumas de nós, e alguns, fomos eleitos como de classe superior e nos multiplicaram.

Pelo caminho e pelo tempo nos cruzamos e nos misturamos novamente.

Sempre mostramos que somos boas para esse imenso País.

Estamos em todos os rincões e nos damos bem.

Aqui e acolá vivemos em várias levas.

Desde os anos de 1800 estamos por aqui.

Os que foram lá nos buscar sempre procuraram trazer os melhores exemplares para os seus olhos clínicos.

E mais recentemente “a nova importação”, assim nos chamaram.

Vimos de maneira embrionária, como “embriões”.

Nascemos por aqui e gostamos desse novo lar.

Nos olharam com admiração e com algum receio de nos acasalar com os que vieram primeiro.

Não tenham medo, afinal de contar vimos todos do mesmo lugar, lá da Índia.



# ABRIL

## Diretório Brasileiro de Criadores de Nelore

### A Raça Nelore de A a Z

O Diretório é um espaço diferenciado com valor agregado aos seus anunciantes. Cada espaço publicitário divulga a marca, contato e o código QR como forma de ampliar a entrega de mídia através do acesso a Landing page personalizada para cada anunciante. Fotografe e acesse através do seu smartphone, Ipad e Tablet.

<p><b>SP</b></p>  <p>Use seu smartphone para acessar mais informações</p>  <p>Tel: (11) 97268-7475 joao@termocromo.com.br</p>	 <p>Use seu smartphone para acessar mais informações</p>  <p>Tel: (11) 3071-4047 www.nelorecen.com.br</p>	<p><b>PR</b></p>  <p>Use seu smartphone para acessar mais informações</p>  <p>Tel: (48) 9 8836-7762 rubenskowalski@gmail.com</p>
 <p>Use seu smartphone para acessar mais informações</p>  <p>Tel: (18) 98121-5033 instagram.com/neloreaymore</p>	 <p>Use seu smartphone para acessar mais informações</p>  <p>Tel: (14) 99869-4354 nelorekalunga@kalunga.com.br</p>	<p><b>MS</b></p>  <p>Use seu smartphone para acessar mais informações</p>  <p>Tel: (67) 3521-2347 www.selecaocs.com.br</p>
 <p>Use seu smartphone para acessar mais informações</p>  <p>Tel: (16) 3987-9003 www.carpaserrana.com.br</p>	 <p>Use seu smartphone para acessar mais informações</p>  <p>Tel: (18) 3265-1329 www.fazendasantanna.com.br</p>	<p><b>MT</b></p>  <p>Use seu smartphone para acessar mais informações</p>  <p>Tel: (11) 3887-0544 monticellibreda@uol.com.br</p>
<p>Confiança desde 1908</p>  <p>Use seu smartphone para acessar mais informações</p>  <p>Tel: (17) 3214-8700 www.agrocfm.com.br</p>	<p><b>BA</b></p>  <p>Use seu smartphone para acessar mais informações</p>  <p>Tel: (77) 99954-0104 @nelore_jmaj</p>	<p><b>NELORE MOCHO - BRAHMAN</b></p>  <p>Use seu smartphone para acessar mais informações</p>  <p>Tel: (65) 3266-2440 www.marcaob.com.br</p>
 <p>Use seu smartphone para acessar mais informações</p>  <p>Tel: (19) 3874-1354 www.carlosviacava.com.br</p>	<p><b>GO</b></p>  <p>Use seu smartphone para acessar mais informações</p>  <p>Tel: (61) 2109-0438 / 99994-3658 fazserranegra@hotmail.com</p>	 <p>Use seu smartphone para acessar mais informações</p>  <p>Tel: (66) 34223583   99919-9955 @agropecuaria.ribeiropolis</p>

*Shiro Nishimura*  
**FAZENDA ARAPONGA**  
 Tel: (66) 3422-6875  
 fazenda.araponga@terra.com.br

Use seu smartphone para acessar mais informações



**DBCN SERVIÇOS**

**João Campo**  
**Leiloeiro Rural**  
 Tel: (18) 3608-0999

Use seu smartphone para acessar mais informações



**DBCN MELHORE**

**ASBRAM**  
 Tel: (11) 3061-9075 / 9077  
 www.asbram.org.br

Use seu smartphone para acessar mais informações



**Lourenço Miguel Campo**  
**Leiloeiro Rural**  
 Tel: (18) 3608-0999

Use seu smartphone para acessar mais informações



**Santa Gertrudis**

*fm*  
**Fazenda Mangabeira**  
 IAPARUTUBA - SERGIPE - BRASIL  
 Gustavo Barretto da Cruz  
 Tel: (79) 9 9988-0752  
 contato@fazendamangabeira.com.br

Use seu smartphone para acessar mais informações



**TORTUGA**  
 Uma marca **DSM**  
 Tel: 0800-011-6262  
 www.tortuga.com.br

Use seu smartphone para acessar mais informações



**Assessorias**

**Matriz da Comunicação**  
 Comunicação organizacional e assessoria de imprensa  
 Tel: (15) 991120989  
 facebook/Matriz.da.Comunicacao

Use seu smartphone para acessar mais informações



**DBCN CAVALOS**

**CENTRAL LEILÕES**  
 Tel: (18) 3608.0999  
 www.centraleiloes.com.br

Use seu smartphone para acessar mais informações



**SUORTE G**  
 consultores associados  
**Marco Antonio Soares Gambale**  
 Zootecnista | (18) 98115-9733  
**Douglas Augusto Rodrigues**  
 Zootecnista | (18) 98147-7770

Use seu smartphone para acessar mais informações



**Crioulo**

*cabanha*  
**Kalunga**  
 Tel: (14) 99869-4354  
 nelorekalunga@kalunga.com.br

Use seu smartphone para acessar mais informações



**Connect LEILÕES**  
 Tel: (43) 3372-1111  
 connectleiloes.com.br

Use seu smartphone para acessar mais informações



**Genética**

**C.O.R.T.**  
 GENÉTICA BRASIL  
**TECNOFORTE**  
 ESTRUTURAS DE MANEJO PECUÁRIO  
 Tel: (55) 3414-0164  
 www.cortgeneticabrasil.com

Use seu smartphone para acessar mais informações



**A revistanelore conecta sua marca à pecuária nacional!**

**SUA MARCA EM TODAS AS PLATAFORMAS**

[www.revistanelore.com.br](http://www.revistanelore.com.br)



**DBCN**  
**FOTÓGRAFOS**

**Flow**  
films & mkt

Use seu smartphone para acessar mais informações

Tel: (53) 99949-0888  
www.rodrigosevero.com



**Jmmatos**  
FOTOGRAFIA

Use seu smartphone para acessar mais informações

Tel: (34) 99107-9381  
Instagram: @jmmatosproducoes



**Alexandre Teixeira Stefani**

Use seu smartphone para acessar mais informações

(53) 9999-9862  
Instagram: @at.stefani



**FAGNER ALMEIDA**  
fotografia

Use seu smartphone para acessar mais informações

Tel: (51) 98410-4662  
fagneralmeidafotografia.com



**PAULO ORLANDO**  
BAURU - SP

Use seu smartphone para acessar mais informações

Tel: (14) 98808-2161  
pauloh.orlando@yahoo.com.br



**FOTÓGRAFO BOY**

Use seu smartphone para acessar mais informações

Tel: (17) 3227-1749  
www.visaoprodutora.com



**FRANCISCO MARTINS DE ABREU JÚNIOR**

Use seu smartphone para acessar mais informações

Tel: (34) 99969-6145  
chicaoewa@hotmail.com



**Pitty**  
fotografo

Use seu smartphone para acessar mais informações

Tel: (34) 9978-1205



**©Douglas S. da Silva**

Use seu smartphone para acessar mais informações

(55) 99627-2669  
douglass.dasilva@hotmail.com



**Gabriel Olivera**  
Produções Fotográficas e Cinematográficas

Use seu smartphone para acessar mais informações

Tel: (53) 9963-2079  
agenciaelcampo.com.br



**Rubens Ferreira**  
PRODUÇÕES

Use seu smartphone para acessar mais informações

(11) 3609-1562  
www.rubensferreira.com.br



**EDUARDO ROCHA**  
fotografia

Use seu smartphone para acessar mais informações

Tel: (51) 9167-1687  
www.eduardorocha.fot.br



**GERSON SOBREIRA**

Use seu smartphone para acessar mais informações

Tel: (43) 99938-9003  
Instagram: @gerson.sobreira



**SPOLAVORI**  
FOTOGRAFIAS

Use seu smartphone para acessar mais informações

Tel: (51) 99958-1627  
Instagram: @spolavori.fotografias



**FatoRural**

Use seu smartphone para acessar mais informações

Tel: (13) 98121-0011  
www.fatorural.com.br



**JADIR BISON**

Use seu smartphone para acessar mais informações

Tel: (34) 99960-4810  
Instagram: @jadir.bison



**OZZN Peres**  
Fotografia

Use seu smartphone para acessar mais informações

Tel: (21) 97929-4002  
Instagram: @zznperes



**Felipe Ulbrich**  
FOTOGRAFIA

Use seu smartphone para acessar mais informações

Tel: (51) 98177-8233  
www.felipeulbrich.com.br



**J. Martini**  
fotografias

Use seu smartphone para acessar mais informações

Tel: (41) 99965-5521  
www.jgmartini.com.br



Siga a **revistanelore** no instagram

Use seu smartphone para acessar mais informações




# A VOZ DO AGRO PARA O MERCADO



**O campo é movido por resultados. Nós também!**

Comunicação voltada para a transmissão dos seu valores,  
gerando novas oportunidades e bons negócios.

DESIGN  
DE MARCA

MARKETING  
DIGITAL

PLANEJAMENTO  
DE MÍDIA

COMUNICAÇÃO

WEB SITES

AUDIOVISUAL

CLIENTES ATENDIDOS:



Rua Mário Simões de Souza, 367 - Vila Estádio  
Presidente Prudente- SP

(18) 99725-5797 (18) 3221-4320

[www.duplamentepropaganda.com.br](http://www.duplamentepropaganda.com.br)

  
duplamente

# Se você vende em arroba, por que não pagar na mesma moeda?

## P@go

Tortuga® com arroba

Chegou P@go, o meio de pagamento da Tortuga®.

A DSM inova mais uma vez e oferece uma nova modalidade de pagamento, na qual você, pecuarista, pode realizar a compra dos suplementos nutricionais da marca Tortuga® com arroba, a sua moeda.

**P@go** é muito mais que uma alternativa de pagamento.



previsibilidade do valor da moeda usada pelo pecuarista



melhor gestão financeira da fazenda



proteção do valor investido

*“Com **P@go**, o pecuarista nunca terá perda causada pelo preço futuro da arroba”*

**Consulte nossa equipe e saiba como comprar pelo P@go.**

0800 110 6262 | [www.tortuga.com.br](http://www.tortuga.com.br)

[f /tortugadsm](https://www.facebook.com/tortugadsm) [@tortuga.dsm](https://www.instagram.com/tortuga.dsm) [▶ /TortugaDSM](https://www.youtube.com/TortugaDSM)



Uma marca

